UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1926 — EDIÇÃO — PAGINAS — N. 2.446

A revolução na China ameaça a paz européa

Os jornaes francezes dizem que o sr. Mussolini está procurando uma alliança com a Allemanha contra a França

A ITALIA E A ALLEMANHA CONTRA A FRANÇA?

Referem-se ao facto os jornaes parisienses

CRISE POLITICA

O GOVERNADOR DE ROMA, O VICE-GOVERNADOR E OS REITORES PEDIRAM DEMISSÃO

PARIS, 29 (U. P.) — Os jornaes conservadores referem-se com todos os cuidados á noticia de que o primeiro ministro Mussolini está procurando uma alliança com a Allemanha contra a França.

"Le Temps" lembra que os jornaes allemães mais intimos do governo se recusam a acceitar essas noticias a serio.

CRISE NA POLITICA ITALIANA

ROMA, 29 (U. P.) — O governador de Roma, sr. Cremonesi, os vice-governadores Drabesio e Vasselli e dez reitores, formando a Administração Municipal Especial de Roma, apresentaram a sua demissão ao primeiro ministro Mussolini. Não se sabe ainda se o chefe do governo a acceitou.

Essa attitude foi tomada em vista de uma dissenção de caracter administrativo no proprio organismo do governo da cidade. Soube-se que um nobre romano será nomeado governador, no caso de ser acceita a renuncia do sr. Cremonesi.

ROMA, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini acceitou o pedido de demissão do governador desta capital, sr. Cremonesi, do vice-governador e dos reitores.

Agiram sem mandato

O caso da compra do edificio da Casa Colombo pelo Banco do Brasil

Foi divulgada ha dias uma proposta lida na assembléa geral da Sociedade Anonyma Casa Colombo, e em virtude da qual o seu signatario, o adjunto do promotor publico sr. Julio de Oliveira Sobrinho, se declarava "plenamente autorizado" a, em nome do Banco do Brasil, fazer á dita sociedade a offerta da importancia de 6 mil contos pelo edificio da Casa Colombo, á rua do Ouvidor, esquina com a Avenida Rio Branco.

Estamos autorizados a declarar que o Banco do Brasil nunca deu poderes ao sr. Julio de Oliveira Sobrinho, nem ao sr. Silveira Serpa, mencionado numa segunda carta dirigida á firma, para por aquelle senhor, para, em seu nome, fazerem qualquer proposta de compra do edificio da Casa Colombo. Estes dois cavalheiros, se se serviram do nome do Banco do Brasil para propostas de acquisição do edificio em questão, agiram sem mandato e, pois, indevidamente.

O MOVIMENTO COMMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

RESUMO DE UM RELATORIO FEITO PELO SR. HOOVER

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O secretario do Commercio, sr. Herbert Moover, fazendo um resumo do relatorio do Departamento do Commercio, disse: "O anno fiscal de 1925 a 1926 não foi ultrapassado em nossa historia, quanto ao volume da producção e do consumo, da quantidade de exportações e importações e da proporção dos salarios. Póde dizer-se que praticamente não houve falta de trabalho."

O levante de Leonel da Rocha não affectará o emprestimo gaucho

As negociações serão concluidas no fim da semana

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma casa bancaria interessada nas finanças do Rio Grande do Sul, declarou hoje que as noticias de um levante sem importancia contra o governo nesse Estado do Brasil não affectarão as negociações para um emprestimo que, segundo se espera serão concluidas no fim desta semana.

UM PASSIVO INTERESSANTE QUE ESTA' SENDO APURADO

Estamos informados de que o governo actual está fazendo um exame minucioso do passivo que lhe deixou o passado, no que diz respeito a sommas entregues a empresas de publicidade do Rio de Janeiro por conta do Banco do Brasil e do Thesouro Nacional. Taes adeantamentos se elevam, segundo acreditam funccionarios do Thesouro, com quem falámos, a algumas dezenas de milhares de contos, figurando entre os maiores debitos os do "Jornal do Commercio" e do "Paiz". As sommas entregues a directores deste ultimo montam a mais de 7 mil contos, sendo parte pelo Banco do Brasil e parte pela conta que o Thesouro Nacional tem neste.

RENUNCIOU O GABINETE QUE GOVERNAVA A CHINA

Tientsin se acha sob a lei marcial

PEKIN, 29 (U. P.) — O gabinete que estava governando o paiz renunciou e fez publicar uma declaração, dizendo: "Espera-se que sejam concertadas e adoptadas immediatamente medidas que determinem o estabelecimento de um governo effectivo".

LEI MARCIAL

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Tientsin informa que a cidade se acha sob a lei marcial. O correspondente accrescenta que noticias de Hankow accrescentam que a situação do Valle do Yang-Tze é de extrema gravidade.

GREVE GERAL

SHANGAI, 29 (U. P.) — Está marcada para o proximo sabbado uma greve geral em todas as concessões estrangeiras de Hankow. Os cantonenses estão planejando retirar todos os empregados chinezes das alfandegas, interrompendo, deste modo, o serviço aduaneiro em todos os portos do Yangtze, acima de Hankow.

DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN, NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain, declarou, hoje, a um interpellante, na Camara dos Communs, que, durante uma semana, a situação em Hankow, na China, esteve muito grave, devido á greve dos trabalhadores da União Maritima.

Confirmou-se — accrescentou o ministro do Exterior — a existencia de uma greve geral no quarteirão chinez, onde se tem verificado grande actividade dos communistas.

Informou tambem o sr. Chamberlain que o Almirantado está considerando a conveniencia de augmentar as forças navaes britannicas em Hankow. Quarta-feira o ministro apresentará informações mais detalhadas sobre o assumpto.

CONTINUA INTENSA A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

O governo está concentrandu 12.000 homens

BERLIM, 29 (U.P.) — O ex-kronprinz regressou de Belgrado e disse que continuam as lutas no norte da Albania. O governo albanez está concentrando doze mil homens, entre gendarmes e voluntarios, para atacar os rebeldes por todos os lados.

O GOVERNO PROCURA CERCAR A TRIBU PUKA

BELGRADO, 29 (U. P.) — O jornal "Vreme" noticia que doze mil soldados se acham em campanha contra os rebeldes albanezes, tendo havido sabbado serios combates nas vizinhanças de Bujak e Prekaly e domingo e hoje nas montanhas Salje.

O governo, segundo aquellas noticias, está tentando sitiar a tribu Puka para evitar que ella se reuna a Don Loro Zaka.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

A revolução chineza ameaça a paz européa

BERLIM, 29 (U. P.) — Nos circulos officiaes allemães manifesta-se o receio de que os ultimos conflictos de interesses provocados no Extremo Oriente, assumam um caracter mais ameaçador e eventualmente venha repercutir na Europa Oriental. Os diplomatas e representantes consulares da Allemanha no Japão, China e Russia enviaram informações a Berlim, que possivelmente causarão inquietação a respeito da paz mundial no futuro.

Segundo esses relatorios diplomaticos e consulares novas e espessas nuvens se accumulam sobre a estrada de ferro do Oriente da China, empresa nominalmente russo-chineza, mas de facto dominada pelo Soviet. Devido ao immenso capital empregado pelo Japão na Mandchuria, o governo de Tokio, segundo se diz, cada vez mais se oppõe a que a Russia continue a exercer a sua influencia sobre essa linha ferroviaria. O Japão tambem deseja colonizar a Siberia Oriental, o que causa serio descontentamento nos meios officiaes russos. Dependendo a prosperidade do porto de Vladivostock da affluencia do commercio da Mandchuria e da Mongolia através da Russia, o que somente pode conseguir-se mediante o controle dos russos sobre a estrada disputada, os esforços de Chang-Tso-Lin de tirar a linha ferrea das mãos dos moscovitas, criaram novas difficuldades no Extremo Oriente, cujas consequencias é difficil prever.

A imprensa russa acredita que a acção de Chang-Tso-Lin, representa a luta do leão britannico disfarçado de cordeiro chinez, emquanto os observadores allemães dos successos do Extremo Oriente attribuem os esforços do general chinez á influencia japoneza. Subsiste a convicção nos circulos allemães de que o perigo é commum ás zonas russas do Extremo Oriente e á fronteira occidental. A Allemanha teme que um forte movimento militar contra a Russia no Extremo Oriente determine um ataque da Polonia sobre o oeste desse paiz e embora a situação militar da Allemanha não lhe permitta entrar em uma guerra, o conflicto entre a Russia e a Polonia o Reich não poderia ser contemplado indifferentemente pelos allemães. Os interesses germanicos que estão em conflicto com os da Polonia, tornam necessario que a Russia se mantenha forte e por esse motivo, apezar da divergencia com os revolucionarios russos, a opinião publica allemã é francamente favoravel á União das Republicas do Soviet.

TENDE A FINALIZAR-SE A CRISE DO CARVÃO NA INGLATERRA

MUITOS MINEIROS VOLTAM AO TRABALHO

LONDRES, 29 (U.P.) — Os mineiros do Northumberland, da Escossia, do Lanchashire e do South Staffordshire retomaram o trabalho, hoje, nas minas, sendo de observar que muitos outros districtos já concordaram na volta dos mineiros ao trabalho. Isto é, pois, um indicio evidente do fracasso completo da greve do carvão.

LONDRES, 29 (A.) — Um movimento geral de volta ao trabalho em diversas das mais importantes zonas carboniferas verifica-se hoje.

Os termos do accordo para o condado de York, aceito pelo Conselho dos Mineiros, foram hontem recommendados á acceitação dos trabalhadores, em varios "meetings"; a decisão a respeito deverá ser redigida hoje, e se os referidos termos forem ratificados, o accordo para o restabelecimento do serviço será assignado hoje mesmo á tarde.

Em Durham os mineiros se reunirão hoje para a votação. Em Cumberland, os leaderes mineiros, que occuparam os ultimos dias da semana finda em consultas aos trabalhadores, entregarão tambem hoje o respectivo relatorio aos proprietarios. O accordo nesse districto é igualmente esperado.

Em South-Wales o escrutinio, interrompido hontem, está sendo effectuado, e da solução favoravel das votações de hoje depende a conclusão do accordo immediato.

O accordo em South-Wales não é esperado para hoje, acreditando-se mesmo que este districto será o ultimo a fazel-o. Como quer que seja, a solução será obtida antes do fim da semana.

Um corpo militar destinado exclusivamente á guarda dos dominios

PROJECTA-SE A SUA CRIAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 28. (A.) — Projecta-se a criação de um corpo militar destinado exclusivamente á guarda dos Dominios, e que seria incorporado ao exercito inglez como uma nova unidade. Esse projecto se prende ao desejo de augmentar as forças britannicas transoceanicas, para qualquer caso de emergencia.

A Allemanha intellectual e as suas relações com a cultura de outras nações

Nota-se na Allemanha intellectual de hoje um interesse muito grande pela cultura dos outros povos, que nasce daquelle forte impulso para uma collaboração internacional que anima hoje todo o mundo, na vida politica, commercial e ecclesiastica.

Pe. Frederico MUCKERMANN
(Da Companhia de Jesus)

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, Outubro de 1926.

A ORIGEM DE DISSONANCIAS NAS RELAÇÕES ENTRE OS POVOS

Não ha duvida que grande parte das dissonancias que apparecem, hoje em dia, nas relações dos differentes povos entre si e na vida cultural, economica e politica de cada um, têm origem quasi exclusivamente na falta de entendimento reciproco.

Se nós na Allemanha somos de opinião que o estrangeiro, principalmente a sua imprensa, nem sempre comprehende bem o nosso caracter, temos tambem de confessar, da nossa parte, que, em tempos passados, tambem nós pouco fizemos para conhecer a alma das outras nações. Esta falta que realmente existe, perdoar-nos-ão quando imaginarem a infinidade de problemas que a Allemanha tinha a resolver, desde 1870, no seu proprio seio.

Formara-se o imperio devido mais á diplomacia exterior do que á actividade interior dos estados que o compunham. Grande parte do nosso trabalho espiritual deviamos dedicar, portanto, á preparação de uma unidade intellectual e de uma collaboração cultural no seio da nossa patria desunida até então. Ha ainda a considerar o consumo de forças nos diversos ramos da vida economica e commercial, pois tinhamos de montar uma casa politica inteiramente nova e a este fim se dedicava toda a vitalidade da nação. Comprehender-se-á, pois, que muita outra coisa de egual importancia ficou esquecida apesar dos repetidos avisos dos commerciantes e dos allemães que viviam nas colonias e no estrangeiro.

O INTERESSE DA ALLEMANHA PELA CULTURA DAS NAÇÕES

Mas agora que a experiencia da grande guerra nos esclareceu sobre a importancia de um mutuo entendimento das nações em prol da paz do mundo, procuramos naturalmente recuperar o tempo perdido com todo o empenho.

Nota-se, na Allemanha intellectual de hoje, um interesse muito grande pela cultura dos outros povos. Nascendo daquelle forte impulso para uma collaboração internacional que anima hoje todo o mundo, na vida politica, commercial e ecclesiastica, surgiu espontaneamente este vivo interesse que muito se intensificou pelo contacto pessoal com os corypheus de outras nações, graças aos congressos internacionaes realizados em diversas capitaes da Europa, em Stockholmo, em Amsterdam, Paris, Roma ou Genebra, bem que nem sempre com resultados satisfactorios.

Manifesta-se este interesse tambem pelo facto de que hoje mais do que nunca, nas grandes revistas da Allemanha, a palavra é dada aos sabios e aos publicistas de outras nações. Coisa identica vemos na litteratura. Contam-se por legião as traducções que se espalham por toda a Allemanha, feitas em todas as linguas.

Não só a litteratura russa, não só os thesouros litterarios recentemente descobertos na India, na China e no Japão dos quaes já possuimos traducções para o allemão, mas tambem das lendas e contos das ilhas asiaticas e da Australia temos magnificas versões. Sobretudo refloresce na nossa litteratura todo o mundo latino. Talvez nem sempre os autores estrangeiros tão estimados na Allemanha encontrem a mesma estima no seu natal: mas isto é coisa secundaria deante do grande interesse que nós temos pela litteratura estrangeira. Quanto já se escreveu sobre Unamuno! Livros novos e valiosos temos hoje sobre a Hespanha, mas mencionamos aqui sómente o autor de Roséliob que nas admiraveis descripções que nos dá deste paiz, sae do ponto de vista geopolitico, procurando comprehender outras nações da mesma natureza do seu paiz, do seu clima e da sua historia.

A ALMA DO RHENO

Podia alguem dizer que tudo isso não passa de questão de moda e de gosto, mas nada seria mais erroneo. Pode-se provar que este impulso para o internacionalismo se acha em correspondencia com o sentimento nacional, que se está desenvolvendo na nossa Allemanha actual. Provas disto haveria multiplas, limitamo-nos, porém, a chamar a attenção do leitor sómente para alguns poetas allemães, nos quaes podemos observar como o sentimento nacional e o internacional mutuamente se procuram e fecundam.

Mencionamos aqui Affonso Paquet, natural da Rhenania e como tal herdeiro daquelle sentimento genuinamente rhenano que o estrangeiro acha tão sympathico. A Affonso Paquet o Rheno não parece ser sómente o pae da Allemanha, mas sim de toda a Europa. Neste sentimento vibra claramente a lembrança da antiguidade, sentimento que é de certo tão proprio do caracter allemão, que vemos tão vivo em Goethe e que fórma um vinculo, santificado pelos seculos, de affinidade entre o povo allemão e os filhos do mundo romano antigo. E nesta ordem de idéas não devemos esquecer Thomas Mann, que na sua obra "Zauberberg" (O monte encantado) nos deu um romance europeu de summo valor. Thomas Mann cuja mãe é brasileira, estava já predestinado a entrelaçar na sua arte o encanto do Sul, sendo que, forçado a harmonizar no seu proprio sangue as tendencias septentrionaes e meridionaes, via-se impellido, do intimo da sua natureza, a procurar a grande synthese. Thomas Mann é allemão do fundo do seu coração e nas suas obras descreve o antigo esplendor das nossas cidades hanseaticas com os seus dignos senadores, os seus magnificos edificios e as suas veneraveis tradições. Elle sentiu mais do que nenhum outro, as forças que a alma allemã haure dos raios mais fortes que sobre ella cáem de regiões mais serenas e calidas.

A MAIS SAGRADA VOCAÇÃO DO POVO ALLEMÃO

Ainda se acha em meio duma terrivel lucta economica o povo allemão, que tanto teve de soffrer nos ultimos decennios. Mas em taes soffrimentos forma-se o caracter do homem e elle engrandece a sua alma. A nova Allmanha sabe que a mais sagrada vocação do povo allemão é servir á humanidade, á cultura intellectual, ao engrandecimento espiritual. O povo allemão seguirá a estrella que, numa época de graves soffrimentos, lhe appareceu. E' a estrella em que resplandece a paz, a reconciliação das nações, a grande redempção.

SUPPRESSÃO DE MUITOS MILITARES NA HESPANHA

Vae ser reoragnizada a infantaria

HENDAYA, 28 (U.P.) — Noticia-se nos circulos officiaes que o governo decidiu reorganizar a infantaria, supprimindo setecentos majores, aos quaes serão dados empregos no Ministerio das Finanças, onde serão criados muitos logares em consequencia do novo systema de cobrança dos impostos.

O governo pretende igualmente suprimir 150 tenente-coroneis e 80 coroneis, a quem serão tambem offerecidas situações em outros departamentos publicos.

Espera-se que no começo desta semana seja posto em liberdade o general Haro, preso por suspeita de autor de uma conspiração.

NÃO HA PERIGO COM A ERUPÇÃO DO VESUVIO

Cessaram as apprehensões do povo de Napoles

NAPOLES, 29 (U.P.) — O Vesuvio está moderadamente activo, não havendo perigo de que a torrente de lava que está expellindo attinja a aldeia de Tersigno. Calcula-se que até ao fim da presente erupção o Vesuvio terá emittido de tres a cinco milhões de metros cubicos.

NAPOLES, 29 (U.P.) — Cessaram as apprehensões em torno da erupção do Vesuvio. A erupção está diminuindo e a lava avançou apenas á razão de cincoenta metros, devido á sua rapida solidificação. O professor Malla declarou que o vulcão voltará á sua normalidade dentro de tres dias.

A REFORMA MONETARIA

O PROJECTO DEVERA' SER APRESENTADO POR ESTES DIAS, NA CAMARA

Estamos informados que o plano de reforma monetaria com que o sr. Washington Luiz veiu para a presidencia, já se acha inteiramente amadurecido num projecto que o sr. Julio Prestes deverá dentro de poucos dias apresentar ao debate da Camara.

Segundo já tivemos opportunidade de annunciar, o presidente Washington Luis deseja uma ampla discussão em torno do assumpto, que envolve póde dizer-se um dos problemas vitaes para a existencia politica e economica da nacionalidade.

O projecto, conforme nos foi dito, trata da questão da estabilização do mil réis e da taxa em que deverá ser feita tal estabilização, a qual será entre 6 e 7 dinheiros por mil réis, segundo se affirmava em rodas autorizadas, hontem, na Camara.

A LIGA DAS NAÇÕES E O DESARMAMENTISMO

Reuniu-se a commissão mixta

BERLIM, 29 (U. P.) — Sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, chegou aqui hoje, sendo recebido pessoalmente pelo ministro do Exterior, sr. Gustav Stresemann.

GENEBRA, 29 (U. P.) — A commissão mixta de desarmamento da Liga das Nações reuniu-se hoje, para estudar as possibilidades do desarmamento regional.

GENEBRA, 28 (U. P.) — A commissão mixta de desarmamento da Liga das Nações reunir-se-á segunda-feira afim de preparar um relatorio sobre as responsabilidades dos desarmamentos regionaes e sobre as consequencias da limitação mundial das forças aéreas civis e militares.

LONDRES, 28 (A.) — Noticias recebidas de Paris annunciam ser provavel que, após as reuniões do Conselho da Liga das Nações em Genebra, seja convocada uma conferencia a que assistirão os representantes de quatro potencias, afim de esclarecer as questões relativas á reconciliação politica da França com a Allemanha, ao desarmamento, e á fiscalização militar.

As mesmas noticias dão como provavel o comparecimento do sr. Mussolini a essa conferencia.

O general Carmona presidente interino da Republica Portugueza

Outras noticias de Lisboa

LISBOA, 28. (U. P.) — O general Carmona empossar-se-á, amanhã, solemnemente, nas funcções e prerogativas de presidente da Republica, interino, ficando com todos os deveres, direitos e regalias inherentes ao cargo.

RESTITUINDO AO GOVERNO DE GUINE' OS TERRENOS LITIGIOSOS DE KAKONGA

LISBOA, 28. (U. P.) — O governo francez, reconhecendo os direitos de Portugal, restituiu ao governador de Guiné os terrenos litigiosos da região de Kakonga.

A PROHIBIÇÃO DA VENDA DE OBJECTOS COM AS CORES AZUL E BRANCA

LISBOA, 29. (U. P.) — O jornal lisboeta "Diario de Noticias" informa que a policia por determinação do Ministerio da Guerra, intimou o commercio desta capital para retirar de suas vitrines todos os artigos decorados em azul e branco.

O JORNALISTA HOMEM CHRISTO FILHO PARTIU PARA PARIS

LISBOA, 29. (U. P.) — Partiu desta capital, hoje, com destino a Paris, o jornalista sr. Homem Christo Filho.

A sua partida prende-se a uma nova intimação do governo convidando-o a retirar do paiz.

DESMENTEM-SE OS BOATOS DE ROXIMA RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

LISBOA, 29 (U.P.) — O general Carmona, presidente interino da Republica, desmentiu os recentes boatos sobre a restauração da monarchia em Portugal. O general preconizou a união do exercito e a conciliação da familia portugueza.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

LISBOA, 29. (U. P.) — O governo está estudando a regulamentação do jogo e pensa neste projecto dividir o paiz em duas zonas que, receberão os nomes de "zonas permanentes" e "zonas temporarias".

O FALLECIMENTO DE UM MEDICO

LISBOA, 29. (U. P.) — Falleceu na cidade de Amadora o medico dr. Ignacio da França.

A POSSE DO GOVERNO INTERINO DA REPUBLICA

LISBOA, 29. (U. P.) — Realizaram-se, hoje, os actos de posse do general Carmona, na presidencia da Republica, interinamente, do sr. Passos de Souza na pasta da Guerra e do sr. Teixeira, no Ministerio do Commercio.

UM FUNCCIONARIO COLONIAL DEVORADO POR UM LEÃO

LISBOA, 29. (U. P.) — Communicam pelo telegrapho que em Zambezia, Moçambique, um leão devorou o funccionario sr. Vasconcellos Sobral.

Destruido por um incendio o vapor "Ayshire"

FORAM SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS

LONDRES, 29 (U.P.) — O vapor "Ayshire", de 9.000 toneladas e de propriedade da Scottish Shire Line, foi destruido por um incendio no Oceano Indico, quando viajava para esta capital, procedente de Brisbane.

Toda a tripulação e todos os passageiros, num total de mais de cem pessoas, foram salvos.

OS PRESOS POLITICOS

O QUE VEM FAZENDO O GOVERNO

No Ministerio da Justiça foi fornecida hontem á imprensa a seguinte informação:

"O governo ha muitos dias que vem pondo em liberdade os presos politicos e mesmo os rebeldes que, ha varios mezes se encontram nas prisões do Estado e que não estejam sujeitos a processo regular.

O governo está, tambem, fornecendo passagem aos que regressam aos seus Estados e solicitou aos presidente e governadores das diversas Circumscripções da União que auxiliassem áquelles que vão regressar a esta Capital".

GRANDES "RAIDS" AEREOS EM PERSPECTIVA

Varias noticias de aviação

PARIS, 29 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hontem, o projecto orçamentario governamental relativo á aviação.

EXPEDIÇÃO AEREA SUISSA

ZURICH, 29 (U. P.) — A expedição aerea suissa, que vae atravessar a Africa até á cidade do Cabo, pilotada pelo aviador Mittelholzer, partiu, hoje, daqui, ás 10 horas da manhã.

VOO PAN-AMERICANO

SAN ANTONIO, 29 (U. P.)—Os tres aeroplanos amphibios que serão empregados no vôo pan-americano, a iniciar-se a 15 de dezembro vindouro, farão hoje uma experiencia, para demonstrar as suas condições na descida sobre agua.

"RAID" PARIS-MADAGASCAR

PARIS, 28 (U. P.) — O major Dagneaux e o sargento Dufert, iniciaram, hontem, no aerodromo de le Bourget um "raid" aereo a Madagascar.

O REI FERNANDO, DA RUMANIA, ESTA' MELHOR

E' possivel que s. m. soffra intervenção cirurgica

BUCAREST, 29 (U.P.) — Pretende-se que se realize dentro em breve a intervenção cirurgica de que carece o rei Fernando.

BUCAREST, 29 (U.P.) — Um communicado official publicado hoje desmente a noticia de haver peiorado o estado de saude do rei Fernando. Accrescenta que S. M., pelo contrario, melhora dia a dia.

Uma lei que provoca grandes protestos em Mendoza

RELATIVA AOS IMPOSTOS SOBRE VINHOS

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Communicam de Mendoza que o poder executivo da provincia promulgou a lei de emergencia que estabelece impostos sobre os vinhos. Estes impostos estão estimados em cerca de 11.500.000 pesos.

A presente lei está provocando grandes protestos entre os productores de vinhos de Mendoza.

Para abolição dos tratados iniquos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — A Commissão internacional conjunta sobre a jurisdicção extraterritorial da China apresentou hontem o seu relatorio, rejeitando o pedido dos nacionalistas chinezes para a abolição dos tratados iniquos, mas recommendando ligeiras modificações nas praticas extraterritoriaes, com a abolição progressiva dos tratados condicionaes sobre o estabelecimento de um governo estavel e outras reformas.

Para pagamento do coupon da divida externa

BUENOS AIRES, 28. (A.) — O Ministerio da Fazenda poz á disposição da Embaixada Argentina em Washinton a importancia de 1.578000 dollares, correspondentes ao serviço do emprestimo externo de 45 milhões de dollares, para pagamento do coupon a vencer-se em 1 de dezembro proximo.

TERIA FRACASSADO O "RAID" GENOVA-RIO-SANTOS?

O "Jahu", não póde levantar vôo

JOÃO DE BARROS

REBOCADO PARA O PORTO DE S. JOÃO O APPARELHO VOLTOU A PORTO PRAIA

PORTO PRAIA, 28 (U. P.) — O aviador brasileiro João de Barros, commandante do hydroavião Jahú", que está fazendo o grande raid Genova-Santos, annunciou esta noite que fará amanhã, ás 6 horas, a sua derradeira tentativa de decollagem com gazolina sufficiente para alcançar Fernando Noronha.

Hoje, o Jahú não poude partir porque o mar estava muito violento no porto de S. João. Soprava tambem um vento de lado que com o grande peso dos motores do "Jahú" impediu a decollagem.

PORTO PRAIA, 28 (U. P.) — Os aviadores brasileiros rebocaram hoje o hydroavião "Jahú" para o porto de S. João, donde comtudo, depois de varias tentativas para decollar, verificaram a impossibilidade de fazel-o. O "Jahú" foi novamente rebocado para este porto.

PORTO PRAIA, 28 (A.) — Mais uma vez os aviadores brasileiros viram fracassar suas tentativas de levantar vôo do porto de São João, onde se acha o hydroavião. Por esse motivo, foi o "Jahú" novamente rebocado para o seu ancoradouro.

PORTO PRAIA, 29 (U. P.) — A' hora da partida, hoje, para fazer a quarta etapa do raid Genova-Santos, os motores do "Jahú" não funccionaram, embora os aviadores tivessem empregado todo esforço nesse sentido. Em vista disso o commandante Ribeiro de Barros ordenou que se fizesse um exame completo nas machinas do apparelho.

Amanhã cedo os aviadores farão outra tentativa de vôo.

PORTO PRAIA, 29 (U. P.) — 8 horas e 30 minutos — Até esta hora os aviadores brasileiros não tinham podido partir, fracassando as tentativas que foram feitas para o proseguimento do vôo.

PORTO PRAIA, 29 (U. P.) — O fracasso da tentativa final dos aviadores para a realização da quarta etapa do seu vôo determinou a elaboração de um novo programma, que será executado mais tarde.

A renovação da Camara Federal

O sr. Theodomiro Santiago virá pelo districto que ora representa

(Do enviado d'O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 28.

Por hoje nada tenho de mais importante para lhes dizer senão o desmentido a uma noticia tendenciosa que, por aqui corre, da renuncia do sr. Theodomiro Santiago de continuar a representar o 5º districto, no proximo Congresso.

Os conservadores moderados não pleitearam de forma alguma para o sr. Noraldino de Lima a vaga do sr. Theodomiro Santiago, o qual disputará, como candidato do P.R.M., o logar que actualmente tem no 5º districto.

O sr. Noraldino virá pelo 6º districto, conforme está assentado.

OS DESPOJOS DE PUCCIN

CHEGARAM A TORRE DEL LAGOO, ONDE SERÃO INHUMADOS

TORRE DEL LAGO, Italia, 29 (U. P.) — O corpo do compositor Puccini foi conduzido da estação da estrada de ferro para a Igreja, acompanhado de uma grande multidão, inclusive senadores e deputados, cantores, compositores e chronistas musicaes.

Na igreja realizou-se uma ceremonia religiosa, em que foram cantadas selecções de Puccini, inclusive a marcha funebre de "Turandot, executada sob a regencia do maestro Bavagnoli.

O corpo foi, finalmente, transportado para a residencia do compositor, onde vae repousar num mausoléo, no studio de Puccini.

ROMA, 29 (AU. P.) — Os restos do famoso compositor Puccini chegaram a Torre del Lago, hoje, de Milão, para serem sepultados na Villa Puccini, ás margens do lago em que elle escreveu a maioria das suas operas.

CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DE "O JORNAL"

O premio de 500$ da semana finda será pago em um chéque do Banco Commercial do Rio de Janeiro

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Nº 073831 — Rs. 500:000 — Pague por este cheque a ordem de ... ao portador a quantia de quinhentos mil réis — Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1926

O cliché acima estampado reproduz o cheque de 500$000, do Banco Commercial do Rio de Janeiro, que será entregue ao vencedor do quarto concurso semanal de palpites sportivos de O JORNAL, de accordo com as instrucções na nossa secção sportiva

FINANÇAS BAHIANAS

O sr. Góes Calmon normalizou a situação administrativa e financeira do Estado, sem recorrer a emprestimo algum, e, sem duvida, chegará ao fim do exercicio com a receita e despesa equilibradas

Salomão DANTAS
(Deputado Federal pela Bahia)

(Para O JORNAL)

UM PADRÃO DE CONDUCTA HONESTA E INTELLIGENTE

Nesses ultimos dias, a administração actual da Bahia tem sido persistentemente atacada, e o chefe do executivo, sr. Góes Calmon, nominalmente citado, ora como desorganizador das finanças publicas, ora como autor de actos que ferem fundamente a dignidade do seu governo e a sua honra pessoal.

Tudo isso é resultado de um tecido de pretenções e interesses pessoaes que o governador bahiano tem contrariado, no uso de suas attribuições e obedecendo ao dever que lhe cumpre, de zelar pelo bem publico e pelas responsabilidades presentes e futuras da administração do Estado. Pondo á margem o aspecto pessoal de algumas azedas arguições, envenenadas pela paixão grosseira das ambições, e que não merecem ser tomadas em consideração, vale a pena apreciar o que em referencia á situação administrativa e financeira da Bahia, os articulistas têm se dado ao trabalho de mencionar, ardendo de sensibilidade pela delicia do escandalo, que de má fé levantam para satisfazer aos seus appetites.

Ninguem ha, por maior que seja a picarêta da sua lingua, da sua penna e dos seus milhões, que destrúa a reputação de um homem e de uma administração, quando esse homem e essa administração podem offerecer aos espiritos rectos e imparciaes um padrão de conducta honesta e intelligente dos seus actos e da sua gestão.

O actual governador da Bahia, ao assumir o poder, em 29 de março de 1924, encontrou o Estado em um regimen de moratoria com os credores externos, regimen esse que vinha, desde 1914, aggravado por um constante atrazo no pagamento dos juros. De 1915 a 1923, o Estado fez tres "fundings", o ultimo delles tres mezes antes do sr. Góes Calmon ingressar na governança. Segundo exposição feita em 9 de julho de 1925, pelo sr. secretario da Fazenda, publicada no "Diario Official", esses juros atrazados importavam em £ 265.550 e Frs. 5.194.755, cerca de 16 mil contos, ao cambio de 5 d., então vigente. O governo anterior, ao deixar a sua gestão, pagára apenas aos credores francezes 1.704.155 francos e 4 centimos, e aos credores inglezes 56 mil libras, 10 "shillings" e 3 dinheiros. A Bahia, portanto, em 29 de março de 1924, devia, de juros atrazados, aos credores francezes 3.490.155 francos e aos credores inglezes 209.550 libras.

A ACÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO BAHIANO

Ora bem. A administração publica vigente não só pagou todos esses juros em atrazo, como mantém firmemente em dia e com pontualidade os serviços da divida em questão.

Quanto á divida interna unificada, os pagamentos della correm normalmente, sendo satisfeitos, nos prazos estabelecidos, todos os onus e obrigações a cargo do Estado, devendo ser mencionado que a taxa de amortização, fixada em réis 497.500$000, tem sido majorada, o primeiro anno em 2.247:000$ e o segundo em 1.723:500$. Esse acontecimento influiu vantajosamente sobre o Thesouro, que diminuiu as suas responsabilidades, reflectindo os seus beneficios sobre a situação dos credores e dos interesses geraes, perante os quaes se restabeleceu a confiança, que havia fugido do ambiente, por motivos que não vem a pêllo aqui discutir.

A divida fluctuante, constante, principalmente, de titulos a prazo determinado, está virtualmente extincta. O governo pagou réis 40.240:230$588, em dinheiro, a esses credores, incluida aqui a majoração alludida da divida fundada, e incinerou todas as apolices que a passada administração déra em caução, para garantia de emprestimos que tomára na praça.

FACTOS SIGNIFICATIVOS

Todos os pagamentos estão em dia. Os apparelhos administrativos funccionam em ordem. O credito publico foi restaurado. A Bahia está com a base feita para entregar-se, confiante, á execução dos seus importantes problemas economicos. Brava e corajosamente, o sr. Góes Calmon reduziu os impostos de exportação sobre o cacáo, sobre o fumo, sobre o café, a carnaúba e a transmissão da propriedade rural, "inter-vivos", representando essa diminuição a importancia de 3 mil contos. Por essa attitude nobre e patriotica, que beneficiou a agricultura tão sensivelmente, inaugurando uma politica fiscal de novo liberalismo economico, o governo da Bahia devêra ser louvado. O contrario, porém, é o que se vê na bocca dos interessados em deprimil-o. A diminuição das rendas, este anno, é de seis mil contos tão sómente, porque, na allegação de uma baixa de dez mil, não se leva em conta o imposto de exportação de cacáo, no porto de Ilhéos, que, até 11 de outubro, andava em quatro mil contos. Por outro lado, o Estado, durante quatro mezes, foi varrido, de léste para oéste e de oéste para léste, pelos revoltosos de Prestes, talando, pilhando e depredando. O alarma e o panico, em extensas zonas de producção e commercio, fizeram cessar o trabalho e paralysaram as transacções, vindo, em consequencia, a quéda das rendas do Thesouro.

Ainda as differenças de cambio, quando grande parte dos impostos são cobrados "ad-valorem", concorreram para diminuir o poder acquisitivo da arrecadação. Sommados todos esses factores, das accusações ao governo do Estado uma só não fica de pé.

O sr. Góes Calmon normalizou a situação administrativa e financeira do Estado, sem recorrer a emprestimo algum, e, sem duvida, chegará ao fim do exercicio com a receita e despesas equilibradas.

O ministro da Justiça visitou domingo dois quarteis da Policia Militar

O dr. Vianna do Castello, proseguindo nas visitas que vem realizando aos departamentos do Ministerio da Justiça, visitou, domingo, inesperadamente, cerca de 9 horas, os quarteis dos 1º e 4º batalhões da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, e do 2º batalhão, á rua S. Clemente.

Recebido, naquelles batalhões, pelo official de dia do 1º, capitão Astolpho de Pinho, e, no 4º, pelo respectivo commandante, tenente-coronel Antonio da Silva Campos, que prestaram as devidas continencias com as respectivas officialidades, o ministro da Justiça percorreu o quartel onde estacionam essas unidades, ouvindo suggestões sobre as reformas e adaptações de que necessita aquelle edificio e assistindo ao almoço das praças.

Em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Marques Polonia, seguiu o dr. Vianna do Castello para a séde do 2º batalhão, onde foi recebido pelo respectivo commandante, tenente-coronel João Antonio de Azeredo Coutinho, e a officialidade, com as honras devidas.

O ministro da Justiça assistiu ao rancho das praças, interessando-se pela melhoria da alimentação dentro das verbas orçamentarias, retirando-se, depois, manifestando aos officiaes do 2º batalhão, como o fizera aos dos 1º e 4º, a bôa impressão que recebera.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de réis 8:175$, á delegacia fiscal no Espirito Santo, sendo 1:080$ para attender ao pagamento durante o corrente anno, dos alugueis dos predios das agencias da Capitania dos Portos do mesmo Estado, em S. Matheus, Guarapary e Benevente, "26 — Material de construcção naval — consignação Material de consumo — sub-consignação, acquisição de material etc., e 7:095$, para pagamentos de concertos a serem feitos nas embarcações da Capitania dos Portos do mesmo Estado; e de 720$, á delegacia fiscal em Alagôas, para pagamento das despesas a serem feitas pela Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado, durante o corente anno.

PELA INTEGRALIZAÇÃO MILITAR DA NAÇÃO

Em que pese aos preconceitos pacifistas, não podemos continuar, como estamos, completamente desarmados. Essa é uma questão de dignidade nacional e que nos cumpre resolver no mais curto prazo

Comt. Marcius GUERRA
(Do Exercito activo)

(Para O JORNAL)

NEM ARMAMENTISMO, NEM MILITARISMO

Dentre as falhas da cultura politica de nossa gente resaltam os preconceitos referentes ás questões da defesa nacional. Rarissimos são aquelles que veem claro nessas questões. Em regra, confundem-se as exigencias militares de nossas circumstancias geographicas e politicas com as formulas pacifistas do armamentismo e do militarismo.

No calor das controversias todos se esquecem de que as nossas condições industriaes e financeiras impediriam, por si mesmas, quaesquer veleidades armamentistas e que seria impossivel fazer-se militarismo no ambiente social criado pela indole do nosso povo.

Tal myopia se aggrava sobremodo em face das constantes comparações que somos forçados a fazer entre as nossas mesmas possibilidades militares e as realizações militares do povos vizinhos.

E' assim que os reclamos do indispensavel para a manutenção da integridade nacional são encarados como competição de armamentos ou prussianismo, verdadeiras heresias em se tratando de qualquer paiz sul-americano e, muito particularmente do Brasil.

APENAS PATRIOTISMO

Entretanto, o que se deseja cabe apenas no ambito do mais legitimo patriotismo.

Em que pese aos preconceitos pacifistas não podemos continuar como estamos, completamente desarmados. Essa é uma questão de dignidade nacional e que nos cumpre resolver no mais curto prazo.

E', para nós, verdadeira vergonha possuirmos uma esquadra obsoleta e, nem ao menos termos todo o material moderno requerido pela nossa ordem de batalha.

Isso significa, simplesmente, formal incapacidade para mantermos illesa nossa soberania, impossibilidade tacita para cumprirmos o dever elementar de qualquer nacionalidade.

E não só o problema do material em jogo. Ainda temos que contar com a nossa desorganização administrativa, culminando todo esse descalabro, afóra os desentendimentos entre os nossos meios civil e militar.

A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA

Bem sabemos que questões dessa ordem não podem ser resolvidas da noite para o dia. Trazem em seu bojo serie interminavel de outros problemas de solução intricada e, ás vezes, contradictoria.

Mas, justamente em tomar-se conhecimento disso é que está o primeiro passo. Emquanto insistirmos em resolver separadamente as questões do Exercito, da Marinha, dos transportes, da aviação, dos aprovisionamentos e assim todos os multiplos aspectos da defesa nacional nada realizaremos de pratico e efficiente, embora continuemos a gastar sommas fabulosas e a passar por militaristas e armamentistas, entre patriotas e estrangeiros.

Cada um daquelles assumptos não é senão uma parte do grande todo. De nada valem os melhores esforços em um dos pontos do plano de conjuncto, [illegible] methodicamente elaborado, de onde possam sair os programmas para as realizações no terreno da defesa nacional em todos os departamentos da administração publica, civil e militar.

A cooperação é da essencia da propria organização da defesa nacional. E' inutil contar-se, modernamente, com a defesa militar de um paiz em que todas as suas actividades não estejam rythmadas pelo mesmo diapasão.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para sanarmos as innumeras insufficiencias do nosso apparelhamento militar, não devemos incidir directamente sobre ellas. Isso será, como o tem sido, augmentar a afflicção ao afflicto. Dessa therapeutica é que tem surgido todas as panacéas, todas as contemporisações da politica, a quaes devemos o desmantelo de nossas forças armadas.

O que nos cumpre é fazer a integralização militar da Nação, isto é, a interpenetração das classes armadas da nação. Esse é o unico meio capaz de dar a esta o sentimento justo de suas proprias necessidades militares e a aquellas o maximo de consciencia e de força no cumprimento de suas responsabilidades.

O resto virá em consequencia, methodicamente e a seu tempo. Será questão de detalhes, assumirá o aspecto de complemento, de acabamento da obra.

Antes que se organize militarmente a Nação, que se lhe imprima feição militar que as sociedades modernas devem comportar é inutil pensar em organizar realmente o Exercito e a Marinha.

Dois casos de peste bubonica no coração da cidade

Ha alguns annos que a peste bubonica não produz victimas nesta capital, tendo o Departamento de Saude Publica recebido com certa surpresa a notificação de um caso desse terrivel morbus, á rua São José n. 31.

Sabbado, após rapida enfermidade, falleceu a menor Clotilde, de 5 annos de idade e filha do sr. Aristides Nunes, negociante em artigos de electricidade, suspeitando o seu medico assistente do mal que victimara aquella criança.

Pouco depois, um empregado daquella mesma casa commercial, de 16 annos, adoeceu, com os mesmos symptomas, em sua residencia, á ladeira do Faria 56, Antonio Capaiti, fallecendo hontem.

O Departamento de Saude Publica, que, á primeira notificação, mandou fazer os necessarios exames, recebeu a confirmação, de se tratar do mal levantino, mandando submetter a rigoroso expurgo a casa empestada e á desratização necessaria além de se exterminarem os roedores que transmittem, com as pulgas, a peste bubonica.

Além do expurgo da casa commercial, todo o seu pessoal está sob a vigilancia sanitaria, não apresentando, porém, symptomas de qualquer molestia, suspeitando as autoridades sanitarias que a peste tenha sido importada de São Paulo, com cuja praça mantém a casa negocios, com artigos de electricidade.

A REFORMA DOS TELEGRAPHOS

UM APPELLO AO RELATOR DO PROJECTO NA CAMARA

Os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos dirigiram ao deputado Tavares Cavalcanti, relator do projecto n. 450, na Camara, o seguinte telegramma:

"Não fôra a magnitude do momento que culmina pelas afflicções que soffre a classe dos servidores do Telegrapho Nacional Brasileiro, os infra-assignados, sem distincção de cargos, não teriam a opportunidade de vir á presença de v. ex. para o appello que reputam attendivel e justo, qual o de v. ex. apoiar com o espirito esclarecido de justo legislador, as aspirações que se encontram consubstanciadas no projecto n. 450, ora confiado ao estudo de v. ex., como membro que é da Commissão de Finanças da Camara dos Senhores Deputados.

[illegible]

Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1926." — (Seguem cerca de 650 assignaturas).

A SEGURANÇA DOS TRENS NO RAMAL DE S. PAULO

ESTENDENDO O BLOQUEIO DE SIGNAES

A directoria da Central forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Ficaram ultimadas as negociações da E. F. Central do Brasil com a Westinghouse Broke and Saxby Signal Company, para o fornecimento dos apparelhos destinados á manobra e segurança das chaves e bem assim á signalização nas estações do ramal de S. Paulo. Este importantissimo melhoramento para a segurança do trafego, o qual se estenderá a outras linhas, vinha, ha alguns mezes, sendo objecto de grande interesse no estudo das propostas.

E' de esperar que o material, cuja fabricação a referida firma communicou, agora, haver iniciado, esteja no Brasil em principios de abril, e a sua montagem será levada a effeito juntamente com o grande desenvolvimento que a duplicação do ramal de S. Paulo pretende dar a actual administração.

As estações que de prompto serão beneficiadas pelo melhoramento são estas: Villa Queimada, Engenheiro Passos, Cesar de Souza, Engenheiro Neiva, Guararema, Embahú, Suzano, Pindamonhangaba, Roseira, Moreira Cesar, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cannas, Poá, Lavrinhas, Queluz, Rademacker, [illegible], Santo Angelo, [illegible], S. Sylvestre, Bom Jesus, Limoeiro, M. Guimarães, Eugenio de Mello, Caçapava, Sá e Silva e Quiririm."

A estação "Dr. Galdino Rocha"

A INAUGURAÇÃO DA PLACA

Foi inaugurada com solemnidade a nova placa da denominação da estação de S. Matheus, que passou a se denominar "Dr. Galdino Rocha", em homenagem ao [illegible]

A população local fez significativa homenagem, tendo usado da palavra varios oradores, agradecendo a homenagem á manifestação,

UMA INICIATIVA FELIZ

A DISTRIBUIÇÃO DE MENORES DELINQUENTES PELAS ESCOLAS DE REFORMA

O sr. Mello Mattos, juiz de menores, considerando a situação de jurisdicionados que se achavam recolhidos á Casa de Detenção resolveu, hontem, após entendimento com o coronel Meira Lima, ordenar diversas transferencias.

Assim é que foram encaminhados para a Escola João Luiz Alves, recem-inaugurada na Ilha do Governador, um contingente de 10 menores devidamente processados, emquanto que 18 tiveram entrada no Abrigo de Menores, onde aguardarão a marcha do processo a que responderão. [illegible] do sexo feminino, seguiram para a Escola [illegible] da Tijuca.

Permaneceram na Casa de Detenção, [illegible] Supremo Tribunal Federal, tres menores condemnados á prisão cellular, inclusive a preta Maria José, autora do assassinato de Copacabana, em que tomou parte com uma senhora da sociedade carioca.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros Vianna do Castello e Lyra Castro, sendo que ambos submetteram a despacho do chefe da nação, actos de natureza urgente.

O seio de Abrahão

O rio vermelho já seccou

As noticias de Minas, que o enviado especial d'O JORNAL enviou domingo a esta folha são por demais tranquillizadoras. Desde 1918, Minas como que perdera o seu equilibrio, e se na presidencia Mello Vianna este equilibrio, que se rompera, restabeleceu-se na politica interna do Estado, todavia, na politica federal, a crise radical subsistiu.

O sr. Mello Vianna conseguiu evitar alguns desatinos na acção federal, inclusive manter Minas fóra da atmosphera suffocante do sitio e resguardar o "habeas-corpus" de mais alguns golpes que lhe estavam sendo violentamente preparados. Mas o sr. Mello Vianna não quiz ir mais além: não dirigiu a bancada de Minas como chefe de partido, como fizeram todos os outros presidentes, e dahi não ter elle podido operar no governo da União de modo sedativo, como se conduzira no do Estado. Em 1918 Minas recebe um presidente que vem com um unico intuito de governo: a destruição do sr. Francisco Salles. O outro presidente, o sr. Raul Soares, eleito em 1922, sobe ao Palacio da Liberdade tambem com esse lemma de combate. Toda a acção politica dos dois presidentes obedece a intuitos pessoaes, e a estes tudo se subordina. E' um programma destituido de nobreza, de projecção civica, porque no Brasil, os homens fóra do governo, não valem por via de regra, politicamente, mais nada, como força de governo.

Minas nunca tivera, desde a Republica, chefias unipessoaes. A força partidaria mineira era fraccionada entre varios leaderes, com prestigio regional, e essa distribuição do poder politico através de differentes personalidades possuia um alcance consideravel no amortecimento das ambições individuaes e dos appetites entre os homens. O P. R. M. era uma forma collegiada de governo: o presidente do Estado era naturalmente o chefe do partido mas um chefe quadriennal, que exercia o poder politico em collaboração com homens como os srs. Bias Fortes, Affonso Penna, Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro, Wencesláo Braz e outros. Nenhum chefe preponderava de modo a fazer valer todos os dias a sua vontade prepotente, e assim annullar a dos companheiros. A Commissão Executiva era uma especie de seio de Abrahão, onde o sr. Salles se entendia com os viuvinhas, e os civilistas, logo depois da campanha rubra do hermismo, eram recebidos, como filhos prodigos contra os quaes a competição da vespera não gerara sombra de rancor nem mesmo de desapontamento.

Em 1918 o scenario se modificou inteiramente. A ascensão de um rispido dominador altera a face das coisas, a tal ponto que a Commissão Executiva do P.R.M. passa a ser a chancellaria obediente de um homem, que annullou a autoridade moral e politica de todos os outros. Os grandes chefes, ornamentos do partido, são postos de lado, e alguns, como o sr. Wencesláo Braz, atrozmente difamados pelo jornalismo ao serviço do suborno official.

A tranquilla ascensão do sr. Antonio Carlos está permittindo a volta de Minas ao grave e suave rythmo anterior. O frio exclusivismo partidario, que vinha dominando o P.R.M. entra em tal penumbra, que assistimos um chefe ha oito annos retirado da politica militante do Estado, como o sr. Wencesláo, retomar galhardamente as normas antigas da apresentação ao directorio de candidatos ás eleições, como se fazia outr'ora, para concordia e a paz da familia republicana mineira.

Só ha que felicitar Minas pela volta ao espirito tradicional da sua politica. No P. R. M. se está restabelecendo, com a volta dos srs. Wencesláo e Salles e a participação mais activa do sr. Bueno de Paiva, aquella atmosphera cordial que fazia da Commissão Executiva do velho partido um seio de Abrahão, comportando homens de todos os temperamentos e convicções de toda a natureza, porque na calma daquelle ambiente não havia radicalismo que não murchasse nem personalismo que se não despersonalizasse. O rio vermelho já desaguou a agua sinistra na sua foz, e é hoje um secco leito de pedras, por onde não corre a torrente de mais nem um caudatario.

Assis CHATEAUBRIAND

A incorporação da Lyra e os diaristas do Patrimonio Nacional

UMA COMMISSÃO PROCURA NOVAMENTE O MINISTRO DA FAZENDA

No gabinete do ministro da Fazenda esteve, hontem, á tarde, uma commissão de diaristas da Directoria do Patrimonio Nacional, composta dos srs.: Lafayette Muller Leal, Gastão Cunha, José Batalha e Roque Nascimento, que foi solicitar daquelle titular solução de uma representação que fizeram sobre a incorporação da gratificação Lyra, em cujo gozo se encontravam desde 1923 e que ficaram agora privados da mesma.

A referida commissão foi recebida pelo sr. Flavio Penna, secretario do ministro da Fazenda, o qual prometteu que dentro de breves dias será dada uma solução satisfatoria ao pedido.

Para as victimas das enchentes dos rios S. Francisco e Parnahyba

A Despesa Publica concedeu: ás delegacias fiscaes nos Estados abaixo mencionados, para despesas com segurança, reparo de linhas e estações, bem assim para amparo ao pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos victimado pelas enchentes dos rios São Francisco e Parnahyba, os seguintes creditos: Amazonas, 20:000$; Maranhão, 13:000$; Piauhy, 9:000$; Ceará, 35:000$; Sergipe, 4:000$; Bahia, 59:000$; Espirito Santo, 24:000$; Goyaz, 6:000$; Parahyba, 3:000$; e Pernambuco, 30:000$000.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1/2 horas, sob a presidencia do professor Nascimento Gurgel, com a seguinte ordem dos trabalhos:

I — "Leishmaniose", pelo dr. Henrique Aragão.

II — "Sobre um caso de toxemia gravidica", pelo dr. Gomes Pereira.

III — "Corpos estranhos do canal anal", pelo dr. Pitanga Santos.

IV — "Sobre um caso de septicemia typhica", pelo dr. Thibau Junior.

O 5º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem

O delegado brasileiro dr. Lima Campos fala a O JORNAL da importancia do certamen realizado em Milão e do valor das theses nelle debatidas

Regressou ha dias da Europa o dr. A. F. de Lima Campos, que acaba de representar o Brasil no 5º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, reunido recentemente em Milão. Technico de reconhecida competencia, o dr. Lima Campos ha muito que vem se dedicando ao estudo dos assumptos rodoviarios e, na qualidade de especialista, tem tomado parte nos ultimos congressos de estradas de rodagem, como representante do Brasil. Assim é que foi nosso delegado no Congresso Panamericano de Estradas de Rodagem, que se reuniu em Nova York ha dois annos, e no de Buenos Aires, realizado em 1925, no qual chefiou a delegação brasileira, tendo sido das mais proveitosas a sua actuação em todos esses certamens.

Voltando agora de Milão, o dr. Lima Campos traria certamente informações interessantes sobre as questões debatidas no Congresso alli realizado, e, por isso, procurámol-o, afim de lhe solicitar que communicasse a O JORNAL as suas impressões a respeito da importancia que revestiu o certamen e dos resultados nelle colhidos. Attendendo-nos com a maior solicitude, disse-nos o dr. Lima Campos:

— "O 5º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, que acaba de ter logar em Milão, reuniu cerca de 1.800 delegados de 48 paizes da Europa, America e Asia. Numero tão elevado de especialistas em assumptos rodoviarios foi a melhor demonstração de que o problema, no actual momento, interessa quasi todo o orbe.

As questões estudadas foram em numero de seis, a saber:

1ª — Estradas com pavimento de concreto; 2ª — Pavimentos utilizando o betume e o asphalto; 3ª — Uniformização dos ensaios de recepção dos materiaes: alcatrão de hulha, betumes e asphaltos; 4ª — Recenseamento da circulação; 5ª — Desenvolvimento e traçado das cidades no interesse da circulação; 6ª — Estradas especiaes reservadas aos automoveis.

Relataram-nas delegados italianos, que dellas tiraram conclusões interessantes, mas muito longas para serem reproduzidas e commentadas no seu jornal.

— Que impressão colheu o senhor das estradas de rodagem italianas?

— A rêde de estradas de rodagem da Italia não é das melhores da Europa no que concerne ao estado de conservação do leito. São, entretanto, notavel excepção as "autostrade", ou estradas para automoveis, que partindo de Milão attingem os Lagos Lombardos, com a extensão total de cerca de 100 kilometros.

A "autostrade" italiana é um largo caminho de concreto, continuo, completamente fechado e sobre o qual não tem accesso pedestres ou qualquer vehiculo que não seja o automovel. O pedagio antigo, ancestral, cobrado á entrada do vehiculo na estrada, alli reina de modo absoluto.

Deve-se a idéa da "autostrada" ao engenheiro Puricelli. O governo italiano favoreceu-lhe a realização, até por motivos de ordem militar. O pavimento e a signalização asseguram velocidades horarias de 125 kilometros.

Bafejado pelo sopro governamental, aquelle engenheiro organizou, em fins do anno de 1922, a Sociedade Anonyma "Autostrada", obtendo para ella a concessão de construir e explorar, durante 50 annos, o conjunto da rêde approvada, que deveria reverter ao Estado Italiano no fim desse prazo, sem nenhuma indemnização, cabendo a este o direito de encampal-a, quando assim julgasse conveniente. Em troca de taes vantagens o Estado deu á empresa garantia solida dos juros e amortização do capital invertido. Os trabalhos relativos á construcção foram declarados de utilidade publica, o que facilitou a execução das desapropriações necessarias.

Encorajada com o successo já alcançado a empresa organiza novos projectos de "autostrada", taes como o de Milão a Turim, de Milão a Veneza e de Milão a Genova, via Vintimiglia.

Este processo de "voirie" e o seu modo de financiamento, com a criação do "pedagio directo", suscitou do Congresso de Estradas de Milão, quando submettido a debate, fortes divergencias de julgamento. A corrente predominante o considerou não passivel de applicação generalizada e só aconselhavel quando as condições e tendencias locaes o permittissem. Acredito que entre nós não poderá ser utilizado.

— Qual, na sua opinião, a face mais importante do problema rodoviario moderno?

— Certamente a face financeira, na minha opinião e na de toda a gente que delle se preoccupa. A questão "dinheiro" é mais complexa do que a questão technica. Por isso não atinei com o motivo porque o Congresso de Milão não cogitou desse assumpto.

O exemplo da America do Norte — que o resolveu de fórma pratica e efficiente — começa a ser copiado: — "custeiam as obras e garantem-lhe a conservação principalmente os que por ellas são mais directamente beneficiados". Nada mais equitativo e concorde com os modernos principios de justiça fiscal. Acredito que esse principio, applicado no Brasil, e fazendo parte integrante de uma Lei Federal de Caminhos, resolveria de modo definitivo e "permanente" o problema rodoviario nacional.

A França o applicou integralmente um interessante projecto de lei que cogita da criação de um "Office des Routes" dispondo de recursos autonomos, oriundos de varios impostos especiaes, entre outros o da gazolina (o pedagio moderno dos norte-americanos).

Os governos ephemeros que se têm succedido, ha um anno atraz, ainda não tiveram lazer para estudar o projecto em questão, da autoria dos srs. Peytral e Clementel, o que se espera será feito em breve tempo pelo governo Poincaré. Emquanto o assumpto não recebe solução cabal, o sr. André Tardieu conseguiu accrescer a verba orçamentaria destinada a estradas de rodagem, de 236 milhões de francos, em 1926, a 427 milhões em 1927.

A convicção que eu adquiri na America do Norte, quando recentemente alli representei o Brasil na 1ª Conferencia Pan-Americana de Estradas de Rodagem, de que o transporte individual automotor fez nascer uma nova éra na historia da civilização, teve confirmação — em escala mais reduzida, é certo — no que acabo de observar na Europa.

Não tenho a menor duvida de que os nossos actuaes dirigentes saberão incorporar o Brasil nessa forte corrente de civilização moderna de effeitos economicos e sociaes altamente beneficos, procurando resolver de modo "definitivo" as difficuldades legaes e financeiras que entravam a solução do problema. Nestas ultimas, insisto, reside todo o exito do emprehendimento.

O "DIA DO MARINHEIRO" E A "SEMANA DA MARINHA"

O PROGRAMMA DA COMMEMORAÇÃO

Já está organizado e prompto o programma da commemoração e festejos do "Dia do Marinheiro" e "Semana da Marinha". A commissão especial que disso se encarregou concluiu, hontem, os seus trabalhos e o programma confeccionado, submettido, então, á apreciação de todos, foi approvado. Ultimam-se, agora, os preparativos necessarios para a realização da bella e generosa iniciativa da officialidade da nossa Armada. A julgar pela bôa vontade encontrada por parte de todos os elementos, inclusive do commercio carioca, que tem contribuido grandemente, as commemorações e festejos se vão revestir de grande brilho.

O programma é o seguinte:

Dia 13, sexta-feira — Commemoração do "Dia do Marinheiro":

De dia:

Um desfile militar em continencia á herma de Tamandaré, passando, na volta, pelo Cattete, afim de prestar continencia ao sr. presidente da Republica.

No Arsenal de Marinha — Juramento á Bandeira, pelos reservistas.

De noite:

No Club Naval — Reunião para fundação da "Associação Mantenedora do Instituto de Beneficencia e Assistencia "Casa Marcillo Dias, destinada a recolher, manter, tratar e educar os filhos dos sub-officiaes, inferiores e praças da Marinha. Serão convidados para assistirem a essa solemnidade os srs. presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro da Guerra, prefeito do Districto Federal, cardeal-arcebispo, as senhoras da commissão da "Casa Marcillo Dias, todos os almirantes, os membros da commissão civil e todos os officiaes de Marinha.

No Regimento de Fuzileiros Navaes — Festa nocturna, "soirée e diversões para sub-officiaes, inferiores e praças e suas familias, offerecidas pelo sr. ministro da Marinha.

Dia 14, terça-feira — A' tarde — "Hora Literaria", com collecta para a "Casa Marcillo Dias".

Dia 15, á noite — Desfile, "aux flambeaux", com o concurso das associações de regatas e sportivas, projecção dos holophotes dos navios e desfile nautico, com collecta para a "Casa Marcillo Dias".

Dia 16, quinta-feira — Attracação ao cáes, do E. "Minas Geraes" e do E. "São Paulo", tendo ao lado um destroyer, um submarino e um torpedo, para serem visitados. Haverá exercicios e diversões a bordo. Far-se-á collecta para a "Casa Marcillo Dias".

Dia 18, sabbado — A' tarde — Chá dansante, no Club Naval, afim de angariar recursos para a "Casa Marcillo Dias".

Dia 19, domingo — Festa sportiva, em um dos stadiuns da cidade, em beneficio da "Casa Marcillo Dias".

Nota — A "Semana da Marinha" será commemorada, em todos os Estados do Brasil, por iniciativa das autoridades navaes locaes, de accôrdo com as altas autoridades civis. A S. Paulo, Bello Horizonte, Nictheroy e Campos irão commissões de officiaes de Marinha, para, de accôrdo com os srs. prefeitos, organizarem as festividades em beneficio da fundação da "Casa Marcillo Dias".

A politica financeira do quatriennio Bernardes

O irmão do ex-ministro Sampaio Vidal accusa, na Camara paulista, o governo passado

QUEM E' O RESPONSAVEL PELA CRISE QUE ASSOBERBA SÃO PAULO

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 28 — Quasi passou despercebido, no noticiario dos jornaes paulistas, o discurso que o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal fez, ha dias, sobre o programma financeiro do sr. Washington Luis, a actuação do Instituto do Café e a administração do sr. Arthur Bernardes. O autor do discurso é irmão do sr. Sampaio Vidal, primeiro ministro da Fazenda no quatriennio que terminou em 15 do corrente. As suas idéas e conceitos reflectem, mais ou menos, a opinião do ex-titular que é o chefe da familia.

Pois o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal aproveitou a opportunidade da transmissão do governo da Republica para falar na Camara. Como era natural, elogiou, rasgadamente, disciplinadamente, o plano de estabilização do novo governo. Depois, passou ao Instituto do Café, demonstrando, com a logica dos argumentos que arranjou, a superioridade da direcção que ao mesmo vem dando o apregoado descortino do sr. Mario Tavares. Era preciso, porém, falar da crise e das suas causas. E o sr. Bento de Abreu não teve duvidas: malhou rijamente a acção do sr. Arthur Bernardes, á cuja politica financeira attribuiu a responsabilidade da situação difficillima que atravessamos.

A' orientação do ex-presidente, nos dois ultimos annos do seu governo, deve S. Paulo todos os golpes que soffreu na sua economia e no seu progresso. Não é nenhum opposicionista quem o diz: é o deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, membro do P. R. P. e irmão de um dos ministros das Finanças do sr. Arthur Bernardes.

De algum modo, este discurso, pronunciado na Camara, sem protestos do "leader" ou de quem quer que seja, envolve, um pouco, a solidariedade moral do P. R. P.

E, no emtanto, o sr. Bento de Abreu omittiu a parte mais importante do seu discurso, que o tornaria, de certo, sensacional: a essa politica de maleficios contra São Paulo, a essa orientação desastrada do sr. Arthur Bernardes, durante dois annos seguidos, deu o P. R. P. o seu apoio mais franco e decidido, com os srs. Washington Luis e Carlos de Campos á frente.

Esse commentario se impõe á verdade da nossa chronica politica, e, afinal, seja como fôr, o irmão do sr. Sampaio Vidal pode gabar-se de havel-o provocado com o seu discurso.

Que lhe agradeçam o serviço, os chefes do seu partido e o proprio sr. Bernardes.

Reforma na Força Publica de S. Paulo

Os batalhões vão ser distribuidos pelo interior, principalmente nos pontos da fronteira paulista com outros Estados

A ORGANIZAÇÃO DO 8º BATALHÃO DE INFANTARIA

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 26 — Os batalhões da Força Publica de S. Paulo passam, actualmente, por uma crise de commandantes, ou seja de coroneis e tenentes-coroneis.

Como se sabe, a essas patentes está affecto o commando dos quadros da Força Publica. Pois, agora, verifica-se que, dos sete batalhões da nossa policia, nada menos de cinco estão dirigidos por majores. As razões dessa situação?

O commandante do 2º batalhão, coronel Afro Marcondes, está preso, pelos motivos que todos conhecem.

O tenente-coronel Arthur Godoy, commandante do 3º, foi victimado, na Bahia, em operações contra os rebeldes.

No 4º batalhão, o coronel Eduardo Lejeune, que já está fóra do commando, em gozo de licença, vae pedir reforma.

O coronel Alexandre Gama, commandante do 6º, pediu reforma e já foi commissionado para instruir a Guarda Civil.

Quanto ao 7º, o seu commandante, coronel Siqueira Campos, pediu tambem reforma.

Resta, só, na arma de infantaria, o 8º, ainda em organização, mas já com metade do effectivo preenchido.

Na cavallaria, pediram reforma os tenentes-coroneis Baptista da Luz, Arthur de Paula Ferreira e Pedro Francisco Ribeiro, respectivamente, commandantes do Corpo-Escola, 2º e 1º regimentos.

Assegura-se, aqui, ser idéa do governo reforçar o policiamento nas fronteiras do Estado, localizando o 3º batalhão em Itapetininga e o 4º em Bauru', devendo ir para Presidente Wenceslau o 2º regimento de cavallaria.

Essa descentralização dos elementos da Força Publica permittirá, ainda, o estabelecimento de outras unidades da milicia estadual nas fronteiras dos Estados do Rio, Goyaz, Matto Grosso e Minas.

O DOMINGO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica, acompanhado do coronel Teixeira de Freitas e major Carneiro de Castro, passou o dia de domingo fóra do palacio do Cattete. Dirigiu-se primeiramente ao campo do Gavea Golf, onde assistiu á partida de polo disputada naquella tarde.

A seguir, passando ao campo do Flamengo, assistiu tambem ao semente, quasi ao anoitecer, effectuou maram parte as equipes argentinas e paulistas.

Voltando ao automovel, finalmente, quasi ao anoitecer, effectuou um demorado passeio, visitando diversos pontos da cidade inclusive a Quinta da Bôa Vista, em S. Christovam.

A LIBERDADE DOS PRESOS POLITICOS

Por ordem do governo, foram soltos os srs. Mauricio de Lacerda e Bartlett James

Um dos ultimos retratos do sr. Mauricio de Lacerda, quando ainda preso na Casa de Saude S. Sebastião

Por ordem do governo, ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, foi posto em liberdade o dr. Mauricio de Lacerda, ex-representante do Estado do Rio na Camara Federal e presentemente membro do Conselho Municipal do Districto Federal.

O dr. Mauricio de Lacerda fôra detido em 5 de julho de 1923, por ordem do sr. Arthur Bernardes, e caprichosamente conservado prisioneiro durante todo o resto do quadriennio que findou a 15 de novembro, não obstante seu nome não figurar entre envolvidos nos varios levantes e movimentos que pontilharam a passagem do ex-presidente pelo palacio do Cattete.

Ao inaugurar-se a nova administração foi officialmente annunciado que o governo ia estudar a situação dos presos em virtude do sitio, no proposito de conceder a liberdade aos que não estivessem sujeitos á acção do poder judiciario. Essa attitude de justiça e de humanidade será incontestavelmente o primeiro passo para a pacificação nacional, reclamada insistentemente por todos os orgãos da opinião publica.

A restituição do dr. Mauricio de Lacerda e de outros presos politicos ao goso dos seus direitos de cidadãos deixa-nos entrever a esperança de que o governo não hesitará em cumprir o seu programma de restauração da ordem civil e constitucional, pondo fim á politica de perseguições e d eodios, que tantos males insanaveis causou a nossa Patria.

Para transmittir ao director da Casa de Saude S. Sebastião a ordem de soltura do sr. Mauricio de Lacerda, esteve nesse estabelecimento o sr. dr. Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar, que foi portador do seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. director da Casa de Saude S. Sebastião — De ordem do exmo. sr. dr. ministro da Justiça, communico-vos que o governo resolveu restituir á liberdade o dr. Mauricio de Lacerda, que ahi se encontra em tratamento, e apresento-vos o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, quarto delegado auxiliar, portador do presente, por mim encarregado de providenciar nesse sentido.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. — (A.) Coriolano de Araujo Góes, chefe de policia."

Deixando a Casa de Saude onde estava internado, o sr. Mauricio de Lacerda esteve no cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo de seu progenitor, o ministro Sebastião de Lacerda.

— Amanhã, ás 14 horas, o sr. Mauricio de Lacerda tomará posse de sua cadeira no Conselho Municipal.

O SR. BARTHLET JAMES FOI TAMBEM SOLTO

No sabbado, á noite, por ordem do chefe de policia, foi tambem posto em liberdade o sr. Barthlet James, ex-deputado pelo Districto Federal, que ha dois annos fôra feito prisioneiro politico, por ordem do sr. Arthur Bernardes e do marechal Carneiro da Fontoura mancommunados com o sr. Carlos Reis.

Resoluções do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas em sua sessão de hontem resolveu o seguinte: ordenar registro dos termos de accôrdo entre o governo da União e o dr. Antonio Barreto, para servir como professor e remodelador do curso de chimica industrial agricola da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, e com o engenheiro Benedicto de Oliveira Paiva para servir como chefe de secção da Estação Geral de Experimentação do RioGrande do Sul; responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de 4.000:000$, para despesas com a encampação da Estrada de Ferro Santo Amaro, de propriedade do Estado da Bahia, mediante a emissão de 5.893 apolices da divida publica de 1:000$000, juros de 5 %; do Ministerio da Agricultura, sobre a legalidade do credito de réis 200:000$, para despesas da Directoria Geral de Estatistica, com o serviço do recenseamento de 1920; ordenar o registro do credito especial de 16:121$, para pagamento de gratificação ao pessoal da portaria do Ministerio da Justiça; ordenar o registro do termo de accôrdo entre a Fazenda Nacional e a Intendencia Municipal de Belém, no Pará, para arrecadação do imposto de energia electrica, bem assim da despesa de 194:921$600, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, por viagens contractuaes realizadas em setembro ultimo.

O aperto de mão e os hygienistas

Os hygienistas condemnam o aperto de mão, porque certos doentes, por esse meio, transmittem os seus males.

Quantas vezes não se vê um tuberculoso amparar os perdigotos da tosse com a mão e, logo após, estendel-a, prenhe de germens, a um amigo, num cumprimento cordial?

Não sendo possivel evitar o aperto de mão, evite-se o perigo dos microbios, lavando as mãos com o Sabão Bayer de Afridol, poderoso desinfectante mercurial, que nos garante contra muitas infecções mortaes.

E' optimo para o asseio do corpo, combate a brotoeja, as espinhas, a caspa e as irritações provocadas pelo calor e suor.

UM INCENDIO NA RUA DA ALFANDEGA

O fogo destruiu, totalmente, uma casa de fazendas — Como se originou o sinistro ? — Um bombeiro em estado de "shock" — Os não podem ser resolvidos

Os mezes de novembro e dezembro, não sabemos porque estranha coincidencia, sempre foram, para o commercio, infelizes e fatidicos: — são os mezes dos incendios.

O chronista policial, nestas épocas, tem o ouvido attento e só se preoccupa com o Corpo de Bombeiros:

— Alguma novidade, promptidão?

E o soldado ao telephone responde-lhe, invariavelmente:

— O material saiu agora mesmo...

Com effeito, nestes ultimos dez dias, o Corpo de Bombeiros tem saido, durante a noite, tres e quatro vezes, sem que, todavia, tenha tido necessidade de agir.

Simples tentativas de sinistro...

Hontem, porém, os heroicos soldados tiveram grande trabalho para conter o impeto das chammas, que devoraram, inteiramente, uma casa de fazendas, atacadista, estabelecida á rua da Alfandega.

Foi, sem duvida, o primeiro sinistro da época, e que marcará o inicio de uma série, que talvez seja inquietadora...

A COMPANHIA N. E T. LANIGEROS P. DE GUARATINGUETA'

O sr. J. Azulay, de nacionalidade marroquina, que, muitos annos foi estabelecido em Curityba, á avenida 15 de Novembro, com os "Armazens Paris", ora de propriedade de um seu irmão, transportou-se para o Rio, ha alguns annos, installando-se, á rua da Alfandega 102, com armazens atacadistas, de fazendas e intertellas, mas o commercio do sr. Azulay não se circumscreve, apenas, aos armazens da rua da Alfandega, ora incendiados: o negociante possue, tambem, uma fabrica de intertellas, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

O INCENDIO DE HONTEM

O sr. J. Azulay encontra-se actualmente em Curityba, estando os seus negocios, aqui, entregues aos seus empregados, que são chefiados pelo sr. Victor Vianna.

Um aspecto do local, á hora em que chegavam os bombeiros

Hontem, ás 19 horas precisamente, dois populares, que transitavam pela rua da Alfandega, perceberam que, no interior do predio 102, havia uma fogueira, cujas chammas crepitavam com fragor. Os dois homens chamaram immediatamente o Corpo de Bombeiros, que, como é de habito, compareceu com a possivel presteza, iniciando, desde logo, o ataque ao fogo.

Todos os esforços dispendidos redundaram, entretanto, inuteis: — o fogo lavrava sobre materia solta, de facil combustão, de modo que sua extincção se tornava impossivel.

O Corpo de Bombeiros era commandado pelo tenente coronel Ernesto de Andrade auxiliado pelos tenentes Bueno e Arthur, e a policia, além do commissario dr. Fausto Barreto, estava representada por um contingente, composto de 14 soldados, commandado pelo cabo Julio.

Essas autoridades inspeccionaram o predio, mas não lograram determinar a causa do sinistro.

O predio fica situado entre duas casas importantes: — Knoll & Cia., de installações electricas, e a casa Conteville, que nada soffreram.

O fogo, segundo parece, teria tido origem nos fundos, no andar superior, que tambem servia de deposito.

Os bombeiros circumscreveram o fogo, mas, só muito tarde, puderam invadir o interior, de modo que as chammas foram chamuscar o predio de n. 123, da rua General Camara, onde está estabelecida uma serraria.

UMA FIRMA PREJUDICADA

Os armazens da firma J. Azulay estavam abarrotados de caixões, contendo fazendas. Nem toda essa mercadoria, entretanto, pertencia á firma proprietaria.

Durante o incendio, surgiu, no local, o sr. Alfred Bennett, representante da firma Wills Ellis, da rua São Pedro 138, que declarou á policia possuir, ali, cerca de 400 contos em deposito.

APPARECE O GERENTE DO ESTABELECIMENTO

Já muito tarde appareceu no 3º districto o gerente do estabelecimento, que declarou ao commissario Fausto Barreto ser estabelecido, ali, não o sr J. Azulay, mas a Companhia Viação e Tecidos Lanigeros P. de Guaratinguetá, de que é director o sr. Azulay.

Chama-se o gerente Victor Luiz Vianna e reside á rua Farmi de Amoedo 103.

Não sabe elle dizer a causa do incendio.

UM BOMBEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Durante a extincção do fogo caiu, gravemente ferido, o cabo 201, Anthero, que foi immediatamente soccorrido pelo dr. Leão, que o encontrou em estado de "shoc".

UM ATROPELAMENTO

Quando o Corpo de Bombeiros se dirigia para o local do sinistro, atropelou, á praça Tiradentes, Jacy Gomes da Costa, de 16 annos, residente em Santa Cruz, produzindo-lhe ferimentos no thorax e no corpo.

A visita do ADAMASTOR

Retribuindo gentilezas — A officialidade da bella nave de guerra portugueza offereceu delicado mimo á casa Granado

Desde que fundeou em aguas da Guanabara o cruzador portuguez "Adamastor", vem sua brilhante officialidade recebendo muitas demonstrações de viva sympathia, não só por parte da nossa sociedade e das autoridades brasileiras, como tambem de seus numerosos compatriotas.

Essas provas de apreço não se limitam a simples actos de cortezia.

A lembrança offerecida pela guarnição do "Adamastor" ao sr. José Granado

Ellas têm sido tambem positivadas de maneira concreta, levando ao conhecimento dos marujos lusitanos uma affirmação do progresso que alcançamos em determinados ramos de actividade. Entre os que assim procederam está a casa Granado, que enviou para bordo do "Adamastor" amostras do que produzem seus importantes laboratorios de industria chimico-scientifica.

Além de preciosos preparados pharmaceuticos puramente nacionaes, offereceu a casa Granado aos officiaes da nave de guerra lusitana, amostras dos seus excellentes artigos de perfumaria.

Não foi indifferente a esse gesto gentil, a guarnição do "Adamastor", que a elle correspondeu enviando ao chefe da casa Granado, sr. José Granado, uma lembrança significativa e duradoura, interessante peça decorativa feita mesmo a bordo com pequenas balas de canhão dispostas de maneira a formar conjuncto agradavel e harmonioso.

Ao centro, cingindo-as, vê-se pequeno escudo em bronze com a dedicatoria.

Esse mimo, que a casa Granado recebeu com prazer equivalente a surpresa que elle despertou, vae ser exposto em montra da casa matriz, á rua Primeiro de Março.

A nossa gravura dá uma idéa desse interessante grupo de projectis, trabalho que a casa Granado vae, por certo, conservar como verdadeira reliquia.

As excursões do prefeito Prado Junior

O dr. Prado Junior visitou hontem, pela manhã, a séde da Superintendencia da Limpeza Publica, das grandes officinas e os mercados Modelo e da praça da Bandeira.

Assistiu, ainda, o governador da cidade a maneira por que se faz actualmente o transporte do lixo para a ilha da Sapucaia.

Voltando á Prefeitura, o governador da cidade visitou a Carta Cadastral e a Directoria de Instrucção.

ASSOCIAÇÃO INTELLECTUAL BRASILEIRA

Acaba de ser fundada, por um grupo de intellectuaes essa Associação, que se destina a grandes emprehendimentos artisticos, scientificos e sociaes.

A Associação Intellectual Brasileira realizará, sob as bases de uma directriz solida, um vasto programma, em que serão divulgadas idéas novas de resurgimento em todos os campos da mentalidade.

Fará recitaes litero-musicaes, exposições de artes plasticas, conferencias sobre assumptos complexos e elevados, onde serão ventilados os mais patrioticos problemas da nossa nacionalidade.

Editará uma revista, de orientação absolutamente inedita, com um corpo de collaboradores precioso e escolhido.

Cogita, tambem, de ser, futuramente, associação editora dos livros de seus associados.

O corpo social da Associação Intellectual Brasileira está organizado da seguinte fórma:

Presidente — Padua de Almeida.
Vice-presidente — Theodorick de Almeida.
Director literario — Roberto Gil.
Director musical — Assis Republicano.
Director de artes plasticas — Oswaldo Teixeira.
Director scientifico — Dr. Roberto Estrella.
Director social — Bastos Portela.
1º secretario — Hersio Vital.
2º secretario — Americo Ferreira.
1º thesoureiro — Francisco Schettino.
2º thesoureiro — Benevenuto Cardoso.
Bibliothecario — Nosor Sanches.
Orador official — Raphael Pinheiro.

E' um conjuncto de intellectuaes de merito, em que surgem os nomes gloriosos de Assis Republicano e Oswaldo Teixeira, este, como consagrado pintor, que é, sem duvida, um dos nossos maiores; aquelle, compositor por demais conhecido nos nossos centros musicaes, pelo seu brilhante talento criador. E o verbo potente de Raphael Pinheiro, que é um dos melhores recursos com que conta a novel associação.

PROFESSOR EMYGDIO VICTORIO DA COSTA

O FALLECIMENTO DESSE VELHO EDUCADOR E HOMEM PUBLICO

Falleceu um velho educador brasileiro: o professor dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, engenheiro civil. E' uma figura de grande relevo que desapparece. Presidente da Provincia do Piauhy, director do Banco dos Estados Unidos do Brasil, director de obras do Estado do Rio de Janeiro, director geral dos Correios, tabellião do Segundo Officio de Notas, foi sempre o cumpridor estricto dos deveres, o administrador probo e conspicuo, no qual se alliavam as mais preciosas qualidades moraes servidas por esplendida intelligencia. Mas o seu maior titulo de gloria foi e será sempre o de director do extincto Collegio Victorio, do qual fôra fundador seu glorioso pae, o conselheiro dr. Adolpho Manoel Victorio da Costa, que todo o Brasil conheceu e respeitou pelo simples nome de Conselheiro Victorio.

Para dizer toda a benemerencia desse instituto, bastará recordar que educou nada menos de 17.000 (dezesete mil!) alumnos, dos quaes dois mil gratuitamente, muitos delles attingindo as mais altas posições sociaes nas letras, na sciencia, no commercio, na industria e na arte da guerra.

O dr. Emygdio Victorio da Costa falleceu aos setenta e sete annos de idade, deixando um nome respeitado e querido.

Era casado com d. Orminda Rocha Victorio da Costa, de cujo consorcio teve tres filhos: o dr. Adolpho Victorio da Costa, d. Edith Victorio Cabral, casada com o dr. Emygio Cabral; d. Dagmar Victorio Coutinho casada com o dr. Aureliano Coutinho Netto, de S. Paulo.

O enterramento realizou-se hontem á tarde, com acompanhamento numeroso, no jazigo perpetuo da familia no cemiterio de S. João Baptista.

Sobre o caixão mortuario viam-se muitas corôas com expressivas dedicatorias e muitos ramos de flores naturaes.

A União dos Empregados do Commercio e sua expansão administrativa

O HOSPITAL, A LEI DAS FE'RIAS, A REFORMA DOS ESTATUTOS

A Secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Cumprindo rigorosamente o seu programma de acção, a Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, dia a dia, tem-se occupado de todos os trabalhos referentes ao engrandecimento material e moral desta mesma instituição de classe, de modo a dar o melhor prosegnimento á obra dos seus antecessores. Neste sentido, acompanha com vivo interesse o movimento da Lei das Férias, afim de não vêl-a fracassar.

Ao mesmo tempo, dá cumprimento ás determinações da ultima Assembléa Geral Extraordinaria, no tocante á escolha de um predio para o Hospital-Sanatorio, aguardando o parecer que, sobre o assumpto, deverá ser apresentado pela commissão incumbida dessa mesma escolha. Fazem parte dessa commissão os srs. Herculio Dias da Mota, Aldemar Beltrão, Orlando Soares de Carvalho, Accacio Arthur dos Santos Leite, Manoel Loth Pinto Carneiro e Horacio Picorelli.

Outro ponto capital do programma da Directoria se refere á reforma geral dos estatutos, imposta imperiosamente pela actual situação de progresso da União dos Empregados do Commercio. De conformidade com o deliberado, os senhores associados deverão mandar alvitres sobre a reforma, estando a secretaria habilitada a fornecer exemplares dos estatutos vigentes para os devidos estudos.

O prazo marcado para o recebimento de suggestões por escripto terminará em 20 de dezembro proximo, impreterivelmente, como já tem sido noticiado na maioria dos jornaes desta capital, repetidas vezes.

Tendo deliberado ampliar o horario da Secção de Empregos, das 8 ás 21 horas, com excepção dos horarios de almoço e do jantar dos senhores funccionarios (das 10 ás 11 1|2 e das 17 1|2 ás 19), a Directoria faz um appello caloroso aos senhores associados, no sentido de darem notificação das vagas existentes nos estabelecimentos commerciaes em que trabalham, quer por escripto ou quer pelo telephone central 1090, medida que constitue um dos melhores deveres moraes de quantos devem prezar os sentimentos de classe, tendo o habito de fazerem apreciações nem sempre justas sobre as organizações administrativas que trabalham com intelligencia e lealdade. A Directoria".

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCEZA, NA "GALERIA JORGE"

Está em vesperas de ser encerrada a grande exposição annual de pintura franceza organizada pela "Galeria Jorge". Muitas das télas expostas nesse interessante certamen foram adquiridas.

UM RETRATO DO PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

O pintor hespanhol Angel Espinosa executou um retrato do presidente Arthur Bernardes, que é apresentado em tamanho natural, sentado e ostentando a faixa presidencial.

Esse retrato vae ser exposto na "Galeria Jorge".

QUADROS DE PINTORES PORTUGUEZES

No decorrer da semana entrante, a "Galeria Jorge" exporá, com outros quadros de artistas brasileiros e hespanhóes, télas de dois pintores portuguezes: Frederico Ayres e Antonio Sande, que fazem parte do Grupo Ar Livre, de Portugal.

A EXPOSIÇÃO DE PEDRO BRUNO, EM S. PAULO

A culta sociedade paulista acolheu com muita distincção e carinho a exposição que ali foi realizar o pintor patricio sr. Pedro Bruno.

Muitas télas desse artista já foram adquiridas. O pintor Pedro Bruno, que expõe na filial da "Galeria Jorge", está encantado com o interesse despertado pelos seus trabalhos.

A 4 de dezembro será encerrada essa mostra de arte, seguindo-se a do sr. José Campas, cujos trabalhos serão expostos de 6 a 27 de dezembro.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA J. BAPTISTA DA COSTA

Encerra-se hoje, ás 16 horas, a Exposição Retrospectiva do pintor fluminense J. Baptista da Costa, que está installada na Escola Nacional de Bellas Artes.

CONSELHO MUNICIPAL

A POSSE DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Hontem não houve sessão no Conselho, como hoje tambem não deve haver.

— Amanhã, ás 11 horas, no inicio da sessão, deverá realizar-se a posse do sr. Mauricio de Lacerda na cadeira que lhe foi conferida pelo eleitorado do 2º districto.

EM TORNO DA ENTREGA DE UMA PARTIDA DE BACALHA'O

O QUE RESOLVEU O MINISTRO DA FAZENDA SOBRE UM PEDIDO DE CARREGADORES

No processo relativo a um aviso do Ministerio do Exterior, em que esse ministerio transmitte o pedido dos carregadores da mercadoria de que trata a ordem da Directoria Geral á Alfandega desta capital, no sentido de ser entregue a referida mercadoria ao sr. Clark, representante de Stonenhan Sons, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Responda-se, nos termos do parecer, e dê-se conhecimento á Alfandega desta capital."

O parecer a que se refere aquelle titular é o seguinte, emittido pela Directoria da Receita Publica:

"As mercadorias importadas só poderão ser despachadas pelos seus donos ou consignatarios, ou seus prepostos legaes.

Os donos ou consignatarios são os que se acham nominalmente indicados nas facturas consulares e nos conhecimentos passados "á ordem".

Aos despachos precedem as formalidades do art. 42 das Disposições Preliminares da Tarifa.

Os conhecimentos de carga em fórma regular têm força, são accionaveis como escriptura publica, sendo os passados "á ordem" transferiveis e negociaveis por via do endosso (art. 587 do Codigo Commercial).

Por isso, e em face do disposto nos arts. 597, 586 e 588 do mesmo Codigo Commercial, não deve o Thesouro Nacional intervir, nas condições requisitadas no aviso do Ministerio do Exterior, de fls. 2, isto é, no sentido de serem as mercadorias alludidas no mesmo aviso, entregues a pessoa differente da consignada no conhecimento de cargo e na factura consular."

A mercadoria de que se trata consta de uma partida de 160 caixas contendo bacalhau, vindas pelo "Avon, consignadas á firma desta praça John Moore & C.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	90$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 300 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes

Redactor-Chefe: Sebola de Medeiros

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

REGIMEN DE EXCEPÇÃO

Com a publicação da nota que nos enviou a Faculdade de Direito da Universidade desta Capital, fica completa a documentação da grave irregularidade de que se occupou esta folha, em dois commentarios com a epigraphe "Exames de Emergencia".

A Faculdade achou conveniente publicar a ordem do governo, dada por intermedio da secretaria do Interior, e fez acompanhar a sua nota dos avisos em que aquella ordem se continha e aos quaes abrimos espaço, com muito prazer, pelo duplo motivo de ser isso agradavel a quem nos pedia a publicação e de trazerem esses documentos a plena confirmação do que haviamos escripto sobre esse episodio, que, aliás, só tem a importancia de ser caracteristico de uma época.

As duas peças officiaes de que se trata são o officio do director geral do ensino ao da Faculdade, communicando que o ministro mandava submetter a exame do 1º anno, fóra da época legal, um alumno daquella série e o outro, o officio do director do gabinete do ministro do Interior, em data de 16 de novembro, tambem ao director da Faculdade, fazendo identica communicação e explicando que a faz, afim de antecipar o conhecimento official daquella deliberação, a qual lhe seria transmittida pelo Departamento Nacional do Ensino.

O officio do gabinete é que bem encarece a urgencia do caso, invocada como fundamento do acto. O joven estudante obtivera da mais elevada superintendencia do ensino publico a graça de prestar exame antes de todos os seus companheiros de anno e de curso, "attendendo a que devia acompanhar o seu progenitor que segue para a Europa, a serviço do governo".

Diz ainda a communicação da Faculdade que "convém saber-se: a) que fez parte da banca examinadora, nessa emergencia, o professor Eusebio de Queiroz Lima; b) que nenhuma disposição legal determinava a consulta prévia aos membros da banca, organizada para aquelle fim".

Quanto a ter feito parte dessa banca o cathedratico de direito constitucional, dr. Eusebio de Queiroz Lima, já era sabido, antes de que o dissesse a secretaria. O digno mestre lavrou o seu sereno, mas altivo protesto no livro do ponto e passou a cumprir as ordens da direcção da escola em que professa.

No tocante á isenção de consulta prévia aos membros da mesa examinadora, por não ser tal consulta determinada em qualquer disposição legal, haja de perdoar a douta Faculdade: a lei, que organiza o ensino e provê á sua administração e o funccionamento do seu mecanismo, não podia estar de espreita ao caso de um alumno, protegido ou afilhado do governo, que fosse por este collocado fóra e acima dos codigos e regulamentos, sendo tratado de modo diverso dos outros alumnos, para preestabelecer as condições em que se deveria praticar a odiosa excepção.

Estavam escriptas estas linhas quando recebemos as que nos enviou o dr. Queiroz Lima e damos a seguir:

"Para defender-se de uma accusação, que não lhe fiz, a directoria da Faculdade de Direito, em publicação inserta nesta folha, no dia 27 deste, sob a epigraphe "Exames de emergencia" vem justificar a sua acção no caso do exame concedido e precipitado de um alumno do 1º anno, com duas considerações: 1ª, o exame foi permittido expressamente pelas autoridades superiores, conforme dois officios, que transcrevemos, um assignado pelo director do gabinete do sr. ministro da Justiça e outro do sr. director do Departamento Nacional do Ensino; 2ª, o professor que lavrou o protesto contra o exame fez parte da banca examinadora.

Sobre o segundo motivo, tenho a dizer: a) se eu não tivesse de fazer parte da banca examinadora, não teria protestado; b) o abuso, contra que protestei, não foi praticado pela banca examinadora, que, segundo esclarece a nota da Faculdade, não tinha de ser ouvida, mas pelas altas autoridades do ensino, que ordenaram e promoveram o exame; c) como professor da cadeira, entendo que não deve ceder a ninguem o direito e o dever de examinar os meus alumnos, pois não me posso contentar com o commodismo da resistencia passiva, da abstenção, da não cooperação.

Quanto ao primeiro fundamento a informação da Faculdade não foi completa: os officios, a que deu publicidade, de facto autorizaram expressamente o exame, mas não determinaram que se fizessem duas provas escriptas num dia e no dia seguinte a terceira prova escripta e as provas oraes".

Temos para nós que o assumpto fica, assim, esgotado. Do que ficou dito se escreveu e de tudo quanto restam as varias peças officiaes, a respeito do facto, resulta, clara e terminantemente, o que lamentamos, em tantos outros ramos do serviço publico, a lei só prevalece, quando não se oppõe á sua vontade superior, que mande nos que devem executal-a.

AINDA A QUESTÃO DO BANCO GERMANICO

Se este caso do Banco Germanico se reduzisse a um mero debate sobre a justiça ou a injustiça da decisão que o feriu, cassando-lhe a autorização para funccionar no paiz, por mais que a injustiça pudesse melindrar a consciencia juridica, não se explicaria a insistencia em repisar o assumpto. Não valeria a pena de ouvir mais uma vez esse ridiculo apôdo de meteços, tomado de emprestimo ao vocabulario de Charles Maurras, como se o nacionalismo do grande escriptor politico tivesse algo de commum com o mesquinho chauvinismo de chucros tabaréos guindados aos cargos de governo e arvorados em reformadores politicos.

Mas é que ha um outro aspecto pelo qual o caso se apresenta e para elle nos corre o dever de chamar a attenção dos novos governantes, na esperança de que a sua proclamada solidariedade com o transacto lhe não tolha o movimento de justa reparação e de emenda de um grande erro, que uma melhor consideração do caso lhe imporá.

Comprehende-se, explica-se a solidariedade quanto aos principios da direcção politica do Estado, tomado este termo de politica no sentido mais elevado. Este é recommendavel como espirito de continuidade e de tradição, tão raro e difficil de manter nas democracias. Mas só uma pasmosa incoherencia ou uma supina ignorancia podem confundil-o com a sustentação de um acto administrativo qualquer, ainda que se lhe demonstre o erro ou a injustiça. Se a politica não é um conjunto de medidas de governo destinadas a favorecer amigos, recompensar dedicações, angariar adeptos, conciliar amizades, fortalecer allianças, satisfazer ambições, tudo á custa dos cofres publicos e dos interesses dos governados, não se comprehende, nem se explica que um acto, de que em principio se pudéra esperar a revogação, appellando do governo mal informado para o governo bem informado, não deva em these ser revogado pelo governo successor, em nome do principio da continuidade de acção politica. Onde está a "politica" no provimento de cargos contra as disposições da lei que o regulam, onde está a "politica" no cassar a autorização de um banco para funccionar?

Se estivesse em jogo a applicação de um principio, de um "criterio" administrativo, "fiat". Mas o de que se trata é de coisa muito diversa: não está em causa nenhum criterio. As regras e preceitos applicaveis ao caso não divergem, subsistem. O que se discute é a apreciação de uma situação juridica subjectiva; é o acerto ou o desacerto das sancções applicadas ás irregularidades praticadas por empregados do Banco Germanico. Já se demonstrou cabalmente, sem haver mister contestar uma só das imputações feitas ao Banco, que os regulamentos em vigor não toleram a applicação simultanea, que foi feita, da pena maxima de multa e da pena de cassação da licença para funccionar. Esta só se applica, diz a lei, em caso de reincidencia; e não ha reincidencia sem transgressão, julgamento e imposição anterior de pena. De outro lado, se a multa que participa da dupla natureza de pena e de resarcimento do damno, pode ser de plano imposta ao estabelecimento pela culpa de seus prepostos, a outra pena, a relativa ao funccionamento do proprio Banco, não ha de applicar-se senão contra uma falta que, pelas circumstancias que a cercaram, se possa seguramente attribuir ao proprio estabelecimento, á instituição mesma, considerada em sua entidade, como corporação. Ora, não foi isto o que occorreu. Tratava-se do procedimento de empregados inferiores da succursal de um banco estrangeiro, que tem numerosas outras no Brasil, as quaes não praticaram a mesma transgressão. Tratava-se de uma falta de tal ordem que se não pode imputar ao proprio Banco em si, sem presumpção um verdadeiro mandato para delinquir. E a prova peremptoria contra este gratuito presupposto é a exautoração formal e categorica que soffreram os responsaveis, com a sua immediata destituição. Logo, havemos de concluir com a mais decidida segurança que a pena da suspensão do funccionamento do Banco foi mal applicada, resultado de um movimento impulsivo e desatinado, cujas consequencias não devem perdurar para honra da administração brasileira.

Mas, estas considerações, que apenas recordamos "pro memoria", não são as que determinam este appello que dirigimos ao governo. Falamos em nome e em bem da economia nacional, que não pode ficar desfalcada, neste momento de aperturas e restricção do credito, do auxilio precioso de um estabelecimento do valor e da importancia do Banco Germanico. Os nossos administradores, ao que parece, não têm uma idéa exacta do mais importante papel dos bancos na economia geral. O banco é precipuamente um collector das economias particulares e um distribuidor intelligente e cauteloso destas economias em prol do desenvolvimento das industrias e do commercio nacionaes. E' um agente contra o phenomeno deploravel do enthesouramento das riquezas accumuladas e inactivas, que caracteriza as épocas de desconfiança e de crise ou as civilizações atrazadas. Elle as vae buscar, e graças á confiança que logra inspirar, reune-as, compõe com ellas uma massa importante que por sua vez reparte convenientemente pelos varios pretendentes, sob a fórma de descontos, adeantamentos e outras, ás emprezas commerciaes e ás industrias. Nesta tarefa o que importa mais que tudo é a capacidade, a intelligencia e a probidade do agente, intermediario entre o que economiza e o que aufere a vantagem da repartição das economias. Esta consideração absolutamente exacta e verdadeira não exclue a necessidade, que é imprescindivel, de um solido substractum financeiro. Mas esta condição não é nem a unica, nem a mais importante. Ella interessa directamente ao que confia ao banco as suas economias, e a intervenção do poder publico neste particular ha de convergir para este unico ponto: que o publico não seja induzido em erro. Mas o que se lê e se diz entre nós, o que deixam transparecer os actos da administração transacta, provém de uma idéa erronea. O que se reprocha, aliás em boa parte sem razão nem justiça aos bancos estrangeiros, é que não têm capital proprio e não fazem mais que se servirem do capital nacional accumulado em suas caixas, auferindo dahi lucros que se drenam para o estrangeiro. E' mais uma demonstração da ignorancia geral, que lamentavelmente se reconhece nas nossas espheras governamentaes. Em primeiro logar não se comprehende que regorgitem de dinheiro as caixas dos bancos estrangeiros sem que aos depositantes, que não são cegos nem ingenuos, elles não offereçam garantias sérias de reembolso.

Em segundo logar, mostra-se com isto desconhecer esse papel primordial dos estabelecimentos bancarios, que acabamos de accentuar, a saber, o auxilio que prestam com a sua larga experiencia dos negocios á economia nacional, em sua funcção de distribuidores intelligentes do dinheiro dos seus depositantes. O valor deste auxilio é extraordinario, e o que não é admissivel, pela perturbação grave dahi resultante, é que se encerrem compulsoriamente, de um momento para outro, as succursaes disseminadas por varios pontos do paiz de um banco que, dispondo de um grande credito, fortemente apoiado numa das mais importantes instituições bancarias da Allemanha, logrou reunir depositos na importancia de 50 mil contos, numeros redondos, e tem dispensado, sobretudo ao commercio, grandes beneficios, de que elle com surpresa se vê privado no momento difficil e grave que atravessa.

A' LUZ DOS ALGARISMOS OFFICIAES

Um dos relatores do orçamento, no Senado, estabelecendo de modo estranhavel um certo antagonismo entre os algarismos que reuniu no seu parecer e os conceitos com que houve de se referir á gestão financeira do quatriennio passado, fez, possivelmente sem o querer, a critica mais cerrada que se pudera levantar contra esse quatriennio.

Essa critica nós poderiamos resumir em dois ou tres periodos, soccorrendo-nos exclusivamente de expressões usadas no trabalho a que nos reportamos. Opportuno se nos afigura reedital-os, de modo que o espirito publico possa fazer uma idéa approximada da realidade financeira em que viveu o paiz, no ultimo anno. Feita a conversão ao cambio de 7 e abatida da despesa extra-orçamentaria, papel (soccorramo-nos dessas expressões technicas), a importancia do saldo ouro, especie em que o total da despesa registrada foi menor do que o dos creditos fixados no orçamento, verificar-se-á que, no ultimo exercicio, se despenderam 306.951:000$000 além dos limites propriamente orçamentarios.

Mas, não é só. Afóra essa vultosa quantia, que demonstra a existencia de um verdadeiro orçamento parallelo, convém accrescentar, ainda de conformidade com o depoimento do relator da Fazenda, no Senado, que nada menos de 380.400:985$879 se consumiram em despesas feitas por creditos extraordinarios de toda a natureza. Vemos, por conseguinte, que o descoberto determinado pela gestão do ultimo anno do quatriennio que findou, monta a quasi setecentos mil contos de réis, ou seja quasi a toda a renda-papel, votada pelo Congresso, para cada exercicio financeiro.

Mas, repitamos, ainda não é só, porque, ao lado das importancias realmente pagas, dos compromissos effectivamente liquidados, resta a apurar o que ficou em suspenso, mesmo fóra dos limites e dos requisitos que caracterizam a divida fluctuante. Por sua vez, essa divida chegou a avizinhar-se, senão a exceder de oitocentos mil contos de réis, valor só depois reduzido, conforme as declarações officiaes, em consequencia dos recursos advindos do emprestimo alcançado nos Estados Unidos.

Bastariam talvez esses dois indices que reflectem o excedente dos gastos orçamentarios e extraordinarios elevados áquella cifra, que não deixa de ser fabulosa, e outro indice que denuncia os encargos fluctuantes do Thesouro, afim de que resalte, á luz meridiana, a natureza intrinseca dos esforços pela reconstrucção financeira, empregados no quatriennio findo. O parecer do relator da Fazenda contém, todavia, outras affirmações singulares, do conjuncto das quaes avulta a real situação do paiz, e o profundo estado de desequilibrio a que se viram arrastadas as rendas e os gastos publicos. Note-se que não figura nos creditos de 1925, continúa o referido parecer, creditos constantes dos quadros annexos á proposta orçamentaria, a despesa de 75.000:000$000, resultantes da gratificação provisoria paga ao funccionalismo civil.

Não se limitam ahi, porém, os abusos com que foram prodigalizados os recursos do Thesouro, abusos só postos á mostra no ultimo exercicio do quatriennio que findou. Avultadas subvenções concedidas pelo erario ao Lloyd Brasileiro, se consummaram sem que ao menos se houvesse autorizado quanto mais aberto o credito respectivo. Não estamos aqui a improvisar factos, visto como nos cingimos á simples divulgação do que se affirmou em documento incorporado aos nossos annaes parlamentares. Se aquelles algarismos ainda forem passiveis de rectificação, o serão no sentido de mais aggravar os seus resultados, antes de tudo porque no descoberto do Thesouro não se reflecte o augmento dos gastos realmente custeados, mas, apenas, o total das despesas registradas.

Emquanto a documentação official, reunida em trabalhos no Congresso, elucida perfeitamente a situação em que se fechou o balanço do Thesouro, no ultimo exercicio, nas ceremonias de transmissão do poder foi solemnemente assegurado que o governo fechára, por fim, os orçamentos sem "deficit".

A EFFICIENCIA DOS IMPOSTOS

Sem que houvesse soffrido qualquer alteração na recente revisão constitucional, o preceito do artigo 72, § 30, declara, expressa e imperiosamente que:

"Nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado senão em virtude de "uma lei" que o autorize."

No antigo, como no actual regimen institucional do paiz, a annualidade das leis orçamentarias e, portanto, a temporariedade de sua vigencia indicavam irrefutavelmente a natureza especial de taes actos que, dest'arte, não se poderiam confundir com as leis ordinarias, de caracteristicas essenciaes, em absoluto, diversas.

E' verdade que o Poder Legislativo, estimulado pela lei do menor esforço, emquanto que se vinha esquecendo da attribuição privativa de legislar normalmente sobre cada uma das necessidades do interesse nacional, ia enxertando nas caudas orçamentarias preceitos de caracter permanente, de permeio a outros, delegando ao Poder Executivo a attribuição de elaborar actas que, em face da Constituição, lhe devia ser defesa.

Assim, a Lei da Receita, lei, segundo a melhor doutrina, simplesmente formal, se veiu transformando, a pouco e pouco, em verdadeira lei de impostos.

Aceitando o caso, como facto consummado, os tribunaes, sem duvida, firmaram jurisprudencia em prol da efficiencia juridica dos preceitos orçamentarios, com caracter de lei permanente. Mas além de que essa jurisprudencia nem sempre se mantém uniforme, a revisão constitucional do corrente anno excluiu toda a probabilidade de revalidar semelhante conceito juridico, desde que, no § 1º do art. 34 prescreveu terminantemente que

"As leis de orçamento não podem conter disposições estranhas á previsão da receita e á despesa fixada para os serviços anteriormente criados".

Ora, na vigente lei da Receita e no projecto da que terá de vigorar para o proximo exercicio, são multiplos os impostos que nunca foram autorizados por uma lei.

Entre outros, conta-se nesse numero o imposto sobre a renda, em cauda orçamentaria, gerado e, a seguir, modificado, sob tres termos que mereceu a mais incisiva, justa e insuspeita critica do relator da Receita na Camara.

Entretanto, emquanto que, na impossibilidade ou, no minimo, ante as difficuldades de sua arrecadação, se vão multiplicando os projectos de leis de emergencia, não tem o Congresso cogitado de resolver o problema definitiva e intelligentemente.

No mesmo passo que as coisas se vão desdobrando sobre essa fonte de receita publica, o seu producto vae minguando progressivamente e as despesas, da Republica, tambem, progressivamente se vão multiplicando, através injustificaveis augmentos de subsidios e outras iniciativas de problematicos, senão mesmo de prejudiciaes resultados para o interesse publico.

Convém não esquecer tambem que, em nota official, recentemente divulgada, ha a seguinte declaração peremptoria:

"O governo que se inicia terá em conta a observancia da Lei, para os actos de sua gestão".

Parece razoavel acreditar, portanto, que o presidente da Republica, não se conformando com a situação criada pelo Congresso, não tentará executar as prescripções da Lei da Receita que, porventura, destoarem da "observancia á Lei Maior do paiz".

De uma fórma ou de outra, com a acquiescencia ou não do governo, não será de estranhar se grande numero das estimativas do futuro orçamento importarem em fracasso para as rendas publicas, em virtude de declarada resistencia do contribuinte, até mesmo com appello ao Judiciario.

Entretanto, dadas as sympathias e a confiança com que foi recebido o advento do presente quatriennio, tudo recommendava ao Congresso providenciar no sentido de manter esse ambiente favoravel, através actos que traduzissem o proposito benefico da situação politica. Ao contrario, porém, desse justo objectivo, o legislador tem posto á prova toda a sua efficiencia legislativa no provimento da melhoria de suas proprias condições economicas.

Emquanto isto, estamos nos ultimos dias da sessão legislativa, e a perspectiva das leis orçamentarias para o proximo exercicio, cada vez mais, se apresenta obscura e perigosa.

A MENTALIDADE MILITAR DO NOVO GOVERNO

A escolha dos auxiliares militares do novo governo serve, por si só, para definir qual a attitude mental do presidente Washington em face das classes armadas. Em primeiro logar a firmeza com que saltou a barreira viva que em torno de si deviam ter feito os salvadores da situação militar. Depois, a collaboração franca que confiou aos seus ministros militares, na escolha dos demais auxiliares da alta administração militar e naval, inclusive os do seu proprio Estado-Maior.

Esses factos têm formidavel relevancia. Traduzem, sem duvida nenhuma, o desapparecimento dos "militares de confiança". Todos nós sabemos bem o que exprime essa formula gasta já por gerações inteiras de governantes. Referem-se a essas espadas de dois gumes que não brilham nas fileiras de sua classe porque passam a vida a aspirar "confiança" nos circulos politicos. Dessas que viram o fio facilmente, tão agilmente como os politicos viram casaca.

Esses actos iniciaes representam a victoria, no espirito do novo chefe do governo, do conceito opposto ao dos "militares de confiança". Resumem a certeza de que as credenciaes dos militares devem ter a competencia profissional desinteressada, honesta e nobre. Equivalem a abrir-se larga estrada onde poderão ascender rapida e seguramente os reaes valores do Exercito e da Marinha.

Nada mais verdadeiro que isso. A capacidade technica e profissional dos militares é, não ha negar, o indice de sua estabilidade mental e moral. E' que aquella capacidade, em se tratando de militares, implica a posse de innumeras qualidades de espirito e de caracter. Póde-se ser notabilidade na medicina ou engenharia, por exemplo, e ser-se discutivel quanto a outras qualidades fóra do dominio technico, profissional. Ninguem póde vir a ser chefe militar de capacidade technica e profissional acatada sem que sua personalidade resuma um bloco homogeneo de apuradas qualidades outras de toda sorte.

Ao fazermos esse registro enchemo-nos de radias esperanças. Nas instituições armadas os quadros de officiaes são a mola real de toda sua complexa engrenagem. Sem officiaes á altura das responsabilidades que lhes cabem nada se póde esperar das forças armadas de um paiz, por melhores que sejam a legislação militar e os recursos materiaes.

Tudo faz crêr, pois, que vamos entrar num periodo de efficiencia e estabilidade militar. E isso deve ser motivo de patriotico jubilo, principalmente para aquelles que não vêm no Exercito e na Marinha apenas a finalidade guerreira mas lhes reconhecem, antes de tudo, como forças sociaes e politicas de primeira grandeza.

Decretos assignados

O MONUMENTO A ALEXANDRINO DE ALENCAR

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a mandar construir, no cemiterio de S. João Baptista, desta cidade, um monumento que perpetue a memoria do almirante Alexandrino de Alencar.

Na pasta da Agricultura

Promovendo a inspector agricola do 1º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ajudante de inspector agricola do mesmo Ministerio, agronomo Raymundo Ferreira Montenegro.

Exonerando o bacharel Mozart Brasileiro Pereira do Lago, do cargo de secretario da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslão Braz", visto ter aceitado outro cargo; e nomeando para o referido logar o escripturario, da mesma Escola, Augusto Caetano Avila.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

ESTEVE NO CATTETE O EX-CHANCELLER LUTHER

O presidente da Republica recebeu, hontem, a visita do sr. Hans Luther, ex-chanceller do Reich, presentemente nesta capital em viagem de estudos. Compareceu o nosso hospede acompanhado do ministro Hubert Knipping e sr. Rodolpho Garcia de Siqueira, representante do Ministerio das Relações Exteriores.

Cumprimentou-o á porta principal o capitão Affonso Ferreira, que o conduziu ao salão da antiga Capella, onde o sr. Washington Luis o esperava. Serviu de introductor o coronel Teixeira de Freitas, sendo que o presidente da Republica, após as apresentações, demorou-se algum tempo em palestra com o estadista allemão.

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, o capitão de corveta Hamilton Bryan que, representando as directorias do Gavea Golf e Country Club, agradeceu a s. ex. o ter comparecido ao jogo de polo que ali se realizou e o sr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada brasileira junto ao governo francez, afim de apresentar despedidas por ter de partir para Paris.

O CASO DO ESPOLIO DOMINGUES MENDES

O dr. Alvaro Pereira enviou-nos hontem á noite copia da seguinte carta, que endereçou a "A Manhã":

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1926. — Illmo. sr. Dr. Mario Rodrigues.

Em o jornal de v. s. foi publicado hontem um editorial sobre o pagamento feito aos drs. Francisco Marques de Góes Calmon e Vital Henriques Baptista Soares no inventario de José Domingues Mendes, entendendo-se que tal pagamento foi uma delapidação do espolio.

Permitta v. s. que, como requerente que fui da solução dos creditos por delegação daquelles dois illustres collegas esclareça o caso.

Advogados, durante muitos annos, de Domingues Mendes apresentaram-se, os drs. Góes Calmon e Vital Soares, após sua morte como credores de honorarios de advocacia.

Fundaram o seu pedido em contractos escriptos e em fórma legal, acceitos, não só pelos representantes dos herdeiros, como pelo dr. Curador de Orphãos que nada oppoz á substancia dos mesmos contractos e concordou com o pagamento, sendo, afinal, deferido o requerimento.

Deduz-se, claramente, dahi que, provando o credito, e pela fórma que a lei em taes casos o exige, obtiveram os referidos advogados o reconhecimento de seu direito.

E' exacto que o dr. Juiz que substituiu aquelle que deferira a satisfação do credito, envolveu todos os pagamentos realizados na mesma suspeita de fraude, e, sem exame mais minucioso, disse que o pagamento aos illustres advogados fôra feito "por despesas não comprovadas, illegaes ou fóra de proposito".

O dr. Juiz que autorizou o pagamento e o dr. Curador de Orphãos que a elle não se oppoz, são figuras de reconhecida competencia e de probidade inatacavel e não sanccionaram "despesas não comprovadas", como foi affirmado, mas autorisaram o pagamento de honorarios de advogados provados por contracto escripto existente nos autos, e completamente cumprido.

Levado esse despacho ao conhecimento da Côrte de Appellação, esta separou o joio do trigo e só admittiu dois fundamentos delle para destituir o inventariante — o 1º refere-se ao pagamento feito á firma de que fazia parte o inventariante, o que collocava a este em antagonismo com o espolio; o 2º, funda-se no advento da herdeira á maioridade.

O pagamento aos referidos advogados que já fôra approvado pelo dr. Curador e pelo dr. Juiz, em primeira instancia, foi, pois, sanccionado, ainda uma vez, pela Côrte de Appellação.

Cumpre salientar que foram esses dois advogados que conseguiram, após esforços de muitos annos, vencer contra o Estado da Bahia e depois regressivamente contra a União Federal, as acções que trouxeram para o espolio de Domingues Mendes a fortuna que se diz espoliada.

Certo de que v. s., agora melhor esclarecido, dará publicidade a estas linhas, em beneficio da verdade, subscrevo-me — De v. s. att. crd. obrg. Alvaro Pereira".

NO SENADO

O imposto sobre a renda — O incidente da "Vanguarda" — A ordem do dia — O Codigo Commercial

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Mello Vianna.

Na hora do expediente, esteve na tribuna o sr. Paulo de Frontin, que tratou do imposto sobre a renda, suggerindo diversas providencias para acautelar os interesses dos contribuintes.

O representante do Districto Federal, salientou a impossibilidade absoluta de se fazerem as declarações até 30 do mez corrente e a injustiça da multa que recahe sobre os que não a fizerem.

Justificou a seguir um projecto prorogando até 31 de dezembro o prazo para offerecimento das aludidas declarações.

Para esse projecto, o sr. Frontin requereu urgencia para immediata discussão e votação.

Com a palavra, o sr. Sampaio Corrêa disse que as ponderações de seu collega de bancada justificando plenamente a necessidade da approvação do projecto.

No caracter de relator da Receita, o sr. Sampaio Corrêa deu parecer sobre o projecto, manifestando-se tambem favoravelmente a urgencia sollicitada.

Esteve na tribuna, a seguir, o sr. Barbosa Lima, occupando-se do incidente occorrido na redacção d'"A Vanguarda" e de que foram protagonistas alguns officiaes do navio portuguez "Adamastor".

Do inicio, o representante do Amazonas referiu-se á noticia que, ha dias passados, foi estampada por esse vespertino, narrando as occorrencias. Acabando de lêr essa noticia, o orador entrou em duvidas sobre a realidade do successo.

E' dos que entendem que os incidentes que affectam a vida internacional devem ser tratados com a maior circumspecção. E, mais, é dos que pensam que não deve ser responsabilizada uma nacionalidade pelos desmandos e desatinos provocados pelos seus representantes, ainda mesmo os mais officialmente autorizados. Não comprehende, porém, a circumspecção por parte dos poderes publicos investidos da funcção suprema de guarda da soberania nacional, indo ao ponto de silenciar e ainda mais de forçar o silencio em torno de um facto da gravidade do que acabava de trazer ao conhecimento do Senado.

No parenthesis constitucional que occorreu na nossa vida collectiva, de setembro de 1893 a abril de 1894, por muito menos do que o que se revela neste insolente episodio, o marechal Floriano fez saber aos representantes de poderosas nações que o possivel desembarque de destacamentos das forças estrangeiras na Capital da Republica, a pretexto de garantir a tranquillidade dos subditos e cidadãos dessas potencias, seria recebido á bala.

Mais tarde, foram dados os passaportes ao representante do reino portuguez, por haver parecido a Floriano que houvera menoscabo á soberania nacional, por parte de commandante de navios lusitanos surtos no porto.

Depois de outras considerações, assim terminou o sr. Barbosa Lima:

"Eu poderia apresentar um requerimento de informações para que o Poder Executivo informasse quaes as providencias adoptadas para o desagravo da bandeira brasileira tão festejada ha poucos dias nas solemnidades espectaculosas de cunho eternamente official; não o faço porque tenho a certeza da sorte destinada a esse requerimento, desde logo taxado de demagogico.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi votado o seguinte:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara que revigora o saldo do credito aberto pelo decreto numero 17.130, de 16 de dezembro de 1925; em 3ª discussão, o projecto do Senado elevando a tres o numero de auxiliares medicos do Instituto Oswaldo Cruz, na filial de Bello Horizonte; em 2ª discussão, o projecto do Senado fixando em 9:600$, annuaes, os vencimentos do mestre geral da Imprensa Naval; em 3ª discussão, o projecto do Senado abrindo o credito especial de 72:000$, para pagamento da gratificação da lei n. 3.990, de 1920, aos guardas sanitarios da Saude Publica e de réis 68:300$, para os guardas desinfectadores da mesma repartição; em 2ª discussão, o projecto do Senado que manda incluir no quadro effectivo dos dentistas da policia Militar, no posto de 2º tenente, o cidadão que ali serve ha mais de dez annos; em 2ª discussão, o projecto do Senado mandando confirmar no quadro do Serviço de Saude do Exercito, no primeiro posto, os officiaes actualmente commissionados e que tenham o curso de pharmacia oude odontologia; em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o governo a incorporar na Estrada de Ferro Oéste de Minas o ramal de João Pinheiro á Fazenda da Cacoheira, dispendendo até a quantia de 300:000$ e, em 3ª discussão, o projecto tornando extensivo á Justiça Federal o Regimento de Custas da Justiça local e elevando os vencimentos da magistratura federal.

A requerimento de urgencia foi dado á immediata discussão e votação o projecto que augmenta os vencimentos da magistratura, sendo-lhe offerecidas varias emendas.

O sr. Aristides Rocha opinou pela ida, das mesmas á Commissão de Justiça, com o que concordou o Senado.

CODIGO COMMERCIAL

Antes de levantar a sessão, o sr. Mello Vianna nomeou o sr. Eurico Valle para membro da Commissão Especial do Codigo Commercial, em substituição do sr. Eurebio de Andrade, que perdeu o mandato, por ter sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação.

O sr. Eurico Valle é cathedratico de Direito Commercial na Faculdade Juridica do Pará.

A descoberta de uma nova planta da qual póde ser extraida a borracha

BOGOTA', 29. (U. P.) — Communicam de Rio Hacha que o consul da Venezuela, sr. Arcia, informou que após quinze annos de experiencia, descobriu o processo de extrahir borracha para uso commercial de uma planta silvestre e muito commum em todas as regiões da Colombia.

O sr. Arcia garante que a borracha [illegible] é de um valor insuperavel para todos os ramos industriaes.

O ministro das Industrias enviou uma commissão de varias pessoas para estudar a descoberta do sr. Arcia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O abuso do alcool — os trabalhos de hontem

A sessão de hontem foi aberta na presença de 58 deputados. O expediente não tinha importancia.

O sr. Tavares Cavalcanti justificou a ausencia do sr. Carlos Pessoa, que está doente.

Falou o sr. Augusto de Lima, sobre os inconvenientes do abuso do alcool. Mostrou-se favoravel a uma lei que pelo menos restrinja esse abuso, referindo-se aos resultados obtidos pela "lei secca" nos Estados Unidos.

DOIS PROJECTOS

São julgados objecto de deliberação os seguintes projectos:

Henrique Dodsworth, mandando incorporar ao quadro de agentes da Estrada de Ferro Central do Brasil os conferentes com mais de dez annos de serviço;

Tertuliano Potyguara, mandando dar matricula, na Escola do Realengo, aos alumnos desligados em 1922; e

Cesario de Mello, fixando em oito horas o trabalho dos inspectores de estabelecimentos de ensino.

REDACÇÃO FINAL

A requerimento do sr. Bocayuva Cunha foi approvada a redacção final dos seguintes projectos:

394 (credito de 4:200$), para premio de viagem a Israel da Silva;

305 (credito de 86:503$502), para despesas com o prolongamento do Ramal de Paranapanema e linha do Rio do Peixe;

315 (credito de 7:505$354), para pagamento a d. Leontina Corrêa de Mello Bulhões, Leonel e Canrobert de Mello Bulhões; e

311 (credito de 4:006$300), para pagamento a Luiz Mazza.

A seguir são approvados mais os projectos:

387, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:163$875, para pagamento a Alfredo Hypolito Estrue (segunda discussão);

246 A, de 1926, autorizando a auxiliar com 500:000$000 ao particular, companhia, etc., que construir uma estrada carroçavel que vá da cidade de Barra do Rio Grande, Bahia, ao Porto Nacional, Goyaz; tendo parecer favoravel da commissão de Obras e substitutivo da commissão de Finanças ao projecto e emenda (primeira discussão), sendo dispensado o interstício quanto a este ultimo, a requerimento do sr. Baptista Bittencourt.

CONTRA O DIVORCIO

O sr. Eugenio de Mello, representante do terceiro districto de Minas Geraes, occupará hoje a tribuna da Camara para combater a apregoada idéa do divorcio, que tanto vem agitando, ultimamente.

O sr. Eugenio de Mello, que só agora vae fazer a sua estréa na Camara, como orador, é deputado ha tres annos.

A REVOLTA DE 1922

O general Tertuliano Potyguara, deputado pelo Ceará, apresentou hontem, á consideração da Camara, um projecto mandando admittir em 1927, independentemente de vagas na Escola Militar, todos os alumnos que foram excluidos em virtude do movimento revolucionario de 1922.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se hontem esta Commissão, assignando os seguintes pareceres: do sr. Manoel Villaboim, favoravel ao veto do ex-presidente da Republica a varios artigos da lei que criou os "desembargadores de emergencia"; do sr. João Elyseo, favoraveis: ao projecto que dispõe sobre officiaes do Exercito docentes dos Institutos Militares; ao projecto que autoriza a reversão ao serviço activo do Exercito do alferes José Servulo de Sampaio; ao projecto que autoriza o aproveitamento da energia da Cachoeira de Paulo Affonso; ao projecto que permitte a reversão ao serviço activo ao consul geral de primeira classe Francisco José da Silveira Junior;

do sr. Horacio de Magalhães, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica a União dos Cegos do Brasil; do mesmo, opinando pela conveniencia de se ouvir o governo sobre o projecto relativo á readmissão dos ex-alumnos das escolas militares.

CORREIOS DE CORUMBA'

Annunciada a votação do projecto n. 47 A, de 1926, criando quatro logares de agentes embarcados, no quadro dos funccionarios da Administração dos Correios de Corumbá, com parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão), falou o senhor Ribeiro Junqueira, que declarou entender caber ao Legislativo a iniciativa da criação de serviços; mas pensa que em serviços já organizados, como o de que se trata, a iniciativa de propostas para augmento dos quadros deve pertencer ao Executivo, pois este é que se acha em situação de julgar da imprescindibilidade de semelhante providencia. O orador faz outras considerações, retirando-se da tribuna.

Segue-se-lhe o sr. Oliveira Botelho. S. s. explica que, na qualidade de relator do projecto, verificou a utilidade da providencia. E a proposição foi approvada.

FALTA O QUORUM

E' submettido a votos e dado por approvado o projecto n. 422, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 200:000$, ouro, para pagamento das despesas de ida de um navio á America do Norte, nas festas da Independencia dos Estados Unidos (3ª discussão). O sr. Adolpho Bergamini requer verificação da votação. Feita esta, reconhece-se terem votado a favor do projecto 80 deputados e contra, 6; total, 86.

Não havendo numero, procede-se á chamada, á qual respondem 90 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram encerradas as seguintes discussões:

2ª, do projecto n. 395, de 1926, autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 84:136$230, para pagamento a Pedro Dacio de Barros Cavalcanti;

3ª, do projecto n. 381, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos necessarios para pagamento a d. Clara Martins de Miranda Reis, viuva do tenente Ignacio Raymundo dos Reis;

3ª, do projecto n. 11, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 1:209$354, para pagamento de differença de vencimentos ao dr. José Tavares Bastos;

2ª, do projecto n. 521, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 49:245$772, para pagar a Candido Antonio Pereira Lima, em virtude de sentença judiciaria;

2ª, do projecto n. 520, de 1926, do Senado, concedendo relevação de prescripção a d. Cacilda Francioni de Souza, para o fim de pleitear pagamento a que se julga com direito; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

2ª, do projecto n. 401, de 1925, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de réis 90:789$865, para garantia de juros de 1924, devidos ás Estradas de Ferro Santo Eduardo e Barão de Araruama;

1ª, do projecto n. 473, de 1926, regulando a organização das emprezas de diversões que se constituirem no paiz; tendo parecer, com substitutivo, das Commissões de Justiça e de Finanças, concordando com a de Justiça;

1ª, do projecto n. 40 A, de 1926, regulando a nomeação dos motoristas das embarcações da Alfandega da Capital Federal e dando outras providencias, tendo parecer e substitutivo da Commissão de Finanças.

Em seguida levantou-se a sessão.

Desastre na Sorocabana

Entre S. Roque e Mayrinck virou um trem de carga — Ha varios feridos

S. PAULO, 29 (A.) — Hontem, á noite, um trem de carga da Sorocabana, puxado pela locomotiva n. 68, com uma cauda de 15 vagões, fazia o trajecto entre as estações de São Roque e Mayrinck. Dois kilometros adiante daquella localidade, devido ao excesso de velocidade, a machina ao entrar numa pequena curva descarrilou, arrastando todos os vagões para fóra dos trilhos. A locomotiva tombou, o mesmo acontecendo a tres ou quatro vagões. A linha, no local, ficou inteiramente damnificada, bem como os carros, alguns dos quaes se espatifaram. O desastre, ao que parece, pois faltam informações precisas sobre o caso, se verificou não só devido ao máo estado da linha, como tambem á imprudencia do machinista, que não diminuiu a carreira ao entrar na curva.

Um dos viajantes do trem sinistrado, e que teve a sorte de sair illeso, logo após o facto, correu até S. Roque, dois kilometros distante, onde contou o que se passára. Foi organizado immediatamente um trem de soccorro, levando trabalhadores, medicos e autoridades. Sobre a locomotiva tombada e arrebentada, encontraram os que acudiram o corpo do machinista José de Oliveira, que recebera fractura de varios orgãos, inclusive do craneo, estando em estado desesperador. Em outros logares, entre vagões e ao lado, na estrada, foram encontrados gravemente feridos mas sem perigo de vida, o foguista Gentil Pinto e os guarda-freios Delfino Lucas e Benedicto de Moraes.

O chefe de trem Osorio Soares, o unico que miraculosamente escapou illeso, foi quem levou o facto ao conhecimento das autoridades de S. Roque. Os feridos foram internados no Hospital da Santa Casa, naquella localidade. Operarios da Estrada trabalharam a noite toda no concerto da linha.

O SALARIO DOS CARDEAES FOI AUGMENTADO PARA 40.000 LIRAS ANNUAES

ROMA, 29 (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI, duplicou hoje, num decreto, os salarios dos cardeaes pagos pela Santa Sé. Agora cada membro do Sacro Collegio receberá 40.000 liras annualmente.

A SEGUNDA AUDIENCIA PUBLICA NO CATTETE

O SR. WASHINGTON LUIS ATTENDEU, HONTEM, A 185 PESSOAS

O sr. Washington Luis concedeu, hontem, a segunda audiencia publica. Não se poderá dizer, a rigor, que o palacio do Cattete offereceu, por hora e meia, o aspecto de curiosa anormalidade com que se alegrou na segunda-feira da semana passada. E não se poderá dizer, quer pela affluencia de visitantes, partindo de 72 pessoas para elevar-se a 185, quer pela confiança que os semblantes reflectiam ao invés do receio medroso que pelava a quasi todos os iniciantes.

Quanto ao mais, inscripção á mesa do porteiro, espera no salão da Bibliotheca, accesso ao salão dos Despachos pela ordem da chamada, não se observou a menor alteração, assim como alterações tambem não accusou o tratamento cavalheirescamente respeitoso que o presidente da Republica, ao meio da grande sala, tendo ao lado o capitão Affonso Ferreira, a quem passava os memoriaes que lhe eram levados, dispensou aos concidadãos que, um a um, lhe tomavam alguns minutos de palestra.

Augmentou consideravelmente o numero de attendidos a presença de commissões diversas, representando funccionarios publicos e associações de beneficencia; concorreu ainda para semelhante resultado o comparecimento de pobres criaturas que, esquecidas pela sorte, lutando contra a miseria, estendem a mão á caridade alheia. Mas, repetindo uma feição que a pouco e pouco, parece, se tornará habitual, novamente viu-se a satisfação, talvez inspirada por motivo futil que a vaidade momentaneamente realça, a acompanhar o semblante dos que deixavam a casa do governo.

Houve até um pormenor expressivo. Tropega, mão grado a pouca idade, ganhou a rua, quasi ao anoitecer, uma senhora modestamente vestida que procurava suster-se em uma criança que a seguia. Procurou, chegando á calçada, dirigir-se ao refugio da Light existente no largo fronteiro á residencia presidencial, mas, faltando-lhe os sentidos, presa de uma syncope, tombou por terra desfallecida. Soccorrida de prompto e levada para o interior do edificio, emquanto a criança, sua filha, rompia em prantos, narrou singelamente, ao voltar a si, a causa da emoção que a abatera.

Casada, residindo em S. Paulo, viera com sacrificio a esta cidade solicitar, á viva voz, ao sr. Washington Luis a libertação do esposo, o sr. Amaralino de Miranda, que, trabalhando numa fabrica de caldos, curte as agruras da prisão desde os dias da revolta de 1924, achando-se actualmente desterrado na ilha da Trindade.

Não aclarou a resposta que merecera, embora a agitação que a assaltava, por vezes, insinuasse tel-a avassallado a um profundo contentamento.

Homenagem da Cruz Vermelha ao presidente da Republica

O sr. Washington Luis recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, uma delegação de directores da Cruz Vermelha Brasileira que, chefiada pelo marechal Ferreira do Amaral, lhe foi entregar o diploma de presidente honorario da referida instituição de caridade.

Agradecendo a prova de consideração com que o distinguiam, o homenageado pronunciou algumas palavras, pondo em relevo os fins caritativos da assistencia aos feridos e reaffirmando a sua gratidão.

Representações do presidente da Republica

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Ferreira Braga no embarque do embaixador da Belgica e senhora Pane May, e capitão Affonso Ferreira no concerto que o Gremio Archanjo Corelli realizou no Theatro Municipal.

O sr. Ferreira Braga, ainda em nome do sr. Washington Luis, retribuiu a visita que lhe fez o ex-chanceller Hans Luther.

A audiencia do ministro Jurystowski

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Nicolas Jurystowski, plenipotenciario da Polonia, que lhe apresentou o sr. Stanislas Gawrouki, director do Serviço de Emigração do governo de Varsovia, ora nesta capital em viagem de estudos.

OSSOS HUMANOS

FORAM ENCONTRADOS NUMA ESCAVAÇÃO DA RUA GENERAL — CAMARA —

A ossada encontrada na excavação da rua General Camara

Os trabalhadores da Companhia do Gaz, que faziam, hontem, excavações na rua General Camara, esquina da rua dos Andradas, encontraram ali uma ossada humana. Quem primeiro viu o esqueleto, todo desarticulado já, foi o operario Marcellino da Paixão, que estava no fundo do buraco. Mal appareceu o craneo, que saltou da areia fôfa, a uma enxadada sua, elle chamou o encarregado Satyro. Este, então, ordenou que revolvessem a terra. Novas enxadadas foram dadas e appareceram os demais ossos do esqueleto. Eram ossos antigos, que deveriam estar ali sepultados ha muitos annos. Nem por isso, porém, deixava de causar estranheza o facto. De quem seria aquella ossada? Não estaria ali o producto de um crime que teria ficado impune? E como desvendar todo o mysterio? Impossivel, sem duvida.

Entre os curiosos que se agglomeraram em torno da ossada foram feitos muitos commentarios, como em geral succede nesses casos. Houve alguem que logo se lembrou do fiel Salgado. Não seria a ossada do antigo funccionario do Thesouro que desappareceu com avultada quantia? Os circumstantes riram da lembrança. Como iriam sepultar em plena rua um defunto? Não era possivel.

Em meio de taes commentarios chegou um commissario de policia que mandou remover os ossos para o Necroterio.

A massa de curiosos logo após dissolveu-se.

PARA ATTENDER A'S NECESSIDADES DO CONSUMO

AUGMENTADAS AS REMESSAS DE CAFE' PARA SANTOS

S. Paulo, 29 (A.) — O Conselho do Instituto do Café, na sua ultima reunião, tendo em vista a procura por parte do mercado de importadores, resolveu, no intuito de augmentar o stock — considerado actualmente insufficiente para as necessidades do consumo — que sejam elevadas as entradas para Santos, a partir de 1 de dezembro, de tantas mil saccas diarias quantas bastem para completar as 42.000 computadas nessa cota.

O imposto de consumo sobre a tinta preparada a agua

Na consulta de Carlos Gomes & C., o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"O producto denominado "Tinta de Cêra Royal", fabricação de Carlos Gomes & C., sendo, consoante analyse do Laboratorio Nacional, "uma tinta preparada a agua", incide no imposto de consumo, sujeita á taxa de $050 por 125 grammas, ou fracção, de accôrdo com o art. 4º, paragrapho 27, n. II, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925."

Para prolongametno e ramaes da Central do Brasil

A Despesa Publica concedeu o credito de 400:000$ á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, para prolongamento e ramaes da mesma estrada.

O CAMPO DOS AFFONSOS, BERÇO DA AVIAÇÃO MILITAR, VOLTA A' ACTIVIDADE

Foram hontem reiniciados os vôos

Ao assumir a pasta da Guerra, o general Nestor Sezefredo dos Passos, respondendo ao discurso de saudação do general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, teve uma phrase que repercutiu agradavelmente.

O actual ministro da Guerra teve uma resposta incisiva, declarando que não sabia dizer, mas sabia fazer.

São passados apenas alguns dias e apesar da eclosão do movimento de rebeldia no Rio Grande do Sul, o novo ministro vae se revelando o homem de acção que prometteu, expedindo ordens que não têm passado despercebidas.

Os officiaes das guarnições do sul foram mandados recolher aos seus corpos. Ordens severas sobre dispositivos do Codigo de Contabilidade, relativamente a despesas, foram expedidas. Os arsenaes, fabricas e outros estabelecimentos de producção, estão obrigados a responder a quesitos sobre suas capacidades productivas, custo, etc.

Emfim, o ministro abordou de inicio pontos de administração que ha muito provocavam commentarios da imprensa.

Chegou agora a vez da

AVIAÇÃO MILITAR

Já tivemos occasião de dizer que o general Nestor Sezefredo dos Passos tem a organização da denominada quinta arma como uma necessidade urgente. O ministro da Guerra é favoravel ao projecto em discussão no Congresso Nacional. Mas, emquanto não é concedida a autorização legislativa, o general Sezefredo, inteirado do desanimo que se apoderou dos pilotos do Campo dos Affonsos, indo ao encontro do desejo geral de todos, determinou o reinicio dos vôos.

O piloto Menna Barreto

Está dado o primeiro passo da nova phase de vida da Escola de Aviação Militar. Mas, os nossos pilotos ainda não se mostram inteiramente satisfeitos. Parece que a actual direcção da Escola não lhes satisfaz, accrescentando-se que durante o longo collapso, não se o aproveitou para reparar o pouco material aproveitavel. Ao contrario disso, a Escola conta hoje um numero apreciavel de automoveis.

Compara-se a direcção actual ás anteriores e todos lembram os periodos brilhantes do coronel Aranha e do tenente-coronel Garcez. Emfim, se o ministro auscultar a opinião dos que labutam nos Affonsos chegará á conclusão de que urge renovar inteiramente os postos de direcção.

O REINICIO DOS VÔOS

Apesar de tudo, foi de alegria o dia de hontem no Campo dos Affonsos.

Lá estiveram o general Coffee, chefe da Missão Militar Franceza; o general Malan d'Angrogne, subchefe do Estado Maior do Exercito; coronel Jaucaud, chefe da Missão Franceza de Aviação; varios officiaes e a rapazinda ousada que fórma o nucleo brilhante dos aviadores militares.

A's 7 horas, levado para a pista um avião da Escola, o tenente Menna Barrreto subindo á carlenga tomou a direcção. Minutos depois elle decollava suavemente e ascendendo, entrou a descrever curvas sobre o campo.

Estava inaugurada a nova phase da Escola de Aviação Militar. O avião, após pequena demora, retornou ao campo, sendo o tenente Menna e o capitão Attila Silveira, seu passageiro, abraçados pelos seus collegas.

Annullando disposições anteriores

DOIS FUNCCIONARIOS DA INDUSTRIA PASTORIL QUE VÃO VOLTAR AOS RESPECTIVOS CARGOS

O ministro da Agricultura determinou a volta ao exercicio dos respectivos cargos, annullando disposições anteriores, do chefe da secção de carnes e derivados e do director do desembarcadouro e lazareto veterinario do Serviço de Industria Pastoril, dr. Franklin de Almeida e Joaquim Bello de Amorim.

Vibrou duas navalhadas na propria irmã

Dava-se bem José Abrahão com sua irmã, Zanha Abrahir, casada e residente á rua Senhor dos Passos n. 206. Domingo, porém, elle, por um motivo futil, discutiu com ella e vibrou-lhe um golpe de navalha na espadua e outro no braço esquerdo.

Abrahão, que mora á rua Buenos Aires n. 338, foi preso e autuado na delegacia do 4º districto, tendo sua irmã sido medicada na Assistencia.

Homenagem ao sr. Orlando Rangel

Uma expressiva mensagem da classe pharmaceutica brasileira — A Academia Nacional de Medicina associou-se a essa demonstração de apreço

Grupo tirado na residencia do sr. Orlando Rangel, após a entrega da mensagem da classe pharmaceutica brasileira e da qual foi portadora a directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A classe pharmaceutica do Brasil resolveu prestar homenagem do mais alto apreço a uma figura de relevo incontestavel no seio da mesma: o sr. Orlando Rangel.

Por modos varios procurou o sr. pharmaceutico Orlando Rangel, esquivar-se a uma prova de solidariedade dessa natureza, tão bem se sentia elle com a consciencia, de ter sempre trabalhado com probidade a mais illibada pelo engrandecimento da sua profissão, estudando e investigando, para offerecer ao julgamento elevado de seus pares e da nossa classe medica, o que lhe era dado realizar em favor da humanidade e da sciencia brasileira.

Mas não foi possivel evitar essa demonstração de respeito, acatamento e estima, á qual se associou de maneira bem expressiva a Academia Nacional de Medicina, a mais alta corporação scientifica do paiz.

E uma vez que ella se realizou, justo é que se assignale a sua alta significação e o brilho excepcional de que ella se revestiu, tantas e taes foram as provas de confortadora admiração, levadas ao eminente scientista patricio.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, representada por sua directoria, foi depositar nas mãos do sr. Orlando Rangel, expressiva mensagem pondo em destaque a sua figura moral e scientifica, documento esse que recebeu a assignatura dos mais proeminentes membros da classe nos diversos centros do Brasil.

A' aprazivel residencia do homenageado, no Alto da Boa Vista, compareceram as figuras mais respeitaveis da classe pharmaceutica e muitos membros da classe medica, estando a Academia Nacional de Medicina representada por uma commissão composta de seu presidente, professor Miguel Couto; de seu secretario geral, dr. Olympio da Fonseca e do academico titular, dr. Domingos Niobey.

A SAUDAÇÃO OFFICIAL

Coube ao sr. Abel de Oliveira, orador official da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, interpretar o sentir de seus collegas. Começou recordando o pensar de J. Brengelmans, na sua obra sobre deontologia pharmaceutica, quando considera que as profissões se honram e prestigiam não só pela excellencia dos fins a que servem como pelo merito dos que nellas se empregam.

Quantos possuam essas virtudes não podem deixar de merecer de seus collegas todas as reverencias, no que não vão mais do que estricto dever.

Nessa ordem de idéas, disse o sr. Abel de Oliveira, que o homenageado, desde muito, por consenso unanime, vem-se impondo no scenario pharmaceutico do paiz como figura de multos covados, por isso mesmo que se fez merecedor de especiaes attenções por parte de seus companheiros de mistér.

Rememorando homenagens outras anteriormente tributadas ao pharmaceutico Orlando Rangel, o orador referiu-se as que lhe foram prestadas por seus collegas, quando da realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia e por occasião de lhe ser conferido o cargo de presidente de honra da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, succedendo ao velho general pharmaceutico Cesar Diogo, cuja memoria é tida envolta na luz tenue da saudade.

Era, sim, pela terceira vez que a classe pharmaceutica comparecia aquelle lar feliz e venturoso, para tributar uma sympathia ao collega illustre cujo valor e cuja harmonia de attitudes o fazem justamente querido e respeitado no vasto circulo de sua classe.

Mais do que das vezes anteriores, ao homenageado devia ser infinitamente grata a manifestação que lhe era votada. Das vezes passadas, junto de si estiveram tão sómente seus pares da instituição carioca, quando presentemente ali se encontrava toda a classe pharmaceutica brasileira, dado que na mensagem eram vistas, representadas, muitas instituições e varios estabelecimentos de ensino pharmaceutico, além de quasi duas centenas de assignaturas autographas dos nomes de maior evidencia na profissão, na capital e nos Estados.

Passando a exalçar a pharmacia, o orador affirmou não ser ella mais o organismo anemico e atrophiado de outr'ora; enfibrada e forte, cheia de dynamismo e possibilidades, do seu exercicio, carinhosamente observado, muito de apreciavel e util se tem produzido.

Falou da obra de Orlando Rangel, por muitos annos e pacientemente trabalhada, tendo tido, tambem, palavras laudatorias para o pharmaceutico Rodolpho Albino, cuja Pharmacopéa, que vem de ser officializada, enaltece sobremodo a profissão pharmaceutica no paiz.

Homens como o sr. Orlando Rangel, no meio em que se agitam, são como fachos de luz em cimos de montanha, illuminando fartamente em torno.

Depois de estabelecer largas considerações outras em torno dos motivos da manifestação, o phar[illegible]o Abel de Oliveira, antes d[illegible] mensagem do que era porta[illegible]xclamou:

"[illegible] que a palavra ainda não poude exprimir, enunciada que foi num estado d'alma de verdadeira effusão, em transbordamentos de jubilo e de enthusiasmo, vae dizer, com mais força expressiva, a palavra fixa, vasada na quietude, ausentes tantas e tão perturbadoras condições de meio, para influirem nos temperamentos, iguaes ao nosso, cheios de emotividade e de affecto".

A MENSAGEM

Impressa em rico pergaminho, a mensagem está assim redigida:

"Mensagem da classe pharmaceutica brasileira ao presidente de honra da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, membro titular da Academia Nacional de Medicina e socio honorario da Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo — Senhor Pharmaceutico Orlando Rangel:

Na vida profissional das grandes collectividades scientificas considerado o alto indice de sua cultura e visto o seu largo raio de acção, mais do que em qualquer dominio outro da vontade e intelligencia humanas, raro, muito raro, é verificar-se o facto do individuo se pôr destacado de fórma a, sem discordancias nem vacillações, ser contado, no meio de todos, entre os primeiros.

E quando assim acontece, quando no vasto circulo uma figura se sobreleva, serena e gloriosa, sem postergar direitos e preterir vantagens, duvidar não é licito haverem sido o valor e a perfeição os factores primaciaes da triumphal ascenção.

Em ambiente, de tal modo culto e illuminado, de outro modo se não póde dominar, carecendo encontrar-se, para tanto, ao lado dos adornos intellectuaes, a belleza e elevação de caracter.

Um punhado de boas acções — disse Jorge Herbert, vale mais do que um alqueire de sciencias, mas — ajuntou Smiles, a alteza do sentimentos e a capacidade de intelligencia, em commum, resultam dynamismos potentes.

A classe pharmaceutica brasileira se honra e vangloria de contar em seu seio, como vulto de maior grandeza, com criterio unanime, um profissional em quem o prestigio nasceu e avolumou-se como consequencia daquella simultaneidade de attributos, como corollario da citada força synergica.

Orlando Rangel é o homem admiravel cuja eurythmia encantadora e irradiante possue alto poder seductor, fazendo claro por todo o ambito onde se agitam as manifestações de vida da pharmacia nacional.

Illustrado collega: Não comporta a exiguidade do presente escripto, tão pouco é nosso proposito, por isso que aberraria das normas usuaes, debuxar agora os traços ou ensaiar as tintas compondo vossa eminente personalidade.

Depois, delineado aqui vosso perfil biographico ter-se-ia feito obra incompleta, sendo certo não haverdes ainda encerrado vossa actividade profissional de onde, com os melhores fundamentos, muito se tem a esperar.

adorno srcl

Preciso tambem não é, uma vez que os vossos triumphos e successos, contados aos pares, bem legitimos e intensamente bellos, em nossos dias se teem verificado e aos olhos de todos muito nitidos se apresentam.

Nimiedade seria a exaltação de vossos dotes pessoaes e predicados de cultura, por demais encomiados aquelles e estes tantas vezes postos em relevo, nos aprofundados e magnificos estudos como nas brilhantes e fecundas investigações que tendes feito, na qualidade de precursor de idéas modernas, inteiramente ratificadas á luz da verdade scientifica.

Ha mais de tres decadas, num labor intelligente e pertinaz, vindes alteando e dando maior valimento á vossa classe no nosso meio scientifico, do intenso fulgor e, do modo por que vos haveis conduzido, transcendendo por altas regiões, dizem-no bem forte e insophismavelmente o grande prestigio e o enorme acatamento que vos cercam.

Sempre que nossa vexilla se tem agitado aos ventos, quando por muitas vezes, procurámos realizar aspirações bem justas, tendes estado comnosco, em postos de vanguarda, dando-nos todo o calor do vosso apoio grande e util, valioso e sincero.

Nessas condições, bem é de figurar o agrado e a verdade com que nos entregamos a esta significativa demonstração de affectuosa estima e carinhosa amizade.

Senhor Orlando Rangel:

Perthes, escrevendo a um amigo, sobre o respeito e a veneração devidos aos homens dignos, aconselhou-o persistisse nessa pratica, a que elle diria "Amen".

Os signatarios desta mensagem infinitamente se comprazem observando a recommendação do grande escriptor tedesco.

Nosso acatamento e admiração vol-os expressamos sob todas as simpathias e com a impregnação do mais quentes applausos.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1926".

AS ASSIGNATURAS

Entre as muitas assignaturas autographas deixadas nesse documento, estão as seguintes:

Associação Brasileira de Pharmaceuticos, União Pharmaceutica de S. Paulo, Associação Cearense de Pharmaceuticos, Associação Catharinense de Pharmaceuticos, Associação Mattogrossense de Pharmaceuticos, Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, Associação Mineira de Pharmaceuticos, Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, Associação dos Pharmaceuticos de Santos, Escola de Pharmacia de S. Paulo, Faculdade de Pharmacia do Estado do Rio, Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; professores J. Baptista da Rocha, Malhado Filho, Venancio Machado e Firmino Tamandaré, de S. Paulo; pharmaceuticos Brito Alvarenga, Candido Fontoura, Pereira Machado e Castro Pereira, de S. Paulo; Vahia de Abreu, de Santos; A. Seixas Leite, do Rio Grande; professores Felippe de Souza, do Pará; Heitor Luz, de Florianopolis e Dias da Rocha, de Fortaleza; pharmaceuticos Jonathas de Azevedo e J. F. Varella, do Ubá; Aristides Moreira, do Espirito Santos; Ismael Libanio e Alvaro Varges, de Bello Horizonte; pharmaceuticos Francisco Giffoni, Alfredo José Abrantes, J. Ed. Silva Araujo, J. Cesar Diogo, Rodolpho Albino, Isaac Werneck, Alfredo Moreira, Souza Martins, Luiz Oswaldo, Oswaldo Costa, Virgilio Uzeda, Virgilio Lucas, F. Giffoni Filho, Alberto Giffoni, Clodoveu de Moraes, Elmano de Moraes, Sylvio Moraes, M. C. Manhães, Bernardino Luz, J. G. da Cruz, Paulo Seabra, Stylita Cardoso, Honorio Magalhães Brandão, A. Gesteira Pimentel, Abel de Oliveira, Dirceu Bastos, Araujo Aguiar, Quintnio Pinheiro, Bartholomeu Pereira, Decio de Oliveira, Luiz F. Ramôa, Tito Porto Caneso, Eurico Brandão Gomes, Octavio Barroso, Arlindo Fróes, Norival dos Santos, F. Espirito Santo, W. Bevilacqua, J. R. de Oliveira, José Alves Tinoco, Moura Brasil, L. Bernardez Gil, Fernando Gross, Jorge Vieira de Castro, Placido Moreira, Luiz de Cerqueira, Maria Amalia Nair dos Santos, Reynaldo de Souza Castro, Bismark dos Santos, Floriano Stoffler, Mario Taveira, Deodoro Godoy, J. Coriolano de Carvalho, Jovino Santos, Manoel Luiz Simões, João Nunes Ferreira, J. Benevenuto de Lima, J. Goulart Machado, Bernardos Cysneiros da Costa Reis, Manoel Antonio de Figueiredo, Justiniano Moreira Pinto, Paulo Ribeiro da Fonseca, Gustavo Alberto de Camera Castro, Aureo Moraes, Vicente de Paula Silva, Manoel Pires de Carvalho, Alcebiades Gomes de Almeida, A. Raphael de Araujo Lima, Domingos Niobey, Raymundo Brasilino da Fonseca, Carlos Silva Araujo, Alberto Mallet Soares, Felippe Figueiredo, Augusto Aguiar Corrêa, João Climaco da Silva, Adhemar Pereira Alexandre, O. Nascimento Lima, J. Pinheiro Bastos, J. Bittencourt Machado, Synval Machado, Jandyra Fernandes Lima, F. F. Côrtes, J. Ed. Alves Filho, Rozendo de Souza Martins, Antonietta Quintella, Euclydes Antunes Maciel, Bricio Portilho Bentes, Candido Eudoro Corrêa, Manoel Lopes Viçosa, Elias Nunes Lopes, Paulo Ribeiro da Fonseca, Durval Torres, Affonso Coelho de Almeida, J. Cabral de Sant'Anna, Oscar de Souza Vieira, Pery Orsini, Torquato Orsini, Bismarck dos Santos Pereira Manso Sayão, Jayme de Souza, de Nictheroy; professor Octavio P. dos Anjos, de Curityba.

A SAUDAÇÃO DO SECRETARIO GERAL DA ACADEMIA DE MEDICINA

O dr. Olympio da Fonseca disse que a ausencia momentanea do sr. presidente da Academia Nacional de Medicina, o egregio professor Miguel Couto, presente ainda ha alguns minutos, o levava a tomar a palavra para testemunhar o jubilo dessa corporação secular, ao vêr, mais uma vez, demonstrado o grande apreço em que é tido o sr. pharmaceutico Orlando Rangel, illustre membro da sua secção de pharmacia, á qual ella deve tantas glorias; ao vêr, mais uma vez, festejado o nome do academico probo, generoso e sempre nobre, a quem consagra viva admiração e estima, enxergando nella uma das suas figuras de maior destaque, pela sua operosidade e competencia.

E', pois, com a maior alegria que se manifesta por estas palavras, interpretando o sentir da vetusta instituição.

O AGRADECIMENTO DO SR. ORLANDO RANGEL

Muito sensibilizado, o sr. Orlando Rangel disse do seu grande reconhecimento por essa nova prova de estima e apreço. Já estava habituado ao apoio generoso dos seus collegas, na confortadora solidariedade da sua classe, era amparado pelo julgamento superior e elevado de seus pares, pela palavra confortadora de velhos e leaes amigos tambem ali presentes em hora tão grata ao seu espirito, que olvidava as urzes da jornada da vida. Nunca tivera pretenções em tudo quanto lhe fôra dado realizar. Homem de coração, espirito formado numa escola de trabalho profundamente honesto, sentia-se pago de todos os dissabores que porventura o surprehendessem, ante a serenidade da sua consciencia e a pureza dos seus idéaes.

Depois de outras considerações, o sr. Orlando Rangel manifestou a sua satisfação em receber ali, no recesso de seu lar feliz, aquelle punhado de collegas e de amigos, por cuja saude e de suas familias formulou os votos mais sinceros.

OUTRAS SAUDAÇÕES

O sr. Orlando Rangel e sua familia convidaram os amigos ali presentes a compartilhar do seu almoço, agape que decorreu em meio da mais viva cordialidade.

O dr. Souza Martins, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, saudou a esposa do sr. Orlando Rangel, escrinio de alevantadas virtudes.

Falou, depois, o sr. coronel Luiz Ramôa, director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar e, por fim, em calorosa saudação, fez-se ouvir o dr. João Pacifico.

OS FURTOS NA CENTRAL DO BRASIL

UM CONFERENTE E' PRESO E ENTREGUE A' JUSTIÇA, NA ESTAÇÃO DE NORTE

O desapparecimento de mercadoria, em Norte, estava impressionando o respectivo agente, sr. Cicero de Azevedo, funccionario habil e muito conhecido na Central do Brasil.

Procedendo a syndicancias, teve provas de que o principal autor dos furtos era o conferente João Evangelista Corrêa de Mello, com exercicio naquella estação. Communicando o facto á policia, esta deu uma batida e encontrou, na casa do "intrujão" que comprava os furtos, varios fardos de fazendas e outras mercadorias, pertencentes a expedições da Central do Brasil.

Capturada a presa e constatada a autoria do furto, foi preso o comprador e entregue tambem á justiça paulista, para o conveniente processo, o infiel funccionario.

Informaram-nos que o furto sóbe a mais de 30 contos.

Terminou a commissão do engenheiro Dunham

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, mandou levar ao conhecimento do director da Central do Brasil, ter terminado a missão de que se achava incumbido o engenheiro daquella estrada, José Valentino Dunham, no Ministerio da Agricultura.

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O titulo deste collegio, conhecido tambem como "British American School", fez suppôr a multas pessoas que elle seja um orgão de propaganda estrangeira religiosa, recebendo, por isso, do estrangeiro capitaes, subsidios, suggestões, indicações directivas e até os seus professores, ou, pelo menos, a approvação para a sua nomeação. Para desfazer tal erroneo conceito, os directores do Collegio Anglo Americano, na qualidade de unicos proprietarios deste instituto de ensino, declaram, publicamente, que este collegio nunca recebeu, nem recebe subvenções ou inspirações de estranhos, individual ou collectivamente, ou de congregações religiosas, de qualquer credo. Dentro do 525 alumnos, o collegio conta filiados a todas as religiões, predominando, naturalmente, os de religião catholica; — nunca, absolutamente nunca, os directores tiveram a menor reclamação em assumpto de religião, pois que, respeitando e obedecendo, nesta materia, ás indicações das familias, tiveram sempre por fim exclusivo o aperfeiçoamento intellectual, moral e physico dos seus alumnos. — Internato para meninas, praia de Botafogo 430; internato para meninos, 422. Externato, directoria e secretaria, n. 432, tel. 1821, Sul.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Oliveira de Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Crysolito de Gusmão.

— sessão ordinaria da PRIMEIRA CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, e da SEGUNDA CAMARA, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.

— audiencia na QUINTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Sylvio Martins Teixeira.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, doutor Santos Netto; QUARTA, dr. Carneiro da Cunha; QUINTA, dr. Robilard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos. OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS, juiz — dr. Nelson Hungria (interino); na QUINTA VARA CIVEL, juiz — dr. Galdino Siqueira; na SEXTA VARA CIVEL, juiz — dr. José Antonio Nogueira; no JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, juiz — dr. Miranda Manso; na PRIMEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Flaminio de Rezende; na SEGUNDA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Optato N. Carajurú (interino); na TERCEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Mario Pinheiro (interino).

13 1|2 hs. — audiencia no Juizo da PROVEDORIA, juiz — dr. J. Burle de Figueiredo (interino); na QUARTA VARA CIVEL, juiz — dr. Sabola Lima (interino).

14 hs. — audiencia no Juizo da PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS, juiz — dr. F. C. Pontes de Miranda, já no Palacio da Justiça.

Assembléas

Para hoje, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — F. Falluth & Cia.;

Na 3ª Vara Civel — A. Joor & Cia., Chead Abrahão, Nestor Santos e Santos & Mello;

Na 4ª Vara Civel — Elie Lopes & Cia.; e

Na 5ª Vara Civel — J. Lavelha.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Augusto Carneiro Sant'Anna.

SEGUNDA VARA
José Felizola Zucarino, Dr. Carlos Romero, Affonso Fernandes Pereira, Francisco Ramires e Evaristo Pereira Pinto.

TERCEIRA VARA
Theotonio Sá.

QUARTA VARA
Oscar Castro Lima e Vicente Almeida Barbosa.

QUINTA VARA
Radamés Fonseca, Manoel Santos Figueiredo, José Baptista Avellar, Henrique Severo de Carvalho e Antonio Pereira de Mattos.

SETIMA VARA
Manoel Teixeira dos Santos e Simão Alves Pereira.

OITAVA VARA
Julgamentos — Floriano Renzo Turi e João da Silva Cabral.

Começou, hontem, a mudança do Fôro

Conforme tinhamos noticiado, começou, mesmo, hontem, a mudança do Fôro.

O primeiro juizo transferido foi o da Primeira Vara de Orphãos.

O cartorio do 1º officio, que está a cargo do escrivão Renato de Campos, já se acha installado no Palacio da Justiça.

Hoje deve ter logar a transferencia do cartorio Velloso.

E é bem possivel que, amanhã, comece a mudança do Jury.

Os prazos dos arts. 399 e 400 do Codigo do Processo Penal

Mais de uma vez temos clamado, aqui, nesta secção, contra a praxe, que se enraizou nos nossos cartorios, de deixar correr, independentemente de intimação das partes ou de seus procuradores, os prazos dos artigos 399 e 400 do Codigo do Processo Penal.

Dispondo sobre materia de tão grande relevancia, como seja a faculdade de requerer qualquer diligencia que se entenda necessaria á defesa, e a obrigação primacial de arrazoar a causa, uma vez encerrada a formação da culpa, comprehende-se o que representa a preterição dessas formalidades na sorte dos processos.

Entretanto, em quasi todos os cartorios, notadamente nos das pretorias, correm taes prazos á completa revelia das partes, que, muitas vezes, só vêm a saber disso pelo carimbo do escrivão, certificando-lhes o decurso...

Mais de uma vez fizemos vêr o absurdo de tal pratica, quando a lei determina, expressamente, que taes prazos corram successivamente, não podendo a parte adivinhar quando o cartorio abre vista dos autos ao representante do Ministerio Publico e quando este o devolve.

O protesto, entretanto, não surtiu effeito.

Antes, dir-se-ia que incentivou a proliferação da irregularidade.

Mercê de Deus, ha, sempre, para tudo, uma compensação!

E essa a tivemos, hontem, no cartorio da Quarta Pretoria Criminal.

Foi-nos, ali, participado que, reassumindo, ha dias, o exercicio do juizo, de que ha cerca de um anno se achava afastado, um dos primeiros actos do pretor João Severiano Carneiro da Cunha foi justamente o de exigir a observancia rigorosa dos artigos 399 e 400 do Codigo do Processo Penal, que, no seu entender, obriga á intimação das partes.

Divulga-se o facto, porque ou é injustificavel, o acto dá margem á critica, e firma-se definitivamente a pratica até hoje commummente seguida; ou é correcção muito fundada de uma erronea inveterada como nos parece, e ha de então servir de exemplo e de precedente para ser imitado.

A queixa contra o pretor Sussekind e o escrivão Edison de Oliveira

Está definitivamente marcado para hoje, ás 12 horas, o julgamento pela Primeira Camara da Côrte de Appellação, da queixa-crime n. 2, offerecida pelos advogados J. V. Pareto Junior e Custodio José de Castro contra o juiz Frederico Sussekind e escrivão Edison Mendes de Oliveira.

E' relator do feito o desembargador Francellino Guimarães, presidente da Camara.

Sim, em termos ...

Ha dias, recebemos, de advogado conhecido, e comprovadamente idoneo, desta capital, uma reclamação concebida nestes termos:

"A situação a que chegou a 4ª Vara Civel, precisa uma providencia de quem de direito. Os processos estão amontoados no cartorio sem que haja juiz capaz de os pôr em dia.

O caso é bastante curioso para não se usar de outra expressão.

O juiz da Vara, dr. Silva Castro, ha mezes foi chamado á Côrte para o exercicio da desembargatoria interina, restituindo o cartorio grande numero de processos sem despacho ou sentença.

O pretor dr. Candido Lobo, que o substituiu, imitou o seu antecessor restituindo-lhe, por sua vez, os que havia recebido.

O dr. Silva Castro, reassumindo o cargo, recebeu a "herança" que havia deixado.

Agora, repete-se a historia com a nova subida do dr. Castro para a Côrte. O pretor que o succedeu impugnou o "acervo" que anda ao léo.

Será isto mesmo justiça?"

Accessorios, etaoiôba etaoin nn

Accessiveis, por principio, a qualquer reclamação de boa fé, não exigimos declinação de procedencia.

Mas reservámo-nos, naturalmente, o direito de syndicar do que ali se continha.

Syndicámos.

O resultado foi contrario.

O cartorio desconhece a existencia da "herança".

Aqui fica, portanto, um repto ao reclamante.

Não se faz necessario que elle appareça em nome, nem muito menos em carne e osso.

Basta que seja feita a indicação precisa do "espolio".

Nossas columnas ficam ao seu inteiro dispor — mas — bem entendido — só para isso, que de "palavras" estamos cheios como cheio déve estar o inferno...

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Presidencia do ministro Godofredo Xavier da Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Heitor de Souza.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti (presidente), Guimarães Natal e Leoni Ramos, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que José Lourenço de Carvalho Chaves e outros, e Laureano Fernandes Vidal pedlam preferencia para julgamento, respectivamente, das appellações civeis ns. 4.769 e 5.257, sendo ambos indeferidos, unanimemente.

JULGAMENTOS
Habeas-corpus

N. 18.095 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Sylo Furtado Soares de Meirelles — Indeferindo-se o pedido de comparecimento do paciente, contra o voto do ministro Viveiros de Castro; não se conheceu do pedido, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

N. 18.361 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; pacientes, José Alves Ferreira e outros — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 18.374 — Sergipe — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juiz federal; recorrido, Manoel dos Passos de Oliveira Telles — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem por incompetencia do juiz federal que a concedeu, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que dava provimento para julgar inidoneo o meio.

N. 18.380 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, José Vieira da Silva — "Preliminarmente", conheceu-se do pedido, contra os votos dos ministros Heitor de Souza, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros; "de meritis", negou-se a ordem, unanimemente.

N. 18.401 — Matto Grosso — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Anastacio Lopes Paraguayo — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 18.415 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, o dr. Mauricio Paiva de Lacerda — (Desistencia) — Homologou-se a desistencia requerida, unanimemente.

N. 18.427 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Alberto Augusto Salles — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

N. 18.307 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Alexandre Fontoura — "Preliminarmente", não se conheceu do pedido por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 18.352 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o juiz federal; recorridos, José Antonio de Jesus e outro — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, contra os votos dos ministros Heitor de Souza e Bento de Faria; e, conhecendo-se originariamente do pedido, contra os votos dos ministros Heitor de Souza, Bento de Faria e Pedro dos Santos, concedeu-se a ordem contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 18.429 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Manoel Meirelles Muniz — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 18.424 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Euzebio de Carvalho Guerra — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 17.706 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; pacientes, Argemiro Martins e outros — "Preliminarmente", não se conheceu do pedido, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

N. 18.338 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Edmundo Lins; pacientes, Arlindo Stoffel e outros — Por empate, concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Heitor de Souza, Bento de Faria, Arthur Ribeiro e Pedro dos Santos. Ausentes, os ministros Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 18.409 — Goyaz — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Josino Baptista Cordeiro — Foi confirmada a decisão recorrida, contra os votos dos ministros relator, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins.

N. 18.413 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Alvaro de Brito — "Preliminarmente", julgou-se inidoneo o meio empregado, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Pedro Mibielli. Usou da palavra, o doutor Abilio Borges.

N. 18.386 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio" o juiz federal; recorrido, Genesio Pereira — Negou-se provimetno ao recurso, unanimemente.

N. 18.303 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, João Pereira dos Reis — "Preliminarmente", conheceu-se originariamente do pedido, contra os votos dos ministros Heitor de Souza, Bento de Faria e Pedro dos Santos; de "meritis", concedeu-se a ordem contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 18.421 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Dario José Rohen — "Preliminarmente", não se tomou conhecimento do pedido por ser originario, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 18.421, os seguintes:

N. 18.432 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Miguel Isoldi.

N. 18.434 — Districto Federal — Relator, o ministro Heitor de Souza; pacientes, Percy Pereira de Oliveira e Joaquim Dangello Alvernaz.

N. 18.435 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; pacientes, João Paulo de Carvalho Gama e Marcos Victorino Frezze.

N. 18.433 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Walter Lopes de Souza.

Revisões criminaes

N. 1.931 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Pedro dos Santos e Viveiros de Castro; peticionario, Noé Bezerra do Nascimento — Foi indeferido o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.213 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; peticionaria, Albertina Santiago de Sá e Benevides — Foi indeferido o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

A sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Montenegro, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Saraiva Junior, Alfredo Russell, Souza Gomes, Costa Ribeiro e Collares Moreira.

Appellações civeis

N. 5.231 — Appellante, Companhia do Porto do Rio de Janeiro; appella-

(Continúa na 12ª pagina)

A PEDIDOS

O DR. ED. MAGALHÃES

De volta da Europa, dá consultas, das 2 em deante á Praça Olavo Bilac 15 (Mercado das flores), e acceita chamados á Praia Flamengo n. 202 (Telph. B. M. 2085). Estomago e pulmão. Pelle e syphilis; arthritismo, diabetes e morphéa.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Bernardo Diederichs & Irmãos participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu antigo estabelecimento de pianos "CASA DIEDERICHS" da Rua Sete de Setembro n. 141 para a Praça Tiradentes n. 83, onde esperam merecer a continuação da preferencia e estima que têm dispensado.

EDITAES

Edital de publicação da declaração de fallencia

FALLENCIA DE DARIO LOPES DE FARIA

Edital de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Dario Lopes de Faria, na fórma abaixo.

O doutor juiz municipal desta comarca em exercicio do juiz de direito na presente fallencia, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, que por este juizo e cartorio do primeiro officio do tabellião do judicial e notas desta comarca, que, a requerimento de Antonio Caetano Ferreira, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Dario Lopes de Faria, por sentença deste juizo, de 23, ás 12 horas da manhã, fixando o seu termo, para os effeitos legaes de quarenta dias anteriores a 15 de janeiro, data do protesto da nota promissoria offerecida no requerimento da fallencia. O Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes nomeado syndico credor, residente nesta cidade, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte dias, para os credores apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia 8 de janeiro de 1927, ás 12 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 seus paragraphos, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade de Viçosa, aos 23 dias do mez de novembro de 1926. Eu, Francisco José Alves Torres, o escrevi. — Sebastião Ewerton Curado Fleury.

COMARCA DE PONTE NOVA

FALLENCIA DE JOSE' DE FARIA
(Convocação de Credores)

O Doutor Josselino Ribeiro Mendes, Juiz de Direito desta comarca de Ponte Nova, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de José de Faria, lhe foi requerida a convocação de seus credores afim de lhes apresentar a proposta de concordata que se acha junta aos autos de sua fallencia, com o parecer do liquidatario José Caetano Barros e apresentada em 31 de agosto do corrente anno, na qual o fallido se propõe pagar-lhes dez por cento (10 °|°) por saldo de seu debito, a prazo de um mez, em uma só prestação, offerecendo em garantia o patrimonio commercial constante do balanço junto aos autos, e não se tendo realizado a assembléa de credores designada para 5 de novembro corrente, designado novamente o dia tres (3) do proximo mez de dezembro, ás doze horas. Pelo que convoca todos os credores do fallido José Faria para, no dia 3 do proximo mez de dezembro ao meio dia, na sala de audiencias deste juizo, no Forum, examinarem a referida proposta e deliberarem sobre a mesma. E para que chegue a noticia de todos mandou, expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 16 de Novembro de 1926. — Eu, Antonio da Silveira Amóra, o subscrevi e assigno.

Ponte Nova, 16 de Novembro de 1926.

Antonio da Silveira Amóra.
Josselino Ribeiro Mendes.

ABRE E FECHA

Innumeras pessoas não podem sair de casa quando querem, não podem ir a theatros, nem a festas, quando desejam. Isto porque são escravas dos intestinos, que não funccionam com a necessaria regularidade. A's vezes, tudo depende de um "abre" e outras vezes de um "fecha". Afim de beneficiar as victimas desses dois estados oppostos, eis um conselho: aos que necessitarem de um "abre" lembrarem-se dos comprimidos de Bayer de Istizina, e aos que necessitarem de um "fecha", lembrarem-se dos comprimidos de Bayer de Eldoformio.

Com estes dois medicamentos, está, pois, resolvida a questão intestinal do "abre e fecha".

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

Notas Mundanas

O elogio da infidelidade

Foi Sterne quem fez o elogio da infedilidade.

Segundo os seus melhores biographos, Sterne era um temperamento singular, cheio de delicadezas e caprichos positivamente feminis.

E, como as mulheres, o humorista inglez era inconstante e subtil.

De uma feita, tentando defender-se da sua imperdoavel infidelidade, elle explicou os seus pontos de vista sentimentaes com uma fina malicia:

— Eu preciso ter sempre alguma Dulcinéa na cabeça, como condição de harmonia moral. Depois de todas as fraquezas que encontrei nas mulheres e nos livros que as satyrizam, continúo a amal-as com amor ardente, e mais do que nunca convencido de que o homem que não tem uma especie de affeição unanime por todo o sexo feminino, é incapaz de amar uma só mulher.

* * *

Não será esse, acaso, o modo de pensar de todos os homens?...

Deve ser, pelo menos, a opinião daquelles — e não são poucos — que costumam envolver num amor geral e sem preferencias todas as mulheres que encontram no caminho... Direi melhor: deve ser a opinião da maioria dos homens.

De resto, poder-se-ia dizer — e não sem certa dóse de razão — que a infidelidade dos homens, afinal de contas é ainda uma homenagem ás mulheres...

O humorista de "Tristan Shandêy", explicando o seu caso pessoal, trouxe desculpa e argumento para muitos homens cujas infidelidades sentimentaes nós outros nem sempre sabemos perdoar ou comprehender.

* * *

Esses argumentos e essas desculpas, todavia, diga-se de passagem, não causarão ás mulheres a minima impressão, nem as induzirão á aceitar os nossos commodos pontos de vista.

Conhecendo-nos muito bem, e conhecendo principalmente todas as nossas fraquezas, Eva não sabe, porém, a significação da palavra "indulgencia", quando o espinho de uma infidelidade lhe punge o coração ou lhe fére o amor-proprio.

"Perdoar", para a mulher que ama, é uma palavra sem sentido.

E ai de nós quando não fôr assim...

Quando uma mulher perdoa o homem que a enganou, é porque o amor já não lhe mora no coração...

* * *

Mas os homens nem sempre attentam nessas coisas quando se sentem fascinados pelos encantos de sereia dos novos amores...

E as idéas desse elogio da infidelidade, diga-se de passagem, não são apenas um jogo de palavras dum humorista inglez, mas são, em verdade, a opinião sincera de quasi todos os homens.

PEREGRINO

Elegancias

Causou viva alegria nas nossas rodas mundanas a noticia do "reveillon" que o Jockey Club annuncia para a noite de S. Sylvestre.

Esta grande festa vae ter um cunho de alta elegancia e excepcional distincção.

* * *

A directoria do Fluminense Football Club vae realizar um grande baile "reveillon", a 31 de dezembro proximo, com a distribuição de "cotillons", offerecidos pelo presidente do club, dr. Arnaldo Guinle.

Organizado cuidadosamente pela sua directoria, que assim encerrará brilhantemente o programma de festas do anno, esse baile, sempre esperado com interesse pelos associados do Fluminense, a julgar pelos seus preparativos e pelo cunho de distincção que cerca as reuniões da elegante sociedade, está destinado a alcançar o mais completo exito.

Os brindes offerecidos pelo dr. Arnaldo Guinle, acabam de chegar de Paris, e a sua distribuição se fará de accordo com medidas especiaes, constantes do programma da festa, que brevemente será publicado.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhora Annita Esther Coutinho
— A senhora Miguel Camargo.
— A senhora Honorina G. Silveira.
— A senhora Antonio Jannuzzi.
— A senhora Couto de Oliveira.
— A senhorita Nair de Azevedo Soares.
— A senhorita Henriette Le Suer.
— A senhorita Maria Luiza de Oliveira.
— O dr. Antonio Farani.
— O general Pereira de Mello.
— O sr. Francisco Coelho de Mello.
— O sr. Arnaldo Oldemar Murtinho.
— O sr. Saul de Gusmão.
— O deputado Theodomiro Santiago.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lucilia Moreira da Silva, filha do sr. Alberto Moreira da Silva, antigo commissario de policia.

— O sr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa, director do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem a senhorita Nair Rodrigues Braga.

— Faz annos hoje o sr. Abilio Cordeiro, do nosso alto commercio.

— Passou na data de hontem o anniversario do dr. Belisario Penna, velho hygienista brasileiro.

Nascimentos

O lar do nosso collega de imprensa Djalma Antão Nunes e de sua esposa d. Abigail A. Nunes, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que tomou o nome de Helio.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nair Rodrigues de Carvalho, filha da viuva Eugenia de Carvalho, contractou casamento o sr. João Argento, do alto commercio da nossa praça.

— Com a senhorita Jurema de Novaes Coutinho, filha do negociante sr. Alvaro de Novaes Coutinho, contractou casamento o sr. Victor Torres, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realizou-se o consorcio da senhorita Isomar Cruz, filha do sr. general Alfredo Pereira da Cruz, ha pouco fallecido, e de d. Carmen Gomes da Cruz, com o sr. Julio Gaertner Filho, filho do sr. major Julio Gaertner e d. Candida Simonin Gaertner.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Renato Sá, do nosso commercio, com a senhorita Olga Kuhlman. O acto civil terá logar ás 14 horas e o religioso ás 15 horas, á rua Domingos Ferreira n. 96.

— Realizou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonil do sr. José Alves Baptista, funccionario da Central do Brasil com exercicio no Deposito de Entre Rios, com a senhora d. Virginia Leal Sanches. O acto civil effectuou-se na 3ª Pretoria Civel, sendo testemunhas os srs. Vicente Amorim, nosso collega de imprensa e sua esposa, o sr. Antonio Maquieira da Silva e sua senhora.

Bodas de prata

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. José d'Oliveira e Silva e sua senhora d. Deolinda Teixeira Bello e Silva. Os amigos do casal preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço. O sr. Oliveira e Silva é chefe das officinas typographicas do O JORNAL.

Formaturas

Concluiu o seu curso no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Luiza de Oliveira Vianna, que apparece, agora, ao lado das mais apreciadas cantoras patricias.

Homenagens

O professor Frederico Eyer, presidente da Assistencia Dentaria Infantil e da Federação Odontologica Latino-Americana, acaba de empossar-se como cathedratico de clinico da Faculdade de Odontologia, cargo que já vinha exercendo ha longos annos. A effectivação do professor Eyer foi recebida por toda a classe odontologica com jubilo, externado em visitas pessoaes, cartas e telegrammas, não só desta capital como do interior do paiz.

Dentro de poucos dias, o dr. Carlos Costa, ex-chefe de Policia, será alvo de uma expressiva homenagem.

Essa homenagem constará de uma festa, que se realizará no Hippodromo Brasileiro e á qual já adheriram as seguintes pessoas:

Linneu de Paula Machado, Alberto de Faria, A. Azeredo, Alvaro de Carvalho, A. J. Peixoto de Castro, Eurico de Souza Leão, Fabio Ramos, Sylvio Gomes Pereira, Carlos Eiras, Octavio Rodrigues, Gustavo de Castro Rebello Koch, Caldeira Netto, Mauricio Lopes de Abreu, José de Salles, M. de Borges, R. O. de Castro Maya, Zozimo Barroso Amaral, O. de Souza Dantas, Leon N. Bensabat, Armando da Costa Pereira, Inglez de Souza, Carlos de Aguiar Moreira, João Braga, Arthur Rocha, Ataliba Pires, Herbert Moses, Justo R. Mendes de Moraes, Targino Ribeiro, dr. Joaquim de Salles, Oscar da Costa, Albino Bandeira, João Borges, R. Bonjean, Leonidas Garcia Rosa, Alberto Petim Paes Leme, Elysio Rodrigues Lima, Felippe de Oliveira, dr. João Daudt de Oliveira, Oswaldo Jacintho, Isaac Elbas, Barão de Saavedra, Olavo Egydio Junior, Armando Burlamaqui, Cesar Bordallo, M. Thedim Lobo, Domingos Cunha, Armenio Jouvin, Antenor L. de Macedo, G. Guinle, dr. Luiz Soares, Carlos Costa, Carlos Mendes Campos, José Fabrino de Oliveira, Manoel Mendes Campos, Irineu de Souza Sampaio, Stanley E. Hime, Cardoso de Almeida, Eduardo Dias de Moraes Netto, José Gaspar da Rocha, Carlos da Rocha Faria, Franklin Sampaio, Antenor L. do Macedo, Edmundo de Miranda Jordão, Candido Campos, Roberto Simonsen de Joel D. de Carvalho, Codrato de Vilhena, R. de S. Lago, J. de Pinto Dias, J. de la Fontana, Eduardo Pederneiras, Antenor Mayrink Veiga, José Marianno Filho, João Pedro, Armando Maia, Democrito Seabra, Horacio Cartier, Arthur Moses, Felix Moses e Baptista Pereira.

Exposições

O Collegio Dennett, á rua Marquez de Abrantes, inaugura, depois de amanhã, uma exposição de trabalhos escolares.

Conferencias

Deve realizar-se amanhã, no salão da Escola Polytechnica, a annunciada conferencia do professor Dulcidio Pereira.

Em acção de graças

Será rezada amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças mandada pelos empregados da redacção e demais dependencias da "Vanguarda", em homenagem ao sr. Ozéas motta, director daquelle vespertino, por ter escapado illeso de uma recente aggressão.

Hospedes e viajantes

Partiu para a Inglaterra, a bordo do paquete "Arlanza", a senhorita Lucy Alston, filha do sr. Beilby Alston, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro. A senhorita Lucy Alston, a quem foram offerecidos muitos ramalhetes de flôres naturaes, seguiu acompanhada do sr. Norton Griffiths, do alto commercio desta praça.

— Passageira do transatlantico "Arlanza", partiu para a Europa a artista cantora brasileira senhorita Bidu' Sayão.

— Regressou da Europa, a bordo do vapor "Madrid", o sr. Gabriel Alves de Azevedo, negociante em Paquetá, e director do Tupy F. Club.

— Seguiu no nocturno de luxo para S. Paulo o doutorando de engenharia sr. Octavio Ribeiro Pinto Guimarães Filho.

— De regresso a Paris, onde vae reassumir o cargo de consul geral do Brasil, partiu a bordo do paquete "Arlanza", acompanhado de sua exma. familia, o dr. João Baptista Lopes.

— A bordo do paquete "Arlanza", partiu para a Europa, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Paul May, embaixador da Belgica junto ao governo do Brasil. A' exma. sra. Paul May, foram offerecidas muitas "corbeilles" de flôres naturaes.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria os srs.: Carlos Offenheimer e senhora, Hermann Schuhmacher, John Rogers, Georg Petry S. ex. dr. Hans Luther e Kapitain F. H. Hammer.

— Partiu pelo "Commandante Ripper", para o Ceará, o coronel Pedro Silvino, chefe politico naquelle Estado.

Fallecimentos

Falleceu, em sua residencia, á rua V. da Patria, 191, a sra. d. Margarida Figueiras Autran Jambeiro, esposa do dr. Bernardo José Jambeiro, ex-deputado federal, e antigo jornalista e politico no Estado da Bahia.

A extincta, gozava de estima e apreço, no seio da nossa sociedade.

O enterro foi realizado hontem, tendo numerosa assistencia, notando-se a presença de grande numero de familias, além de parentes e amigos da familia Jambeiro, que acompanharam o cortejo até o cemiterio de São João Baptista. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

— Falleceu o sr. Henrique Bhering, filho do saudoso commendador Lucas Antonio Ribeiro Bhering e de d. Antonietta Alvariza Bhering.

O enterramento realizou-se no cemiterio de S. João Baptista.

— Na sua fazenda, de Dôres do Pirahy, hontem o coronel Nuno Infante Vieira, pae do dr. Onofre Vieira, clinico em Barra do Pirahy.

— Falleceu hontem, ás 13 horas, em sua residencia á rua João Pinheiro, 103, na estação da Piedade, o sr. José Egypto de Andrade Rosa, conductor de trem de 1ª classe aposentado da E. de F. Central do Brasil.

— No Hospital Central da Marinha, onde fôra internado por ter sido victima de um accidente, em consequencia do qual veiu a soffrer a amputação de uma perna, falleceu no sabbado ultimo o capitão de fragata engenheiro machinista Francisco José da Costa, que foi durante algum tempo chefe de machinas do couraçado "Minas Geraes", e que exercia ultimamente as funcções de official de machinas da Esquadra. O enterramento do saudoso official da nossa Armada foi feito domingo a expensas do Ministerio, tendo o feretro saido da rua Alegre n. 92 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Roupa branca

Embora cada vez mais summaria e restricta a roupa branca ainda continua a ter na indumentaria uma secção das mais importantes. Nos grandes "magazins" ha uma repartição que lhe é totalmente consagrada, a par das casas especializadas em branco, onde se executam verdadeiras maravilhas de hygiene. A roupa branca, aliás, faz-se cada vez mais de côr ou, pelo menos, enfeitada a cores vivas, o que é de um effeito encantador, quando estes viezes não são de tecido que desbote. A lingerie toda branca, porém, ainda conserva os seus fóros de suprema elegancia e muita gente a prefere, não só por ser o todo branco mais distincto, como pela maior facilidade em ser lavada. Os modelos bonitos multiplicam-se, pois, nestas combinações, nas quaes cada vez mais se resume tudo que por baixo do vestido se deve usar. O que mais de gracioso e mais cuidado, porém, tem a roupa branca é a camisola, que se faz agora enfeitada e garrida como um verdadeiro vestido.

Os bordados a machina, executados com uma maestria que os faz parecer verdadeira obra de fadas, são cada vez mais empregados, não obstante o prestigio muito justo conservado sempre pelo bordado a mão. Um dos mais em voga, presentemente, é o bordado suisso de que são guarnecidos os modelos 1 e 2 da nossa gravura. Constam estes modelos de duas combinações, combinação camisa-calsa (1) e combinação-saia, feitos de finissima batista branca ornada com largos viézes de batista de côr incrustada no branco por meio de um lindo bordado suisso cheio de "á jours".

E' de crêpe da China rosa pallido a linda combinação-saia do modelo 3, toda em grandes prégas passadas, mantidas numa pala lisa, onde se incrustam tres motivos de bordado suisso. A camisola, combinada, é tambem de crêpe da China e, como a saia, toda feita em largas prégas de que tres motivos de bordado suisso retem o amplor ao redor do decote e da cintura. Uma fita de velludo preto aperta-lhe a cintura, passando em entremeio por baixo dos motivos.

Como vêem as leitoras, modelos simples, porém, de uma bonitesa toda parisiense.

CHIFFON

Rica — Larga, sim, as calças usam-se em mais largas. As camisas de ... mem mais em moda são as de xadrezinhos ou quadradinhos de côr sobre fundo branco. As calças de xadrezinho não se usam quasi. Terno de palm-beach é de paletot sacco por via de regra. Não, não ha modelos mais recentes.

Cemy — Sabe o que ficaria lindo para um vestido de cambraia? Era fazel-o como a camisola numero 4, da nossa gravura. Encurtando-lhe a saia naturalmente e collocando os motivos bordados não só ao redor do decote, frente e costas, como no redor da cintura toda e em baixo, em cada macho, formando uma especie de barra. Póde encumpridar-lhe as mangas, collocando no punho um motivo bordado e na cintura, se não quizer fita, o cinto de camurça, que ainda se usa, embora discretamente.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MOLESTIA DA PELLE DOS CÃES

A. S. — Rio — Escreve-nos: "Venho solicitar de v. s. o obsequio da seguinte consulta: Tenho uma cachorrinha lulu', que, de certo tempo para cá, appareceu com umas coceiras constantes, que se foram aggravando mais e mais, obrigando o animal a coçar-se desesperadamente.

Experimentei diversos sabões para banho, juntando á agua bastante creolina; internamente tenho-lhe dado no leite, licor de Fowler, tudo, porém, sem resultado.

Actualmente o estado do animal é este: Pelle enegrecida, como se estivesse suja e flacida; grande quéda de pello, estando quasi pellada."

Resposta — Para bem diagnosticar a molestia seria preciso examinar o animal e até proceder a exame microscopico das escamas e detrictos da pelle. Emfim, empregue o seguinte remedio: Passe agua phenicada nos logares affectados em que se pouco e em seguida pulverize a parte com enxofre lavado.

Pode continuar com o licor de Fowler.

E. S.

CONTRA OS CARACOES

Leopoldo Victoria — Juiz de Fóra — Escreve-nos: "Muito lhe agradeço pela bondade de me informar, por sua secção, qual o meio de combater a grande quantidade de caramujos que me assola a minha horta e jardim, não perdoando plantação de cultura alguma como tenho verificado nas alfaces, hervilhas, couves, xuxu's, repolhos e nas flores, principalmente nas violetas."

Resposta — O melhor meio de destruir o caracóes é catal-os e esmagal-os. Pode-se tambem usar armadilhas: panellas de barro furadas, bezuntadas com gordura. Põem-se as panellas entre as plantas e todas as manhãs apanham-se os caracóes que ahi se occultam. Os caracóes preferem entre os demais vegetaes as alfaces e ahi facilmente podem ser encontrados. Pode-se espalhar no caminho dos canteiros um pouco de serragem impregnada de phenol.

As demais soluções que se podem usar prejudicam as hortaliças.

E. S.

PARASITAS DAS LARANJEIRAS

Marius — Anchieta — Escreve-nos: "Peço a finesa de me dizer algo sobre essas parasitas das laranjeiras."

Resposta — Trata-se de pulgões. Eis o remedio: O tratamento faz-se com pulverizações de calda sulfo-calcica. Eis a formula aconselhada pelo Instituto: Calda sulfo-calcica — Formula da solução de bisulfureto de calcio a 5 gráos Baumé — Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se 25 litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo, mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicado.

E. S.

SOBRE A FABRICAÇÃO DE CARVÃO VEGETAR

J. Silva — Falcão — Escreve-nos: "Sou-lhe immensamente grato pelas primeiras informações que se prestou a dar-me sobre o fabrico do carvão vegetal, mas precisando ainda de outros informes solicito-lhe o seguinte: Onde posso encontrar o "Manual Pratico para Distillação da Madeira", do eng. Zeferino Serafino?

Queira ter a bondade de me fornecer instrucções para construcção dos fórnos de tijollos, seu tamanho descriminado para 10, 20, 30, etc. metros cubicos de lenha?"

Resposta — O livro "Distillação de Madeira" do eng. Zeferino Serafini foi editado em S. Paulo e naturalmente vendido nas livrarias daquelle Estado.

Ha tambem a lhe recommendar o "Almanak Agricola Brasileiro", de 1922, editado em S. Paulo, Caixa 852, no qual se encontra um excellente artigo sobre carvão vegetal com gravuras que lhe ensinam a construir os fornos.

E. S.

CONTRA AS FORMIGAS

J. Barbosa — Nictheroy — Escreve-nos: "Sendo a secção de Vida dos Campos, que v. s. dirige com proficiencia, venho, respeitosamente pedir que me informe o seguinte: Tenho plantado em meu jardim algumas mudas de diversas roseiras, e depois de brotadas, foram destruidas pelas formigas, que só vêm á noite, cujas formigas vêm de um grande morro que fica em frente a minha casa; que devo eu fazer para que ellas não venham ao meu quintal e se existe alguma lei municipal ou estadual que obrigue os proprietarios dos ditos terrenos a mandal-as destruir os formigueiros."

Resposta — O unico recurso é destruir os formigueiros.

Relativamente á lei não sei se existe ahi alguma neste sentido.

Aqui no districto Federal ha uma lei municipal que obriga o proprietario do terreno a destruir os formigueiros que se encontrem na sua propriedade.

Não é preciso dizer que tal lei ninguem cumpre.

E. S.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS — O SORTEIO MILITAR NO 17° DISTRICTO — VARIAS NOTICIAS

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Não nos cansamos de repetir que a nomenclatura dos logradouros publicos da nossa capital é, talvez, a mais defeituosa de todo o mundo.

Nos suburbios, principalmente, esses defeitos vão ao cumulo, porque alli, a par de se encontrar ruas com o mesmo nome, outras ainda, se resentem da falta de placas indicadoras.

Temos visto, por vezes, pessoas que não conhecem o suburbio, ficarem em sérios apuros para encontrar a rua que procuram.

Urge, pois, que a Prefeitura determine uma providencia afim de acabar com essa confusão de nomes de ruas, mandando tambem collocar as placas indicadoras naquellas que as não possuem, serviço esse que tem sido reclamado nesta secção constantemente.

Acreditamos que o actual prefeito, não demore muito em attender aos justos interesses da população suburbana.

RIACHUELO

O sorteio militar no 17° districto

Estão sendo chamados á séde do Districto, á rua Diamantina n. 52, Riachuelo, afim de serem incorporados á 1ª Companhia de Carros de Combate, os seguintes sorteados:

Adalberto, filho de Arthur Coelho de Amorim Reis; Alberto, filho de Alberto José Teixeira; Altamiro, filho de Jacintho Theodoro Fernandes; Altino, filho de Julieta Coelho; Amaury, filho de José Luiz Martins; Antonio, filho de Antonio Caetano da Silva; Armando, filho de Delphino Domingues dos Santos; Ary, filho de José Pinto Cardoso; Ary, filho de José Luiz Martins; Ataulpho, filho de Luiz Magalhães Vieira; Augusto, filho de Augusto Carvalho Barros; Aurelio, filho de Aurelio Manoel Fernandes.

Bernardo, filho de Thomaz Aquino Spuza.

Candido, filho de Rosa Francisca Botelho das Neves; Cezario Guimarães Cerqueira; Cynéas, filho de José Benicio de Andrade Azevedo.

Dario, filho de Manoel Corrêa de Sá; Dagoberto, filho de Raymundo Miguel de Souza; Durvas, filho de Manoel Pereira da Silva Abbade.

Francisco, filho de Angelo Antonio Nacto; Francisco, filho de Manoel Torres.

Gastão, filho de Eduardo de Oliveira Drummond; Guilherme, filho de Antonio Boaventura Pereira.

Heitor, filho de Manoel José Ribeiro.

Henrique, filho de Mathias Antonio de Araujo.

Ignacio, filho de Ignacio de Andrade; Iracy, filho de Raul Diniz Villas Boas; Izack, filho de Luiza Domingos das Dôres.

Jayme, filho de Francisco Pereira de Castro; Jayme, filho de João do Nascimento Fonseca; João, filho de Augusto de Aquillar; João, filho de Carlos Domingos de Souza Caldas Junior; João, filho de Manoel Francisco de Sousa; João, filho de John Vance; Joaquim Backer Chaves; Joaquim, filho de José Santiago; Joaquim Gonçalves de Magalhães; Jorge, filho de João Rodrigues Nunes; José Porfirio da Silva; José Ananias, José de Souza, José, filho de Manoel José Alves de Andrade; José Americo, filho de Americo Mariz de Oliveira, José, filho de João Augusto da Silva.

Lourivaldo, filho de Benedicto Alexandre de Lima; Luiz Roquette, Luiz Autran de Alencastro Graça, Luiz Soares Filho, Luiz, filho de Daniel Vaguin.

Manoel, filho de Manoel Antonio de Mattos; Manoel, filho de Affonso Rodrigues da Costa; Mario, filho de Aarão Ferreira de Avilla; Mario, filho de Eduardo de Carvalho Piragibe; Mario Gomide, Mario Castro Brandão, Mario Porciano, Miguel, filho de Maria das Dôres; Moacyr, filho de Alvaro de Oliveira; Moacyr, filho de Francisco Ferreira Pinheiro.

Nelson, filho de José Loureiro Antonio dos Reis; Nelson, filho de Aurelio Affonso de Almeida; Nelson de Miranda Ribeiro, Nino, filho de Alvaro Antonio Ferreira Franco.

Octacilio de Souza Borges, Octavio Monteiro, Octavio, filho de Antonio Ignacio Dutra; Oscar, filho de José Rodrigues dos Santos; Oswaldo, filho de Verissimo Gomes dos Santos; Oswaldo, filho de Marcos Marcellino da Silva.

Renato Marcondes, Rodrigo Eugeler da Silva.

Sergio, filho de José Ferreira Jardim.

Victor, filho de Antonio Francisco de Castro.

Waldemar, filho de Maximiniano Kitzinger; Waldemar, filho de Antonio de Souza Machado; Waldemar, filho de Carlos Marques da Silva; Waldemar Dias de Farias, Walter, filho de Luiz Alfredo de Araujo Paixão e Olegario de Souza.

ENGENHO DE DENTRO

9ª Escola Mixta do 12° Districto

Na 9ª Escola Mixta do 12° Districto, á rua José dos Reis ns. 166 e 168, na estação do Engenho de Dentro, terão inicio amanhã, ás 11 horas, as provas escriptas do 5° anno do curso primario.

Sociedade B. Vieira Pacheco

Amanhã, ás 19 horas, haverá uma sessão de directoria e do conselho da Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, que tem séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, no Engenho de Dentro.

CASCADURA

Proclamas da Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel do escrivão dr. Deoclecio Duarte, estão se habilitando para casar: Carlos dos Santos Carvalho e Nair da Silva Alves; Marcellino Ramos e Cecilda Alves da Conceição; Luciano Star e Eliza Telles de Lemos; Edgard Bento Salles e Honorina Rodrigues; Manoel Baptista de Sá e Maria da Gloria Souza; Oscar da Silva Laco e Dusinda Reis; Aristides Cupolillo e Carolina Lopes Dias; Claudemiro Machado da Silveira e Maria da Silva Veiga; Arikerner Antonio Pinto e Senhorinha Julia Martins; Waldemar Prado e Haydée Fontes Neves; Joaquim Corrêa Nodaes e Maria Regina da Conceição Pinto; José Vieira de Paiva e Carmen da Rosa; José da Silva Rodrigues e Elvira Muniz e Manoel José Duarte e Mariana Alves Rodrigues.

SAPÉ

Criação de um posto de vigilantes nocturnos

Foi inaugurado, no domingo ultimo, no logar denominado Sapé, suburbio da Linha Auxiliar, um posto de vigilantes nocturnos, cujo serviço ficará affecto á policia do 23° districto.

O acto da inauguração foi presidido pelo dr. Gomes Oliva, delegado do referido districto, estando presentes varias pessoas de destaque da localidade, que louvaram a feliz iniciativa de dotar-se aquella localidade de um serviço que era ha muito reclamado.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Francisco M. Pinheiro, predio de n. 155, á rua Camarista Meyer, por 8:000$000;

Manoel da Rocha, terreno á rua Ibiapina, em Irajá, por 5:000$;

Affonso Corrêa da Silva, predio do n. 639, á rua das Opalas, por 4:500$;

D. Felismina Domingos Reis, terreno á rua Dr. Ferrari, por 3:000$;

Antonio Gomes Pereira, terreno á Estrada Santa Izabel, por 2:500$;

José G. Lisbôa, terreno á Estrada da Fontinha, por 1:800$ e

Moysés de Carvalho, terreno á rua Rio Branco, por 1:000$000.

Imposto predial de alvarás de licenças commerciaes

A sub-directoria de Rendas da Prefeitura, está scientificando aos interessados, que as reclamações a respeito do augmento de valor locativo e da classificação de estabelecimentos commerciaes para o exercicio de 1927, serão attendidas até hoje, dia 30, incorrendo em perempção os que não observarem estas disposições.

CHAMADAS PARA EXAMES NA ESCOLA NORMAL

Serão chamadas a exame, amanhã, na Escola Normal, os alumnos seguintes:

1° anno — 1ª turma — Educação Physica — Examinadores: Gabriel Skinner, Emerita Mattos e Mario Aleixo.

Pateo — Alumnos: 1.001, 1.002, 1.003, 1.004, 1.005, 1.007, 1.008, 1.009, 1.010, 1.011 1.012, 1.013, 1.014, 1.015, 1.016, 1.017 e 1.018.

2° anno — 1ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Ernestina Ferreira dos Santos, Maria Pereira de Souza e Maria da Gloria Corrêa Telles.

Trabalhos manuaes femininos — Sala 11 — Alumnas: 2.002, 2.005, 2.007, 2.008, 2.010, 2.012 e 2.017.

2° anno — 2ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Ernestina Ferreira dos Santos, Maria Pereira de Souza e Maria da Gloria Corrêa Telles.

Sala 12 — Alumnas: 2.018, 2.020, 2.022, 2.026, 2.027, 2.028, 2.030, 2.033 e 2.034.

2° anno — 3ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Ernestina Ferreira dos Santos, Maria Pereira de Souza e Maria Corrêa Telles.

Sala 14 — Alumnas: 2.037, 2.038, 2.040, 2.041, 2.042, 2.044-A, 2.045, 2.046, 2.047, 2.048, 2.049 e 2.051.

2° anno — 4ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Palmyra Magioli, Guilhermina Pamplona e Ezilda Casal da Silva.

Sala 8 — 4ª turma — Alumnas: 2.052, 2.053, 2.054, 2.056, 2.057, 2.058, 2.062, 2.063 e 2.064.

2° anno — 5ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Palmyra Magioli, Guilhermina Pamplona e Ezilda Casal da Silva.

Sala 9 — Alumnas: 2.013-A, 2.069, 2.070, 2.072, 2.073, 2.074, 2.075, 2.076, 2.077, 2.078, 2.079, 2.080, 2.081, 2.083 e 2.084.

2° anno — 6ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Maria Amelia Xavier, Maria da Gloria H. Barbosa e Jovina Veras.

Sala 1 — Alumnas: 2.086, 2.087, 2.088, 2.089, 2.090, 2.091, 2.092, 2.093, 2.094, 2.095, 2.097, 2.099 e 2.101.

2° anno — 7ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Maria Amelia Xavier, Maria da Gloria Horta Barbosa e Jovina Veras.

Sala 2 — Alumnas: 2.104, 2.105, 2.106, 2.108, 2.109, 2.110, 2.111, 2.112 e 2.116.

2° anno — 8ª turma — Trabalhos manuaes femininos — Examinadoras: Maria Amelia Xavier, Maria da Gloria Horta Barbosa e Jovina Veras.

Sala 3 — Alumnas: 2.121, 2.122, 2.123, 2.125, 2.126, 2.127, 2.128, 2.129, 2.130, 2.131, 2.132 e 2.133.

3° anno — Inglez (prova escripta) — Examinadores: Gentil Feijó, Maria Elvira C. Mourão e Didia Fortes.

Sala 5 — Alumnos: 3.111, 3.043, 3.111, 3.113, 3.129, 3.123, 3.124, 3.134, 3.181, 3.146 e 3.147.

4° anno — Inglez (prova escripta) — Examinadores: Gentil Feijó, Maria Elvira C. Mourão e Didia Fortes.

Sala 5 — Alumnos: 4.067, 4.075, 4.167, 4.188 e 4.265.

A's 13 horas — 1° anno — 1ª turma — Educação Physica — Examinadores: Gabriel Skinner, Emerita de Mattos e Mario Aleixo.

Pateo — Alumnos: 1.019, 1.020, 1.021, 1.022, 1.023, 1.024, 1.025, 1.026, 1.027, 1.028, 1.029, 1.030, 1.031, 1.033, 1.034, 1.120 e 1.123.

3° anno — 2ª turma — Desenho — Examinadores: Carlos Chambelland, Jandyra Moreira e José Fiuza Guimarães.

Sala 13 — Alumnos: 3.025, 3.028, 3.029, 3.030, 3.031, 3.035, 3.038, 3.039, 3.041, 3.043, 3.044, 3.045, 3.046, 3.047 e 3.048.

3° anno — 1ª turma — Desenho — Examinadores: Carlos Chambelland, Jandyra Moreira e José Fiuza Guimarães.

Sala 14 — Alumnos: 3.002, 3.004, 3.006, 3.007, 3.008, 3.010, 3.011, 3.012, 3.013, 3.014, 3.016, 3.017 e 3.018.

3° anno — 3ª turma — Desenho — Examinadores: Carlos Chambelland, Jandyra Moreira e José Fiuza Guimarães.

Sala 12 — Alumnos: 3.049, 3.050, 3.051, 3.052, 3.054, 3.055, 3.056, 3.057, 3.059, 3.060, 3.064, 3.065, 3.066, 3.067, 3.068, 3.070 e 3.072.

4ª turma — Desenho — Examinadores: Guilherme dos Santos, Isaltino Barbosa e Alice Guimarães Rocha.

Sala 11 — Alumnos: 3.074, 3.077, 3.080, 3.081, 3.083, 3.084, 3.085, 3.087, 3.088, 3.089, 3.090, 3.091, 3.094, 3.095, 3.098, 3.130 e 3.153.

5ª turma — Desenho — Examinadores: Guilherme dos Santos, Isaltino Barbosa e Alice Guimarães Rocha.

Sala 10 — Alumnos: 3.009, 3.096, 3.099, 3.100, 3.102, 3.103, 3.104, 3.015, 3.016, 3.108, 3.110, 3.111, 3.113, 3.114, 3.117, 3.118 e 3.129.

6ª turma — Desenho — Examinadores: Guilherme Santos, Isaltino Barbosa e Alice Guimarães Rocha.

Sala 9 — Alumnos: 3.119, 3.120, 3.121, 3.122, 3.123, 3.124, 3.125, 3.126, 3.128, 3.131, 3.132, 3.133, 3.134, 3.135, 3.137, 3.139, 3.140 e 3.181.

7ª turma — Desenho — Examinadores: Jurandyr Paes Leme, Edgard Sussekind e Elisiario Bahiano.

Sala 8 — Alumnos: 3.052, 3.086, 3.144, 3.145, 3.146, 3.147, 3.148, 3.149, 3.151, 3.155, 3.156, 3.157, 3.158, 3.160, 3.162, 3.163, 3.164 e 4.280.

8ª turma — Desenho — Examinadores: Jurandyr Paes Leme, Edgard Sussekind e Elisiario Bahiano.

Sala 8 — Alumnos: 3.165, 3.169, 3.171, 3.172, 3.176, 3.179, 3.185, 3.186 e 3.187.

Adaptação — 4.234.

Supplentes — Educação Physica: Ewerardo Cruz, Oswaldo Sá Couto. — Trabalhos manuaes femininos: Clotilde Armond, Aracy Carneiro da Silva e Maria Izabel de Oliveira e Souza.

Supplentes — Desenho: Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Maria Antonieta Santos Gomes e Petronilha de Lima.

Escola Padre Manoel da Nobrega

Serão submettidos amanhã a exame final, os seguintes alumnos do 7° anno da Escola Padre Manoel da Nobrega, 1ª mixta do 22° districto.

Marcello Teixeira da Silva, Celia Kohl, Celia Nenhans, Ita Jardim, Jacy Jardim, Izabel Luiz Flores e Lucilia da Silva Oliveira.

Os exames no Externato do Collegio Pedro II

Está prorogado até o dia 3 de dezembro proximo, o prazo para inscripção em exames do curso seriado, tanto para os alumnos, como para os candidatos estranhos.

Transferencias de escrivães das agencias da Prefeitura

Foram transferidos os escrivães de agencias da Prefeitura, Antonio Gonçalves Paiva, de Jacarépagua para o Realengo e André Levy da Rocha, desta para aquella.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos nas agencias da Repartição Geral dos Telegraphos, situadas nos suburbios, os seguintes despachos telegraphicos:

RIACHUELO — Tenente Volney, Abelardo Marques Leão, Mario Fernandes, Eurystonio Pires, Eloysa.

MEYER — D. Dolores Pereira, Julita Monteiro S. da Gama, Amadeu, Major Pedro Fonseca, João Francisco de Souza, Minervina Mello, Tenente Annanias Guerra, Domingos Meira, Tenente Abston, Beatriz Fernandes, Octavio Monteiro, José Virgilio, Alfredo Fayal, Jayme Miranda, Major Klinger Capella, João Ferreira Carvalho.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 665; D. Anna Nery, 374 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 186; Dias da Cruz, 159; José Bonifacio, 169 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhauma - Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 182; Alvaro de Miranda, 21; Abolição, 155; Clarimundo de Mello, 7; Assis Carneiro, 20 e Avenida Suburbana ns. 2.720, 2.798 e 3.126.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será hoje diurna na matriz de Santo Christo e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de São Francisco Xavier, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTO ANTONIO

Celebram-se hoje os seguintes actos em louvor do glorioso Santo Antonio:

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de Santo Antonio, ás 8 horas, com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Matriz de Cascadura — A's 7 1|2 horas missa com benção do Santissimo Sacramento em louvor de Santo Antonio.

A's 19 horas, canticos em attenção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, recitação do Terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

A "HORA SANTA" DA PAROCHIA DE SANTO ANTONIO

Realizou-se ante-hontem, domingo, conforme noticiámos, na igreja de Sta. Anna, a ceremonia da Hora Santa, da parochia de Santo Antonio.

Foi uma das mais bellas que tem sido effectuadas no corrente anno.

Da matriz da rua dos Invalidos partiu, ás 15 horas e meia imponente cortejo, constituido pelas associações catholicas da parochia, que, ultimamente, tanto têm progredido, graças aos esforços do vigario padre Henrique de Magalhães e do seu coadjutor, padre Prospero Miraglia.

Figuravam no cortejo os escoteiros do Dispensario da Irmã Paula, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz, com seu estandarte; os centros de catechismo de S. Chrispim, do Menino Deus e da Matriz, a Pia União das Filhas de Maria, da matriz, com seu estandarte; o Apostolado da Oração, de S. Chrispim e da Matriz, com seus estandartes; a Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, e Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio e N. S. das Prazeres. Fechavam o cortejo a banda de musica do Real Centro da Colonia Portugueza e grande massa popular.

Em ordem, entoando canticos sacros, o extenso cortejo seguiu o itinerario marcado até a igreja de Sant'Anna, onde era aguardado por grande massa de fieis.

Após as orações e canticos iniciaes, subiu á tribuna o eloquente orador sacro padre Henrique de Magalhães, vigario da parochia de Santo Antonio, que pregou os sermões dos quatro quartos de hora da ceremonia. Marcavam o inicio de cada quarto de hora os trechos sacros cantados pelo coro, com acompanhamento de excellente orchestra.

Terminou a ceremonia pela benção do Santissimo Sacramento, em que officiou padre Prospero Miraglia, dissolvendo-se após a grande massa que enchera literalmente o amplo templo da rua de Sant'Anna.

S. PEDRO GONÇALVES

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada hoje, ás 9 horas, a missa compromissal com canticos e communhão em louvor do milagroso São Pedro Gonçalves, patrocinada pela Devoção do seu excelso nome com séde no referido templo.

No decorrer do Santo Officio será servido o banquete eucharistico a quantos se tenham preparado para elle.

DIVERSAS

A's 9 1|2 horas haverá, hoje, na Cathedral Metropolitana, benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de S. Christovão haverá, hoje, ás 6 1|2 horas, preces e, ás 7 horas, missa em louvor do padroeiro.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas: ás 18 horas, de Santa Rita, na matriz deste nome; ás 19 horas, de S. Vicente de Paula, na matriz do Engenho Velho; ás 19 horas, de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; ás 19 horas, de Nossa Senhora da Luz na matriz deste nome; ás 10 1|2 horas de São Vicente.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 20 de Abril n. 6)

Serviços religiosos — Realizam-se do costume — ás 9 horas, quando pregará o pastor Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando occupará a tribuna sagrada o illustre pregador leigo.

E' franqueado ao publico o ingresso.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Francisco Rodrigues, abre-se logo depois do culto matutino. A lição a ser estudada pelas diversas classes intitula-se — "Os tresentos de Gedeão".

O texto aureo: "Sêde fortalecidos no Senhor e na força do seu poder". Eph. VI:10.

Classe Luthero — Presidencia de M. F. Garrido. Escala de hoje: 1) Oração da tarde, presidida pelo diacono Garrido; 2) Serviço de porta — sr. Ayres de Barros; 3) Bota-fóra do dr. Mac Laren, presbytero Marinho Pontes.

CONGREGAÇÃO PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Em sua séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos publicos ás 12 e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical inicia-se ás 18 1|2 horas.

Entrada franca.

IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE

Séde provisoria á rua do Rosario 114

Hoje, ás 12 e ás 19 horas, pregará nesta igreja o seu pastor, rev. doutor Victor Coelho de Almeida. A entrada é franca e todos os que andam afflictos são convidados a ouvir palavras de vida.

Asylo Amor ao proximo — A assembléa desta igreja, reunida no dia 22 approvou os estatutos da igreja para o pedido de sua personalidade juridica e as bases para a fundação do seu Asylo em um sitio com cinco alqueires de terras, casas, plantações, etc., que lhe foi offerecido para esse fim. Tambem foram eleitas duas directorias — uma para a administração geral dos bens do Asylo e outra para a administração interna. Para a primeira directoria foram eleitos os seguintes irmãos: presidente, Crimilde Leite de Aguiar; vice-presidente, Oscar Guimarães; secretario, Adelino Cardoso; 2° secretario, José de Mara Nogueira, estudante; thesoureiro, José Cesar d'Albuquerque; e para a segunda, foram eleitas as seguintes irmãs: dd. Isaura Coelho de Almeida, Cidalina Coelho, Marianna Nogueira, Agostinha Mára e senhorita Atlanta Agostinha Mára e senhorita tiante Mara. A primeira directoria foi empossada pelo pastor da igreja e a segunda pelo presidente do Asylo senhor Crimilde Leite de Aguiar. Ao irmão Evangelista Almeida Sobrinho foram conferidos plenos poderes para representar o Asylo e Igreja Livre onde quer que se encontre, levantando fundos para as duas instituições.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Rua Ubaldino do Amaral, 90

Escrevem-nos:

Qual a verdadeira causa de haver ultimamente tanto augmento de sabedoria, tantas descobertas e invenções? Por que essas invenções de aeroplanos, trens de ferro e vapores, e as descobertas do radio, da luz electrica, etc., não se effectuaram nos tempos antigos? Qual a causa de tão intensa emigração de paizes para paizes? Qual a causa de haver tantas e tão aperfeiçoadas machinas e fabricas?

Estas e outras perguntas terão respostas satisfatorias e animadoras na conferencia publica que o sr. Domingos Denovais Neves effectuará hoje, domingo, ás 19 1|2 horas, na séde da A. I. E. B., sob o thema "O progresso da sciencia á luz da biblia", para a qual são gentilmente convidados os scientistas, amadores do radio, electricistas, machinistas, operarios, empregados do commercio e das estradas de ferro. O ingresso é absolutamente franco e não se tira collecta aos assistentes.

ESOTERISMO

TATTWA NIRMANAKAYA

Escrevem-nos:

"Cadeia radiogenica — A nossa corrente mentativa tem visualizado com exito os nossos irmãos inscriptos no nosso registro de curas a distancia.

Como na realidade não ha differença entre tratamentos pessoaes e tratamentos de ausentes, pois todas as obras da cura mental são feitas pelas linhas de inducção mentativa, recommendamos a todos os nossos irmãos imantarem os seus pensamentos diariamente, nas correntes de Luz do plano superior, no sentido de estabelecer os laços de nossa communhão mental, visualizando a realização das aspirações mais intimas de todos os seres, amparados pelas mysteriosas forças Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.

Lembrae-vos que a nossa corrente é poderosissima, contra a qual quebrar-se-ão todas as forças de individualidades invejosas e odientas, e que muito lucrareis nos vossos projectos e realizações, se vos communicardes comnosco em pensamento.

Gabinete dentario — Recebemos hontem a visita do dr. Perissé, o qual depois de uma longa conferencia com o nosso presidente, dr. Valerio Dodds Guerra, confessou o seu grande contentamento pela realização do nosso ideal, que disse ser tambem o seu ideal, terminando por nos fazer a gentilissima offerta de pôr á disposição dos nossos filiados, o seu gabinete dentario para o tratamento gratuito dos irmãos por nós apresentados."

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA ORFEU

Sessão publica, hoje, terça-feira, ás 20 horas. Será tratado o thema: "Os Mestres e a Sua relação com o Mundo".

Todos são convidados. Será orador o presidente Aleixo Alves de Souza, que responderá, tambem, ás perguntas que lhe forem propostas pelos presentes. Praça Tiradentes 48, sobrado.

— Livros, jornaes e revistas podem ser consultados. Endereço acima.

LOJA PYTHAGORAS

O conhecido theosopho patricio professor Paulino Diamico, realizará amanhã, ás 20 horas, nesta Loja, a sua conferencia sobre "A Sociedade Theosophica e as possibilidades que offerece". E' publica essa conferencia.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Carmo Raposo Murtinho;

Na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alzira Gonçalves Santos;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Sophia;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Fernandes de Silva;

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Annita Basson de Miranda Osorio;

As 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Alves da Fonseca;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de José Camargo;

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de Alcêo Rodrigues Chaves.

Serão realizadas hoje, 30, ás 10 e meia horas, em diversos altares da Igreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia por alma do sr. José Camargo, mandadas celebrar por sua viuva e filha dr. Geraldo Rocha e familia, sr. Oséas Motta e familia, e viuva Affonso de Carvalho e filhos.

ESTAÇÃO DE PINHEIRO (ESTADO DO RIO)

Candida Alves Ferreira

Domingos Alves Ferreira, esposa e filhos, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que lhes levaram conforto e acompanharam á sua eterna morada os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã, CANDIDA ALVES FERREIRA, e, em particular, ao exmo. sr. dr. Paulo Velloso e exma. sra. d. Isabel Amaral, pelos carinhos dispensados nos ultimos momentos de sua filha, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, por alma da mesma, mandam celebrar, na capella de Pinheiro, hoje, dia 30 do corrente (terça-feira), pelo que, desde já, se confessam gratos.

Viuva General Luiz Accacio Leyraud

(ZICA)

(1° ANNIVERSARIO)

Edith Leyraud, Boanerges Marquesi e familia, capitão Leunam de Andrade Muniz Ribeiro e familia e dr. João Evangelista Teixeira e familia (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam rezar, na matriz do Realengo, ás 10 horas de quinta-feira, 2 de dezembro proximo. Antecipam seu eterno reconhecimento.

Maria Custodia da Silva de Queiroz Mattoso

(TITA)

Dr. Joaquim de Queiroz Mattoso e seus filhos Rodrigo, Olga, Henrique, Affonso, Maria Odilia, Lucas, Margarida, Joaquim e Francisco participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, MARIA CUSTODIA DA SILVA QUEIROZ MATTOSO, no domingo, 28, tendo sido sepultada, no mesmo dia, no cemiterio de S. João Baptista.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AMADORES ARGENTINOS X PAULISTAS

O QUADRO DE FRIEDENREICH ABATIDO PELO SCORE DE 5 x 2

O estado lamentavel em que se apresentou a equipe paulistana

Em cima, o sr. Washington Luis, presidente da Republica, assistindo com o prefeito do Districto Federal ao jogo de hontem entre os paulistas e argentinos, e o team paulista. Em baixo, uma phase do jogo e o team argentino

Não foi satisfeita, em absoluto, do ponto de vista technico, a espectativa do grande publico que acorreu ao campo do Flamengo para assistir ao match internacional entre a selecção da Liga dos Amateurs de Buenos Aires e a representação da Liga de Amadores de S. Paulo.

A esquadra que os Amadores de S. Paulo poz em campo para enfrentar os argentinos, privada de alguns elementos insubstituiveis, como Nondas e Mario Andrade, actuou abaixo da critica, tendo sido notavel, até por leigos, a absoluta falta de treino dos seus componentes, que "pregaram" logo aos primeiros minutos de jogo, dando aos argentinos a iniciativa total dos ataques.

No team paulista estréaram dois elementos desconhecidos no Rio, Mono, no centro da linha média e Nabor, na meia direita.

A emoção da estréa, talvez, fel-os desapparecer do campo, mórmente no 1º tempo. No segundo, porém, mais treinados e senhores de si, produziram alguma coisa e, sobretudo não atrapalharam os seus companheiros.

Os paulistas jogaram, tambem, sem goal-keeper, pois a presença de Nestor era absolutamente desnecessaria. A elle, sobretudo, deve-se o fracasso da defesa do Paulistano, pois, em rigor, não foi ao goal da L. A. F. nenhuma bola indefensavel, salvo a que deu causa ao 3º ponto, feito por Ferreyra, inteiramente livre e a 5 jardas. Os demais pontos foram fracos, mórmente o 5º, em que Luna, para aninhar a bola, retirou-a commodamente das mãos de Nestor.

Friedenreich foi o homem do dia. O grande center mostrou que é, ainda, o melhor jogador na sua posição. Distribuia com precisão, carregou a linha e foi elle, o factor mais efficiente da conquista dos dois pontos. Filó esforçou-se muito, seguido de Seixas e da parelha de backs. Sem o apoio da linha média, onde apenas de quando em quando apparecia Brasileiro, nada, porém, poderam fazer os atacantes.

O jogo teve duas phases distinctas. Na primeira, dominou o team argentino, que obteve quatro goals, feitos por Ferreyra (2), Beltramini e Luna. Nesse tempo, os paulistas fizeram apenas um ponto, por intermedio de Seixas.

No 2º tempo, a esquadra argentina foi dominada inteiramente, tendo shootado a goal até os backs.

Nestor, nesse tempo, apenas aparou um kick e deixou entrar outro. Nada mais teve a fazer o keeper paulista. Apesar, porém, do dominio paulista, apenas um ponto conseguiram fazer (por intermedio de Friedenreich), devido á excellencia da defesa argentina, na qual sobresaia Callandra e Scarponi. Este praticou a melhor defesa do dia, de um fortissimo shoot de Abate, que o keeper argentino, num salto felino conseguiu desviar.

E assim, com a contagem de 5 x 2 terminou o match, cheio de irregularidades, com jogo bruto de parte a parte, mórmente da dos argentinos, que bateram os "records" dos fouls, metade dos quaes foi punida pelo referee, sr. Volbart, do Germania, indeciso e pouco energico.

OS JOGADORES ARGENTINOS

O quadro dos "Amateurs", apesar de não ter jogadores de renome internacional, é bom. Como figura principal está o keeper Scarponi, senhor de bons golpes de vista e de agilidade felina. As defesas que praticou dão direito a se collocal-o na primeira plana entre os melhores da sua posição. Callandra, em back gigantesco, possuidor de optimo jogo de sabeça e de shoot poderoso; Devoto, Napoleone, Ferreyra, Luna e Beltramini, são jogadores que podem figurar em qualquer team.

Difficil, porém, se torna salientar este ou aquelle jogador, pois todos elles constituem um quadro homogeneo e coheso e jogaram sem uma falha.

Um defeito, apenas, notámos: a sua extrema susceptibilidade de jogadores. Reclamam contra tudo e contra todos, a par do jogo violento e de trucs de que lançam mão, em desaccordo com o nivel moral e social do sport.

A chuva que caiu no primeiro tempo prejudicou inteiramente a technica, tendo encharcado o campo e impedido o jogo de passes com precisão.

O jogo, que foi em homenagem ao dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, teve a assistilo, além do homenageado e sua familia, o presidente da Republica, acompanhado das suas casas civil e militar, chefe de policia, representante do embaixador argentino, membros da colonia e outras pessoas gradas.

A assistencia, que era numerosa, recebeu tanto o chefe do Estado, como o prefeito, sob calorosa salva de palmas.

No intervallo do jogo principal, organizou-se um prestito que, precedido da banda de musica do Regimento Naval e das bandeiras da L. A. F. e do Flamengo, desfilou deante da tribuna de honra, acclamando o dr. Washington Luis, o Flamengo e a Liga de Amadores.

Os manifestantes carregando igualmente uma bandeira argentina, levantaram vivas á nação irmã e ao Brasil, tendo sido esses vivas enthusiasticamente correspondidos pela delegação argentina e pessoas presentes.

Eis os teams que se defrontaram:

ARGENTINOS — Scarponi; Calandra e Orlandini; Evaristo, Devoto, Napoleone, Simousini, Penella, Ferreyra, Beltramini e Luna.

BRASILEIROS — Nestor; Barthô e Clodonido; Abatte, Mono e Brasileiro; Filó, Nabor, Friedenreich, Seixas e De Maria.

O JUIZ — Foi o sr. Leão Volbart, do Germania.

— O team paulista offereceu ao Flamengo uma artistica "corbeille" de flôres naturaes.

— Ao presidente da Republica e autoridades presentes foi offerecida, pelo Flamengo, uma taça de champagne, tendo feito uma saudação, um director do Flamengo.

— Quando o dr. Washington Luis deu entrada no campo, a banda do Regimento Naval tocou o Hymno Nacional, tendo o referee interrompido o jogo por 3 minutos.

Nessa occasião o team argentino veiu até á tribuna presidencial onde victoriou o chefe do Estado.

O JOGO PRELIMINAR

Sob fortissima soalheira, impropria para os jogos athleticos, deram entrada no campo, os teams que deviam jogar a prova preliminar, os dos collegios Pedro II e Pio Americano, os quaes tinham a seguinte constituição:

PEDRO II — Fonseca, Brum, Oest, Ary, Barcellos, Othelo, Arnaldo, Murado, Baptista, Gargaglione e Anacleto.

PIO AMERICANO — Lauro; Fontoura e Domingos; Armando, Eurico e Ataliba; Peroba, Wanderley, Moacyr, Dainy e Paulo. — Juiz, o sr. Julio Silva.

Foi um jogo monotono, principalmente no 1º tempo, pois o calor e cansaço impediam qualquer acção. A victoria coube ao Pedro II por 5 x 0.

O CAMPEONATO DA A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

O BOMSUCCESSO VENCEU O EVEREST

No campo do S. Christovão realizou-se a partida para decidir o Campeonato da 2ª Divisão, da A. M. E. A., entre o Bomsuccesso e o Everest.

Venceu o Bomsuccesso por 4 x 0, tendo corrido o jogo cheio de incidentes em que tomou parte a assistencia.

Eis os teams:

BOMSUCCESSO — Ary, Alvarenga, Pedro, Octavio, Henrique, Jorge, Lucio, Bida, Nico, Ranad e China.

EVEREST — José, Orlando, Zeca, Ferro, Mario, Pinho, Marcello, Oswaldo, Alfredo, Luiú, Pinho II, Armando (Alberto no 2º tempo).

Actuou como juiz o sr. Eduardo Gibson.

OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

Em proseguimento aos campeonatos e torneios das denominadas pequenas ligas, estes os jogos realizados:

NA BRASILEIRA

A. A. PORTUGUEZA x HILDEBRANDO

Nos 1ºs teams — A. A. Portugueza, por 4 x 2.

Nos 2ºs teams — A. A. Portugueza, por walk-ower.

OS TORNEIOS INTERNOS

TRANSFERIDO "SINE-DIE" O DO BOTAFOGO

Devido á temperatura elevada de domingo, resolveram os directores do Botafogo F. C. transferir "sine-die", o inicio do torneio interno do campeão de 1910, de realização determinada para o referido dia.

OS FESTIVAES

COMO TRANSCORREU O FESTIVAL DA LIGA GRAPHICA

Promovido pela Liga Graphica de Sports foi realizado domingo um magnifico festival que teve o transcurso seguinte:

1ª prova — Victoria x Guanabara — Victoria por 1 goal e 1 corner, contra um corner.

2ª prova — Guerra Junqueiro x Alcantara — Vencedor Guerra Junqueiro, W. O.

3ª prova — Estrada de Ferro x Camponez — Vencedor, Camponez, W. O.

4ª prova — Silva Manoel x Dramatico — Vencedor Silva Manoel, por 1 goal a 0.

5ª prova — Victoria x Irajá — Vencedor, Victoria por 1 x 0.

6ª prova — Guerra Junqueiro x Camponez — Vencedor, Guerra Junqueiro, por 2 corners a 0.

7ª prova — Silva Manoel x Victoria — Vencedor, Silva Manoel por 1 corner a nihil.

8ª prova — Silva Manoel x Guerra Junqueiro. — Vencedor, Silva Manoel, por 2 corners a 0.

Além destas, mais duas provas foram realizadas: uma entre Vascaino x Recreio de Santa Luzia, sendo vencedor o Vascaino por 4 x 0.

Prova de honra — Em disputa da taça Azevedo Lima, defrontaram-se o S. C. America x Vasco da Gama A. C. A victoria, depois de movimentada luta, coube ao S. C. America, por 2 goals a nihil.

DO PENHA F. C.

No gramado do Penha F. C., realizou-se domingo o festival deste gremio, sendo o seguinte o resultado das provas disputadas:

Prova Extra — Eufeza F. C. x Bahia F. C. — Vencedor, Eufeza, por W. O.

1ª prova — Combinado João Cantuaria x Vera Cruz F. C. — Terminou a partida empatada de 3 x 3.

2ª prova — Mundial F. C. x Floresta F. C. — Vencedor, Floresta, por 2 x 0.

3ª prova — Combinado Futurista x Pontinha F. C. — Foi vencedor o Pontinha, por 2 x 1.

4ª prova — Onze de Junho x Itamaraty F. C. — Venceu o Itamaraty por 4 x 1.

5ª prova — (Honra) — Penha F. Club x G. R. Meio da Serra, de Petropolis.

Alinharam-se assim as équipes:

PENHA — Jayme, Gervasio, Avelino, Marinheiro, Oscar, Silvino, Preá, Gradin, Olegario, Coelho e Zeca.

MEIO DA SERRA — Elisio, Ernesto, Modesto I, Modesto II, Glycerio, Maneco, Francisco, Lilito e Henrique.

O jogo de ambos foi muito bem desenvolvido, tendo vencido o Penha pelo score de 7 x 5.

Os goals foram feitos pelos seguintes amadores: do vencedor, Preá, Olegario, 3 (sendo 1 de penalty); Coelho 3 e do vencido Lilito 1 (de penalty), Algemiro, 1; Francisco, 2 e Glycerio 1 (de penalty).

DO COMBINADO "SEMPRE FIRME"

Foi este o resultado das provas:

1ª prova — Combinado "Sempre Firme" x Guaporé F. C. — Não se realizou esta prova por não terem comparecido ambos os teams.

2ª prova — Futurista F. C. x Lady F. C. — Vencedor, Lady por 3 x 1.

3ª prova — Orion F. C. x Odeon F. C. — Venceu o Odeon por 2 x 0.

4ª prova — Aragão F. C. x A. C. Cordovil — Foi vencedor o Cordovil por W. O.

NO CAMPO DO MODESTO

Estes os resultados verificados nos diversos jogos:

1ª prova — Brasileiro x Interrogação — Vencedor Interrogação, por 1 x 0.

2ª prova — Mavillis x Opposição — Vencedor, Opposição por 7 x 2.

3ª prova — Honra — Os clubs convidados para essa prova não compareceram.

DO COMBINADO 12 DE OUTUBRO

Nas provas realizadas neste festival foram verificados os resultados seguintes:

1ª prova — Bombeiro x Monte Alverne — Vencedor Bombeiro, 3 x 1.

2ª prova — Bonavita x Souza Machado — Vencedor Bonavita, 2 x 1.

3ª prova — Mundo Novo x S. C. Andarahy — Vencedor Mundo Novo, 3 x 2.

4ª prova — Oceano x Maxwell, 2x1.

5ª prova — Honra — S. C. Providencia x Santa Heloiza F. C. — Vencedor Santa Heloiza F. C., 3 x 2.

DO COMBINADO RIO PRETO

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas:

1ª prova — Combinado Petronio x Paris F. C. — Vencedor, Paris F. C., 3 x 2.

2ª prova — Leonor F. C. x Bettenfeld F. C. — Vencedor, Leonor F. C., W. O.

3ª prova — Combinado Tres de Maio x S. C. Carioca — Vencedor, S. C. Carioca, 2 x 0.

4ª prova — Dramatico F. C. x São Roque F. C. — Vencedor, S. Roque F. C., 4 x 1.

5ª prova — Pelota F. C. x Gelson F. C. — Vencedor, Gelson F. C., 2x0.

6ª prova — Honra — S. C. Delmare x Zeis F. C. — Vencedor, Z. O. F. C., 4 x 2.

DO EMILIO GRAVINA

O festival do Emilio Gravina, domingo ultimo realizado, teve um transcurso brilhante, sendo este o final das provas:

1ª prova — 14 de Julho x Combinado 104 — O Combinado 104 foi derotado por 3 x 0.

2ª prova — Expresso Federal x 5 de Outubro — Após movimentada luta, o Expresso Federal conseguiu uma victoria por 3 x 2.

3ª prova — Teimoso F. C. x Zurick — Bem interessante este jogo, que terminou com a victoria do Zurick por 2 x 1.

4ª prova — Bomfim x Thereza — Foi excellente este encontro. Os componentes da phalange azul e branca, com um jogo melhor e mais intelligente, obtiveram um significativo triumpho de 2 x 0.

Prova final — 3 de Maio x Villa de S. Lazaro — Esta partida foi cheia de phases excellentes e terminado o tempo regulamentar o score era de 2 x 0, favoravel ao combinado Villa de Lazaro.

— A taça de Sympathia, coube ao Teimoso, que passou 150 tombolas.

NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO

Estes os resultados verificados:

1ª prova — Combinado Jahú x Acre S. C. — Vencedor, Acre S. C. 2 x 1.

2ª prova — Auto S. C. x S. C. Sampaio — vencedor, S. C. Auto, 4 x 2.

3ª prova — (Honra) — Combinado Tres de Maio x S. C. Locomoção — Vencedor, S. C. Locomoção, 5 x 1.

DO D. PEDRO II

No campo do Fidalgo foi realizado o festival do D. Pedro II, cujas provas tiveram o resultado seguinte:

1ª prova — Papelaria Mendes x Campista — Vencedor, Papelaria Mendes, por 1 x 0.

2ª prova — Maria José x Delicia - Vencedor, Maria José, por 3 x 1.

3ª prova — Internacional x "Correio da Manhã" — Vencedor, Internacional, por 2 x 0.

4ª prova — Honra — Magno x Combinado Vou ali já volto (do Vasco da Gama) — Vencedor, Magno, por W. O.

(Continúa na 10ª pagina)

CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DO "O JORNAL"

Os 500$ da quarta serie foram ganhos por um só concurrente, com 16 pontos — O inicio da quinta serie

No domingo á noite, como sempre, em presença de varias pessoas, procedemos á apuração do quarto concurso semanal de palpites sportivos.

Mil cento e quarenta e sete eram os concurrentes e, pela primeira vez, um unico logrou vencer com 16 pontos, seguindo-se-lhe varios com 15 e 14 pontos, como se vê da lista abaixo.

O VENCEDOR

O concorrente que conseguiu contar 16 pontos e se assigna sob o pseudonymo de "Cadillac" é o portador do coupon n. 959, residente á praça Arthur Bernardes n. 66.

Foram estes os seus palpites:

D. José e Tieté (2 pontos); Personero e Sultana (1 ponto); Algo e Trampolin (2 pontos); Plymouth e Mosquito (2 pontos); Zorro e Mac (0 pontos): Nassau e Rafole (3 pontos); Centauro e Kicanja (1 ponto); Fiddler e Sultana (3 pontos); Maranguape e Consul (1 ponto); Itaquatiá e Obelisco (1 ponto) — Total, 16 pontos.

OS QUE SE APPROXIMARAM

Fizeram 15 pontos os seguintes concurrentes:

Antonio Franco Junior, portador do coupon 463, residente á rua Derby Club 17; Cecy F. Rocha, residente á rua Barão de Mesquita 127 e portadora do coupon 553.

Com 14 pontos apuramos os seguintes:

Coupon 433, de Constantino Lopes, residente á rua Riachuelo 202; Jurney Guimarães, portador do coupon 633 e residente á rua Dias da Cruz 130; Alberto Oliveira, residente á avenida Rio Branco 251 e portador do coupon 085; Olga Almeida, residente á rua Felix da Cunha 61 e portadora do coupon 555, e Jayme Guimarães, residente á rua Buarque de Macedo 58 e portador do coupon n. 1.141.

O PAGAMENTO DOS PREMIOS

Os resultados que hoje publicamos estão sujeitos á revisão caso appareça alguma reclamação procedente. Por isso, afim de dar tempo a que qualquer concurrente que se julgue prejudicado possa endereçar-nos a sua reclamação, o pagamento do premio ao vencedor só se fará amanhã, quarta-feira, das 14 ás 17 horas, como nos concursos anteriores. A essa hora deve comparecer á redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, o contemplado.

O CONCURSO VINDOURO

Inicia hoje O JORNAL a publicação dos coupons referentes ao quinto concurso que se fará pelas corridas de domingo proximo. Convém repetir as condições que devem ser obedecidas:

Até sabbado O JORNAL publicará cinco coupons numerados que o leitor colleccionará. Sabbado publicaremos tambem um coupon maior, dividido em duas partes. Em uma o leitor escreverá, nitidamente, os seus palpites para os diversos páreos. A outra parte deixará em branco. Ambas deverá trazer á nossa Redacção para que a 2ª seja carimbada, ficando todavia em seu poder para estabelecer a identificação. Além do coupon dividido em 2 partes, os palpites devem vir acompanhados dos 5 coupons publicados durante a semana e deverão ser enviados á Redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, até ás 21 horas de sabbado.

COMO SERÃO CONTADOS OS PONTOS

Quem acertar os 1º e 2º logares contará 3 pontos. Quem acertar só no 1º marcará 2 pontos, e quem acertar só no 2º contará 1 ponto. O leitor que conquistar maior numero de pontos no total dos pareos ganhará os quinhentos mil réis. Se varios obtiverem o mesmo numero, a importancia do premio será dividida entre todos.

Na terça-feira, 17 de dezembro, ao mesmo tempo que iniciar a publicação dos coupons, correspondentes á semana seguinte, O JORNAL publicará o nome do vencedor e, depois, a sua photographia que será tirada quando vier receber o premio.

Além disso inserirá uma lista de 20 dos que mais se approximarem do numero de pontos victoriosos.

Quinto concurso semanal de palpites sportivos do O JORNAL

COUPON N. 1

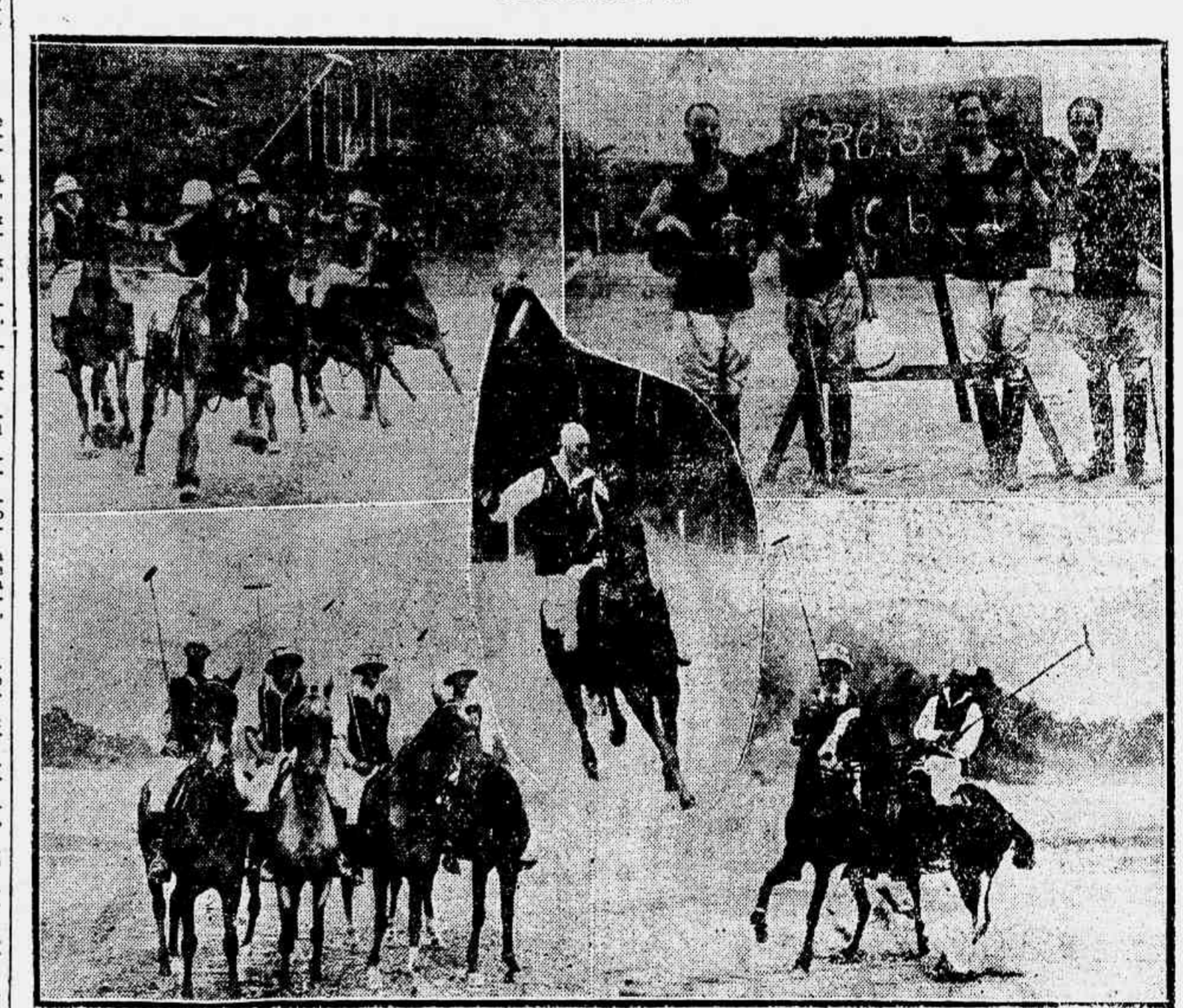
NOME ....

....

RESIDENCIA ....

....

POLO

Após emocionante luta, o team do Gavea Golf venceu a equipe do 1º regimento de cavallaria

Varios aspectos do jogo de polo, no domingo. Ao alto, á direita, a pé, vêm-se os vencedores, e em baixo, á esquerda e montados, os vencidos

Constituiu um verdadeiro acontecimento social-sportivo, a partida de pólo jogada entre os teams do Gavea Golf and Country Club e o do 1º Regimento de Cavallaria do Exercito.

O jogo, que esteve emocionante, foi disputado com ardor pelos equipiers, que jogaram seis "chukkers" empatados, tendo no desempate, em prorogação, cabido a victoria ao team do Gavea.

O match foi honrado com a presença do presidente da Republica, altas autoridades e membros da embaixada ingleza e norte-americana.

Os teams e juizes que actuaram, foram os seguintes:

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIA — Capitão Bonifacio Tavares (cap.), tenente Alipio Costa, tenente Menna Barreto e tenente Mauro Costa.

GAVEA GOLF AND C. C. — Mrs. Herbert Pretyman, Thomas Daniels, commandante Hamilton Bryan (cap.) e Walter Pretyman.

O ARBITRO-JUIZ — Foi o tenente Godofredo Vidal, da Federação Brasileira de Polo.

O CHRONOMETRISTA — Foi o general F. Festing.

AS CÔRES — O team local trazia camisas vermelhas com faixas amarellas; o team do 1º Regimento vestiu-se com camisas vermelhas e mangas brancas.

AS BOLAS — Eram feitas de raizes de bambú.

OS MARTELLOS — Os impulsores das bolas de canna da India, flexiveis.

O JOGO

Foi o seguinte, o desenrolar dos "chukkers":

1º — Equilibrio de forças, tendo a iniciativa partido do team local. Entretanto, os militares reagem e o tenente Mauro conquista o goal inicial para o 1º Regimento.

2º — O equilibrio permanece. Os militares dão melhores cargas, cabendo ao tenente Alipio o 2º goal e ao commandante Bryan, do Gavea, o 1º para o seu team.

3º — Caracterisou-se pelo jogo pessoal, pelos "trucs". O capitão Tavares obteve o 3º goal do 1º Regimento e o commandante Bryan, o 2º para o Gavea.

4º — Predominio do 1º Regimento, tendo o tenente Mauro conquistado o 4º goal para o seu team.

5º — Confirma-se a superioridade technica do 1º Regimento, tendo o tenente Mauro obtido o 5º goal para suas côres.

6º — Caracterisou-se por uma admiravel reacção do Gavea, que desarticulou o team adversario. Mr. Daniels obtem o 3º goal e o commandante Pretyman o 4º e o 5º, empatando a partida.

Para o desempate foi pedida autorização ao presidente da Republica, que condescendeu em esperar mais algum tempo.

Iniciado o "chukker" de desempate, o Gavea reaffirma sua superioridade, tendo jogo de saída, o commandante Bryan obtido o 6º ponto, que garantia a victoria do Gavea.

Os assistentes saudaram os vencedores com calorosa salva de palmas.

O sr. presidente da Republica, no momento em que deixava o campo da Gavea, levado até ao automovel do Estado pelo sr. Embaixador da Inglaterra

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

EM S. PAULO

O scratch (?) carioca abatido por 8 x 1 e o São Christovão derrotado em Santos por 6 x 4

S. PAULO, 28 (A.) — Alcançou ruidoso successo o festival promovido pela Associação dos Chronistas Desportivos no stadium do Palestra Italia em que foram parte de destaque os seleccionados paulista e carioca.

Mais de 30.000 pessoas assistiram ao grande embate, que decorreu debaixo de grande enthusiasmo, nada se registrando de anormal que viesse empanar-lhe o brilho.

A actuação do seleccionado paulista foi estupenda, notavelmente na primeira phase em que, em fulminantes investidas, os seus ponteiros obtiveram seis pontos, emquanto que os cariocas em esforços sobrehumanos, procuravam em vão attingir o rectangulo local, sob a guarda de Athié, Grané e Bianco.

A partida, que começára bem pará os cariocas, pois, entraram em ameaçar sériamente o posto de Athié, soffreu, cinco minutos depois de começada, uma rapida e formidavel reviravolta, investindo e permanecendo no campo carioca os jogadores paulistas, quasi que em completo dominio, até o final da phase.

Logo depois de marcados os dois pontos de S. Paulo, com intervallo de dois minutos, os cariocas desorganizaram-se completamente. Os paulistas approveitaram a opportunidade e dominaram, desenvolvendo jogo empolgante debaixo de grandes ovações da assistencia. De nada valeram es esforços de Batalha, Pennaforte, Helcio e Hermogenes. Sómente na segunda phase é que o quadro carioca começou a apparecer, isto mesmo nos primeiros minutos, entrando logo depois, os paulistas a dominar novamente. Nesta phase Batalha praticou dezenas de defesas extraordinarias. A zaga tambem se houve com grande heroismo, praticando toda a sorte de rebatidas.

O ataque carioca melhorou un pouco, destacando-se escapadas de Tatu', Paschoal e Russinho. O quadro paulista actuou á vontade e todos estiveram nos seus grandes dias, principalmente Bianco, Grané, Amilcar, Seraphine, Feitiço e Petronilho. Athié praticou poucas defesas, sendo que algumas optimas.

A partida foi actuada pelo sr. Martins Tinoco, da delegação carioca, que marcou o jogo com a maxima imparcialidade.

Os cariocas quando entraram em campo foram fartamente applaudidos pela assistencia, outro tanto acontecendo com a entrada dos paulistas.

Os jogadores cariocas saudam, dos dois lados do campo, o publico paulista.

Os quadros estavam assim constituidos:

PAULISTAS — Athié; Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Seraphine; Tedesco, Néco, Petro, Feitiço e Mele.

CARIOCAS — Batalha; Penaforte e Helcio; Hermogenes, Lincoln e Arthur; Paschoal, Russinho, Ondino, Tatu' e Néquinho.

As objectivas entram em acção.

Os paulistas saudam, por sua vez, os cariocas.

O jogo teve inicio ás 15,40, com a saida dos paulistas. Os cariocas avançam e Athié defende bem. Tatu' passa a Néquinho, que shoota e Bianco salva. Os cariocas atacam e Bianco concede escanteio. Feitiço shoota e Batalha defende mal, parecendo que a bola entrára. O publico protesta allegando ponto.

Mele escapa e centra e Tedesco, de cabeça, escóra, conquistando o primeiro ponto paulista.

Hermogenes faz falta e Grannê bate fóra. Tedesco centra de um passe de Neco e Petro, aos oito minutos conquista o segundo ponto. Amilcar commette falta em Arthur. Os paulistas atacam. Tedesco escapa e Mele perde bom centro. Os cariocas por intermedio de Néquinho escapam. Paschoal shoota fóra. Mele escorando um centro de Tedesco, conquista o terceiro tento aos 15 minutos.

Sáem os cariocas. Bianco defende. Tedesco shoota e Pennaforte põe fóra. Os paulistas atacam. Neco, de um centro de Tedesco, passa a Feitiço, que conquista aos 18 minutos o quarto ponto paulista sob applausos enthusiasticos da assistencia.

Bianco defende. Russinho shoota e Athié concede escanteio que, batido por Paschoal é defendido de cabeça por Grané. Ondino shoota e Grané defende. Arthur commette infracção, batida sem resultado por Amilcar. Petro, aos 26 minutos, ao receber um passe de Neco, conquista o quinto ponto! Neco shoota de longe e Batalha defende. Infracção contra os paulistas e Hermogenes shoota fóra. Tedesco centra e Mele, apanhando centra de novo. Neco apara a pelota e conquista o sexto ponto aos 31 minutos de jogo. Mele centra e Helcio defende. Esse jogador defende um shoot de Feitiço.

Paschoal shoota e Athié pratica bôa defesa. Os paulistas dominam e jogam calmamente. Feitiço shoota de longe e Batalha defende. Russinho shoota e Athié concede escanteio, que Néquinho põe fóra. Russinho shoota de longe e Athié defende. O jogo equilibra-se. Paschoal shoota e o keeper defende. Mele centra e Petro shoota alto.

Termina, assim, o primeiro tempo, com a vantagem dos paulistas por 6 x 0.

Reiniciada a luta os paulistas voltam a dominar organizando optimas investidas contra a méta guardada por Batalha. A defesa carioca, nesse tempo, jogou melhor, o que difficultou um tanto aos paulistas para o augmento da contagem. Os deanteiros do Rio organizaram tambem bons ataques. Em uma das investidas cariocas, Russinho, recebendo bom passe da ala contraria, conseguiu burlar a vigilancia de Athié e marcar o unico ponto para para as suas côres.

Feitiço, que jogou admiravelmente nessa phase, marcou mais dois pontos, firmando, assim, a victoria do seleccionado de S. Paulo pela elevada contagem de 8 x 1.

—— O dr. Pires do Rio, prefeito da capital, entregou, depois do terminado o encontro, a Amilcar a riquissima taça "Pires do Rio".

—— Ao meio-dia realizou-se no Hotel d'Oéste o grande almoço que os chronistas offereceram á delegação carioca e ao seleccionado paulista, sendo nesta occasião trocadas varias saudações.

—— Os cariocas embarcaram hoje mesmo pelo nocturno das 21,30.

Ao embarque dos distinctos sportistas compareceram os directores da Apea, Associação dos Chronistas Esportivos e jornalistas.

—— Está em negociações um novo encontro entre os dois seleccionados, que deverá se realizar no Rio a 12 de dezembro proximo.

O SANTOS F. C. DERROTOU O CAMPEÃO CARIOCA POR 6X4

SANTOS, 28 (A.) — Presenciado por enorme assistencia, realizou-se hoje no campo da Villa Belmiro o esperado encontro entre os quadros do S. Christovão Athletico Club, campeão carioca de 1926, e do Santos F. C.

O jogo decorreu animadissimo, cheio de lances empolgantes que enthusiasmaram a grande assistencia que accorreu ao local do encontro.

Sob as ordens do juiz carioca senhor Guilherme Pastor, do Bangu' A. C., do Rio, alinharam-se os dois quadros com a seguinte organização:

SANTOS — Agne; David e Bilu'; Ratto, Julio e Renato; Omar, Camarão, Siriri, Araken e Hugo.

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Povoas e José Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Bahiano e Theophilo.

O ponta-pé inicial, que coube ao Santos F. C., foi dado pelo dr. Carvalhal Filho, presidente da Camara.

A actuação de ambos os quadros, em todo o jogo, foi magnifica, causando optima impressão a technica desenvolvida pelos campeões cariocas, e a tenaz resistencia que lhes oppoz o quadro local. O jogo decorreu equilibradissimo, do principio ao fim, não tendo havido o menor dominio de parte a parte.

Poucas vezes em encontros interestaduaes se tem verificado uma partida tão equilibrada e tão cheia de bellos lances, tendo sido quasi impeccavel a technica desenvolvida pelos dois quadros contendores.

Iniciado o primeiro tempo ás 16 horas e 10 minutos, o score foi aberto por Camarão em favor dos Santistas, seguindo-se immediatamente o 2º goal dos locaes, este marcado por Omar.

Pouco depois, insistindo o S. Christovão em reagir, e atacando com ardôr as linhas contrarias, foi consignado um penalty de Renato, o qual, batido por Octavio, transformou-se no 1º ponto carioca.

O jogo continuou muito animado, até que Vicente, com um forte tiro, empatou a partida.

Terminou assim o 1º half-time com o score de 2 x 2.

Reiniciado o jogo, em sua segunda phase, nota-se logo o mesmo ardôr de parte a parte, animando a assistencia os jogadores locaes, que atacam com insistencia o reducto de Paulino, até que Siriri, entrando firme sobre o keeper carioca, conquista mais um goal, desempatando a luta em afvor do Santos F. C.

A reacção do S. Christovão é immediata, e meio minuto após, Vicente empata novamente o jogo, conquistando o 3º ponto para o S. Christovão. Os cariocas animam-se muito com esse ponto, e continuam a atacar com ardôr, dando um trabalho insano á defesa contraria que brilhou extraordinariamente nessa phase. Continuando o S. Christovão no ataque, Theophilo, emendando excellente passe de Octavio, marca o 4º goal carioca.

O jogo assume então proporções grandiosas, e Camarão, em uma entrada violenta, empatou novamente o jogo, conquistando o 4º ponto para os santistas.

Continua equilibrado o jogo, sem dominio de nenhum dos quadros, revesando-se os ataques, até que Siriri recebendo um passe da direita, emenda-o rapidamente, conquistando o 5º goal para os locaes. Pouco depois, Araken augmenta a contagem para seis, com um shoot que só por infelicidade, Paulino deixou de defender.

Faltando 15 minutos para terminar a partida, o center-forward carioca Vicente, que foi o melhor homem da linha sãochristovense, contundiu-se, sendo obrigado a deixar o campo, continuando os cariocas com 10 jogadores apenas. Nada mais de anormal ou de importante se passou dahi até o final do jogo, que terminou assim com a victoria do Santos F. C. por 6 x 4.

Terminado o jogo, o povo invadiu o campo carregando em triumpho os jogadores santistas.

Apesar do brilhantismo com que actuou o campeão carioca, foi merecida a victoria do Santos F. C., que desenvolveu um jogo excellente.

(Conclusão da 9ª pag.)

DO S. C. DELICIA

Estes os resultados verificados nos diversos jogos:

1ª prova — S. C. Delicia x Minas e Rio — Vencedor, Delicia, 1 x 0.

2ª prova — Estamparia x Casa Edison - Vencedor, Estamparia, 3x1.

3ª prova — S. C. Maracá x Campinho — O resultado deste encontro foi o empate de 1 goal.

4ª prova — Ceramica x Maritima — Vencedor, Ceramica, por 3 x 2.

5ª prova — Honra — Nictheroyense x Casa Rocha — Vencedor, Nictheroyense, por 3 x 2.

DO JARDIM BOTANICO

Este o final das provas disputadas neste festival:

1ª prova — Auto Alencar, 3; Barroso A. C., 0.

2ª prova — Marqueza, 0; Liberty, 4.

3ª prova — S. C. Botafogo, W. O.

4ª prova — Honra — Pereira Passos, 5; Jardim, 5.

Os teams apresentaram-se assim constituidos:

PEREIRA PASSOS F. C. — Dulia; Hespanhol e Irineu; Seabra, Americano e Americo; João, Alfredo, Mazzeu, Paulista e Amphrisio.

JARDIM — Perereca; Antonico e Gallo; Chicarino, Pahyba e Ernesto; Miguel, Ito, Orlando, Gordura e Affonso.

Fizeram os goals do Jardim: Orlando 2, Miguel 1, Ernesto 1 e Gordura 1.

Os do Pereira Passos foram feitos por: Amphrisio 2, Paulista 1, Mazzeu, 2.

DO RECREATIVO S. C.

Foi o seguinte o final das provas deste festival:

1ª prova — Guanabara x Miguel de Frias — Vencedor, Miguel de Frias, 3 x 1.

2ª prova — Dramatico x Del Mare — Vencedor, Dramatico, 3 x 1.

3ª prova — Onze de Junho x Rubro Negro — Vencedor, Onze de Junho, 2 x 1.

4ª prova — Polo F. C. x Combinado Maviles — Vencedor, Polo, 4x3.

5ª prova — Honra — S. C. Boa Vista x Recreativo S. C.

Os teams tinham a seguinte organização:

RECREATIVO — Cabelleira; Florencio e Euclydes; Marreta, Arnô e Gastão; Perfilio, Pedro, Annibal, Bianco e Polichinello.

BOA VISTA — Capito; Noraves e Affonso; Charles, Joca e Maltaca; Gentil, Alpheu, 43, Amaro e Sabiá.

Vencedor, S. C. Boa Vista, 3 x 1.

A taça de Sympathia foi ganha pelo Onze de Junho F. C., por 210 votos.

TURF

O MEETING DE ANTE-HONTEM, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Algo levanta o Grande Premio "Alfredo Santos"

O excessivo calor que fez domingo ultimo afugentou grande parte da concurrencia habitual dos nossos meetings turfistas, de sorte que o majestoso hippodromo do Jockey Club apresentava, naquelle dia, em suas elegantes tribunas, grandes claros, notando-se no ensilhamento poucos sportsmen e apenas meia duzia de representantes do bello sexo. Nestas condições, apezar da reunião haver transcorrido debaixo de absoluta ordem e de constarem do seu programma, nada menos de dez pareos, o movimento geral de apostas não poude ultrapassar a modesta somma de 290:440$000.

Em lindo final, onde patenteou notavel energia, Algo, de propriedade do coronel Pedro de Oliveira, levantou o Grande Premio "Alfredo Santos", basico da festa, deixando em segundo, a meio corpo, a potranca Riga, que cumpriu optima "performance", a despeito dos 56 kilos que lhe couberam no handicap.

O filho de Dreadnought foi dirigido com remarcada habilidade pelo jockey Timoteo Batista, victorioso, tambem com Plymouth, no premio "Review".

O classico "Cordeiro da Graça", inicial da corrida, foi ganho de extremo a extremo, pelo potro D. José, cujo rateio, inesperadamente, alcançou a importancia de 43$700, isto devido a um grande jogo feito em Sonia, exclusivamente para melhorar a poule do pensionista do entraineur E. Freitas.

D. José e Fiddler, da mesma coudelaria, vencedor do premio "Fluminense", tiveram a monta segura de J. Salfate.

As classicas honras da festa couberam, entretanto, de direito, ao jockey Alberto Feijó, sob cuja direcção cruzaram a meta triumphantes, Nassau, Carovy e D. Quixote.

As restantes provas do dia foram levantadas por Aquidaban (R. Rodrigues), Tijuca (R. Araujo) e Miki (G. Greme).

O starter actuou magnificamente, tendo o meeting terminado á hora marcada com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Cordeiro da Graça" — 1.700 metros — 8:000$ e 1:600$:

D. JOSE', masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Patrick e Theve, do dr. Linneu de Paula Machado, J. Salfate, 54 ks. 1
Sonia, G. Greme, 52 ks. . . . 2
Revista, M. Verdejo, 52 ks. . . 3
Tieté, R. Araujo, 54 ks. . . . 0

Não correu Sans Tache.
Tempo: 110 3|5.
Ganho por tres corpos, o terceiro a pescoço.
Rateio de D. José, 43$700; dupla com Sonia (14) 42$300.
Movimento do pareo: 16:020$000.

2º pareo — "Consul" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

AQUIDABAN, masc., alazão, 7 annos, Argentina, por Deystar e Kiss, do sr. Evaristo C. Lino, R. Rodriguez, 51 kilos 1
Sultana II, C. Fernandez, 53 ks. 2
Princezinha, D. Suarez, 53 ks. . 3
Batteur d'Or, T. Batista, 49 ks. 0
Thorndale, L. Souza, 49 ks. . . 0
Ver-outh, W. Siqueira, 51 ks. . 0
Personero, A. Feijó, 56 ks. . . 0
Milford, C. Ferreira, 52 ks. . . 0

Tempo: 95".
Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo.
Rateio de Aquidaban, 89$600; dupla com Sultana I I(12) 40$100.
Placés: de Aquidaban, 25$800; de Sultana e de Princezinha, 16$000.
Movimento do pareo: 12:910$000.

3º pareo — "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$:

ALGO, masc., alazão, 3 annos, Rio G. do Sul, por Dreadnought e Alpha, do sr. P. J. de Oliveira, T. Batista, 52 kilos 1
Riga, J. Salfate, 56 ks. . . . 2
Gardenia, R. Rodriguez, 51 ks. 3
Trampolin, M. Verdejo, 53 ks. . 0
Serrote, C. Ferreira, 49 ks. . . 0

Tempo: 113 4|5.
Ganho por palheta; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Algo, 48$000; dupla com Riga (34) 27$800.
Movimento do pareo: 20:560$000.

4º pareo — "Review" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000:

PLYMOUTH, masc., alazão, 4 annos, R. G. do Sul, por Virgilio IV e Struggle, do sr. L. C. Schneider, T. Batista, 53 kilos 1
Danaide, J. Pereira, 43 ks. . . 2
Cervantes, G. Greme, 53 ks. . . 3
Tagalic, L. Souza, 52 ks. . . 0
Good Star, R. Araujo, 51 ks. . 0
Florestal, C. Fernandez, 54 ks. 0
Diplomata, Ch. Houghton, 54 ks. 0
Quixote, J. Salfate, 56 ks. . . 0
Hetaira, A. Feijó, 52 ks. . . 0
Mosquito, W. Lima, 56 ks. . . 0
Minha Noiva, C. Ferreira, 52 ks. 0

Não correram Dona e Sonia.
Tempo: 62 2|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça.
Rateio de Plymouth, 19$600; dupla com Danaide (24) 56$600.
Placés: de Plymouth, 12$200; de Danaide e Cervantes, 31$200.
Movimento do pareo: 24:150$000.

5º pareo — "Ousada" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$:

TIJUCA, fem., alazão, 4 annos, Irlanda, por Mirador e Darina, do espolio P. P. de Castro, R. Araujo, 49 ks. . 1
Zorro, A. Feijó, 54 ks. . . . 2
Aquidaban, R. Rodriguez, 51 ks. 3
Princezinha, D. Suarez, 56 ks. . 0
Mac, J. Salfate, 54 ks. . . . 0

Não correram: B. d'Or, Milford e Thorndale.
Tempo: 75 4|5.
Ganho por cabeça; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Tijuca, 52$200; dupla com Zorro (24) 48$800.
Placés: de Tijuca, 36$900; de Zorro, 27$400.
Movimento do pareo: 20:330$000.

6º pareo — "Maroim" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000:

NASSAU, masc., zaino, 7 annos, Paraná, por Smoking e Meduza, do sr. Carlos Dietzch, A. Feijó, 56 ks. 1
Rafale, J. Salfate, 52 ks. . . 2
Quirato, T. Batista, 53 ks. . . 3
Itapuhy, C. Fernandez, 53 ks. . 0
Verona, N. Gonzalez, 54 ks. . . 0
Ali Babá, G. Greme, 52 ks. . . 0
Valete, R. Araujo, 51 ks. . . . 0

Tempo: 100 2|5.
Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo.
Rateio de Nassau, 45$500; dupla com Rafale (24) 63$300.
Placés: de Nassau, 27$400; de Rafale, 17$300.
Movimento do pareo: 34:950$000.

7º pareo — "Niebla" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000:

CAROVY, masc., castanho, 7 annos, Uruguay, por Dissolute e Isology, do sr. O. Camisa, A. Feijó, 55 ks. 1
Kicanja, C. Ferreira, 51 ks. . 2
Paco, J. Salfate, 57 ks. . . . 3
Braxrosal, W. Siqueira, 54 ks. . 0
Krug, W. Costa, 51 ks. 0
Centauro, R. Araujo, 52 ks. . . 0

Tempo: 100 4|5.
Ganho por pescoço; o terceiro a 3|4 de corpo.
Rateio de Carovy, 43$100; dupla com Kicanja (13) 59$600.
Placés: de Carovy, 14$200; de Kicanja, 15$500.
Movimento do pareo: 33:670$000.

8º pareo — "Fluminense" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000:

FIDDLER, masc., tordilho, 4 annos, França, por Maboul e Fidelia, do sr. Linneu de Paula Machado, J. Salfate, 56 kilos 1
Sultana, W. Lima, 53 ks 2
Peccador, A. Feijó, 56 ks. . . . 3
Tupy, T. Batista, 55 ks. . . . 0
Comedia, D. Suarez, 56 ks. . . 0

Tempo 113 4|5.
Ganho por dois corpos, o terceiro a cabeça.
Rateio de Fiddler, 16$900; dupla com Sultana (25) 76$500.
Placés: de Fiddler, 11$900; de Sultana, 16$400.
Movimento do pareo: 42:140$000.

9º pareo — "Queixume" — 2.400 metros — 4:000$ e 800$000:

D. QUIXOTE, masc., castanho, 5 S. Paulo, por Filbert the Filbert e Glasvena, do sr. D. Pereira Filho, A. Feijó, 56 ks. 1
Consul, T. Batista, 55 ks. . . 2
Maranguape, C. Ferreira, 55 ks. . 3
Primazia, C. Maturata, 51 ks. . 0
Serio, G. Greme, 54 ks. 0

Não correu Itapuhy.
Tempo: 155 3|5.
Ganho por dois corpos: o terceiro a cabeça.
Rateio de D. Quixote, 45$600; dupla com Consul (12) 26$900.
Placés: de D. Quixote, 17$900; de Consul, 14$600.
Movimento do pareo: 46:190$000.

10º pareo — "Kit Fox" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

MIKI, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Patrick e Blidah, do sr. I. Elbas, G. Greme, 54 ks. 1
Obelisco, W. Lima, 54 ks. . . 2
Cid, D. Suarez, 54 ks. 3
Itaquatiá, T. Batista, 52 ks . . 0
Quebranto, J. Salfate, 54 ks. . 0
Perdiz, A. Feijó, 52 ks. . . . 0
Cavota C. Fernandez, 52 ks. . 0

Não correu Werther.
Tempo: 102".
Ganho por cabeça; o terceiro a igual differença.
Rateio de Miki, 89$000; dupla com Obelisco (12) 89$300.
Placés: de Miki, 33$400; de Obelisco, 16$600.
Movimento do pareo: 39$520$000
Movimento geral: 290:440$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto affixado na secretaria da Sociedade, serão encerradas hoje, terça-feira, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Reune-se, hoje, á tarde, para julgamento do ultimo meeting levado a effeito no Hippodromo Brasileiro, a Commissão Directora de Corridas do Jockey Club.

— Pelo nocturno de luxo seguiu, ante-hontem, para S. Paulo, o jockey Claudio Ferreira, que ali vae dirigir o preparo do valente Tanguary.

— Passou á propriedade do turfmen dr. B. Cavalcanti, por conta de quem já correu domingo ultimo, a egua Miki, do Stud I. Elbas.

— Acompanhados pelo turfman sr. O. Camisa, são esperados hoje, da Paulicéa, os potros Forasteiro e Faust, adquiridos por aquelle sportman para um stud carioca.

— Afim de particparem de nossas reuniões são esperados, por esses dias, de S. Paulo, os animaes Emboaba, Embaixador e Estrella d'Alva.

TIRO

CAMPEONATO ANNUAL DE TIRO AO ALVO

Foi o seguinte o resultado das provas realizadas domingo e hontem, nos "stands" da Villa Militar:

Pistola Parabellum — 30 metros — Alvo regulamentar de 6 zonas — 2 carregadores — De pé, a braços livres — Para os officiaes das corporações armadas — 1º logar, capitão João de Almeida Freitas, da Policia do Estado do Rio, 64 pontos; 2º, tenente Manoel José Martins, 64 e 3º, capitão Guilherme Paraense, 63.

"Grande Campeonato do Brasil" — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros, de pé, braços livres — 1º logar, campeão, 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira, 212 pontos; 2º, capitão Guilherme Paraense, 206 e 3º, capitão João de Almeida Freitas, 202.

Fuzil — 150 metros — Alvo z. c. 13 — 2 carregadores — Posição: deitado, arma livre — Para socios dos T. G. e E. I. M. e Collegio Militar da classe dos bons atiradores e 2ª classe — 1º logar, Paulo Ferraz Guerreiro, 97 pontos, do Tiro 5; 2º, Alvaro Luiz Pereira, 95, do Tiro 5 e 3º, Theodoro Vianna, 85, do Tiro 249.

Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. s. — 2 carregadores — Posição: deitado, arma livre — Tiro rapido — 1º logar, Oscar A. Thiers de Faria, 101 pontos em 49 segundos, do Tiro 5; 2º, Antonio Francisco da Silva, 73, em 38 segundos, do Tiro 525 e 3º, Harvey Villela, 89, em 44 segundos, do Tiro 5.

Fuzil — 200 metros — Alvo cabeça — 3 carregadores — Para reservistas dos T. G. e E. I. M., de qualquer categoria, pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro. — 1º logar, Alvaro Lorena Martins, 11 impactos, do Tiro 15; 2º, Eleuterio Pinto da Silva, 9 impactos, do Tiro 249 e 3º, Antonio Francisco da Silva, 9 impactos, do Tiro 525.

"Campeonato 15 de Novembro" — Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. 12 — 3 carregadores — Para atiradores classificados no concurso regional de setembro. — 1º logar, Oscar A. Thiers de Faria, 152 pontos, do Tiro 5; 2º, Norberto Smith, 148, do Tiro 4 e 3º, M. Julio Thiers Perissé, 146, do Tiro 5.

Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. s. — 2 carregadores — Para officiaes das corporações armadas e civis dos T. G. e E. I. M. — 1º logar, Eugenio Amaral, 93 pontos em 34 segundos, do Tiro 19; 2º, 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira, 101 pontos em 42 segundos e 3º, capitão João de Almeida Freitas, da Policia do Estado do Rio, 98 pontos em 44 segundos.

"Grande Campeonato do Brasil" - Fuzil — 300 metros — Alvo internacional — 13 carregadores — Situação do atirador: de pé, de joelhos e deitado — Para officiaes de corporações armadas e civis dos T. G. e E. I. M., pertencentes, pelo menos, á 1ª classe de tiro. — 1º logar, campeão, Norberto Smith, 419 pontos do Tiro 4; 2º, Eugenio Amaral, 399, do Tiro 19 e 3º, capitão Flavio Augusto do Nascimento, 395.

"Taça Canale" — Fuzil — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 2 carregadores — 1º logar, Paulo Martins Lorena, 98 pontos, do Tiro 15; 2º, dr. Julio Thiers Perissé, 91, do Tiro 3 e 3º, Victor Ma—, 90, do Tiro 3.

Um dos representantes do Tiro 5 foi impedido de atirar nesta prova, por ter vencido um dos campeonatos de fuzil, a juizo da commissão.

SPORTS AQUATICOS

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HONTEM ENTRE ASSOCIADOS DO CLUB INTERNACIONAL

Alcançou satisfatorio exito a festa de natação que o Club Internacional de Regatas levou a effeito, ante-hontem, nas aguas de Santa Luzia, entre seus associados.

Todas as provas foram disputadas com muita animação, despertando interesse na assistencia, que não regateou applausos aos nadadores em luta.

O resultado das provas foi o seguinte:

1º pareo — "Caserio Vasquez Rodrigues — 100 metros — Novissimos — Nado á la brasse.

1º logar, Narciso Machado — Tempo 1'50".

2º logar, Eduardo S. Fernandes — Tempo 2'1".

— 2º pareo — "Lino Piñon Muiños" — 100 metros — Fracos — Nado livre.

1º logar, Adamastor S. Corrêa — Tempo 1'50".

2º logar, Luiz Cataldo — Tempo 1'53".

— 3º pareo — "Carlos Róa da Fonseca" — 50 metros — Infantis — Nado livre.

1º logar, Orlando Andrade — Tempo 55".

2º logar, Antonio Coquejo — Tempo 56".

— 4º pareo — "Carlos Augusto Guimarães" — 100 metros — Qualquer classe — Nado over-arm.

1º logar, Murillo Lopes — Tempo 1'31".

2º logar, Lino Piñon — Tempo 1'36".

— 5º pareo — "Joaquim Teixeira da Costa" — 100 metros — Novissimos — Crawll.

1º logar, Leontino Machado — Tempo 1'37".

2º logar, Olavo Galvão — Tempo 1'48".

— 6º pareo — "Fradique de Figueiredo — 200 metros — Juniors — á la brasse.

1º logar, Lino Piñon — Tempo 4'3".

2º logar, Manoel Faria da Silva — Tempo 4'9".

— 7º pareo — "Carlos Magalhães" — 50 metros — Estreantes — Nado livre.

1º logar, Flavio Silva — Tempo 50".

2º logar, Maone Pires — Tempo 57".

— 8º pareo — "Arnaldo Vieira Areno" — 300 metros — Novissimos — Nado livre.

1º logar, Leontino Machado — Tempo 4'12".

2º logar, Olavo Galvão — Tempo 4'21".

— 9º pareo — "Commandante Amancio dos Santos" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

1º logar, Nerval de Oliveira Campos — Tempo 1'26".

2º logar, Murillo Lopes — Tempo 1'27".

— 10º pareo — "Cesar Veiga da Silva" — 50 metros — Novissimos — Nado de costas.

1º logar, Belmiro Marques Vicente — Tempo 53".

2º logar, Valentim Moreira da Silva — Tempo 1'3".

— 11º pareo — "Directoria de 1926" — turmas — 50 metros — Infantis — Nado livre; 100 metros — Qualquer classe — á la brasse; 100 metros — Novissimos — Nado crawl.

1º logar, Antonio Cuquejo, Leontino Machado e Narciso Machado.

2º logar, Alberto Peon, Eduardo Santos Fernandes e Belmiro Marques Vicente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Tendo a Cruz Vermelha Brasileira, de S. Paulo, pedido licença para organizar um loteria, o ministro declarou que a requerente apresente o plano da tombola e a procuração na forma exigida pelo despacho de 9 de outubro ultimo a fls. 6 v.

— Passou a servir na 2ª Sub-Directoria da Despesa Publica, o escrivão extincto do 3º Posto Fiscal do Acre, sr. Jorge Waldemar dos Santos, que tinha exercicio na 1ª Sub-Directoria.

— O ministro, nos recursos interpostos pela Companhia de Navegação Lloyd Real Hollandez, Lloyd Sabaudo, Sociedade Triestina de Navegação e Companhia de vapores "International Freichting Corporation", dos actos da Recebedoria Federal que as multou em 500$000, a cada uma, proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, dou provimento aos recursos.

— Foi deferido o requerimento em que o vigario da igreja matriz da Consolação, da capital do Estado de S. Paulo, pede ao ministro autorize o desembaraço livre de direitos de importação e taxa de expediente, para tres caixas contendo tres viagens de madeira.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha por portarias de hontem exonerou, por abandono de emprego, Mansueto Euclydes de Queiroz, do cargo de secretario da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, e a bem do serviço publico, o cidadão José Roque de Hollanda Rocha, de despachante da Imprensa Naval.

— O ministro da Marinha nomeou o despachante interino, da Imprensa Naval, Pedro Reynaldo Bastos, para exercer definitivamente o alludido cargo; Pedro de Alcantara Chagas, Olavo da Silva Queiroz e Americo de Andrade, todos tres para exercerem o cargo de 3º pharoleiro, a serviço da Directoria de Navegação.

— O ministro da Marinha, em aviso dirigido hontem ao director geral do Pessoal da Armada, determinou que sejam, de accordo com as instrucções baixadas, hontem, feitas as contagens de antiguidade das praças que são transferidas de uma companhia para outra.

— O ministro da Marinha declarou ao procurador da Republica, no Estado da Parahyba, que, a exoneração de Vicente de Ferraz Lemos, do cargo de auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros, foi baseada no artigo 83, combinado com o art. 39 paragr. 3º do Regulamento das Escolas de Grumetes e Aprendizes de Marinheiros, expedido com o decreto n. 11.479, de 10 de fevereiro de 1915. Adeantou ainda o ministro na sua informação, que a 29 de outubro ultimo foi assignada a portaria que o reintegrou no referido cargo.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado 2º sargento contador Honorato Gonçalves, auxiliar do almoxarife do Hospital Militar de Santa Maria.

— O major reformado Candido Pinto de Carvalho Junior foi exonerado, a pedido, de chefe da 2ª secção do serviço de recrutamento da 22ª circumscripção.

— Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça, o coronel Alfredo Fonseca e o major José Bentes Monteiro, para servirem em commissão na Policia Militar do Districto Federal.

— Foi exonerado o capitão Leon de Campos Pacca do adjunto do serviço de engenharia e communicações do quartel-general do commando da 4ª região militar.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o promotor da 5ª circumscripção militar, dr. Francisco Cavalcanti de Souza Albuquerque, sem direito, porém, a todos os vencimentos que percebe no Ministerio da Guerra.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Delfim Figueiredo Pires e Manoel Domingos Moreira, naturaes de Portugal; Manoel Gonzalez Fernandes, natural da Hespanha; Albertus Hendvik von de Meyer, natural da Hollanda, residentes todos nesta capital; José Joaquim Olimpio Pinto, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo; Rachid Jabor Garzonzi, natural da Syria e residente nesta capital; Fausto Ventura da Conceição, natural de Portugal e residente no Estado do Amazonas.

— Concederam-se 3 mezes de licença, em prorogação, ao 2º sargento do Corpo de Bombeiros, Djalma de Oliveira Mattos; de 6 mezes, ao investigador da 4ª delegacia auxiliar, Carlindo de Lima Barreto e ao guarda civil de 1ª classe, Heitor José do Nascimento.

— Apresentou-se ao ministro por haver sido designado para director do serviço de electricidade e illuminação da Policia Militar, o major do Exercito José Bento Monteiro.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Antonio Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

— Uniforme, 3º.

— Terminou as férias o guarda de 3ª classe 1.058.

— Passou á prompto da 1ª delegacia auxiliar o guarda de 2ª classe 525, que passa a servir na 1ª procuradoria civil da Republica.

— Conforme communicação verbal do administrador do Hospicio Nacional de Alienados, teve alta no dia 25 do corrente, o guarda de 2ª classe 719, que tem o prazo de 24 horas para se apresentar nesta inspectoria.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas de ns. 287, 377, 580 e 711; os de ns. 683 e 1.037; e por 2 dias, os de ns. 1.166 e 344.

— Nesta data foram remettidos ao chefe de policia os seguintes objectos: uma bolsa de couro, contendo varios objectos e papeis sem valor, encontrada no Theatro Republica, pelo guarda de 1ª classe 19; e, um par de luvas marron, propria para senhora, encontrado no Theatro Casino, pelo guarda de 1ª classe 36, objectos estes entregues ao fiscal da séde central, o qual enviou á Inspectoria.

— Compareçam, hoje: ás 13 horas, na sub-inspectoria, os guardas ns. 429, 517, 918, 1.075, 923, 1.043, 1.223, 716, 618, 812, 556, 710, 81, 391 e 685; ás 14 horas, á presença do director da Escola Policial, o guarda n. 1.197; e na secretaria, ás 11 horas — á presença do chefe do expediente, o guarda n. 1.251 e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 262, 223, 410, 726, 1.085 e 922 devendo o fiscal da séde central providenciar quanto aos de ns. 262 e 419.

— O major inspector deu conhecimento á corporação do seguinte officio, que é publicado na integra: "Exmo. sr. inspector geral da Guarda Civil — A Sociedade Anonyma Cooperativa Economica domiciliada nesta capital, com séde á rua do Lavradio n. 28, communica-vos para os devidos fins, haver reformado seus estatutos por deliberação da assembléa geral extraordinaria realizada em 25 de fevereiro de 1926, publicada no "Diario Official" de 27 de fevereiro do mesmo anno, em virtude da qual passou a denominar-se Sociedade Anonyma "A Economica", successora, e subrogada em todos os direitos e obrigações da extincta Sociedade Anonyma Cooperativa Economica. Submettidos os estatutos da Sociedade Anonyma "A Economica" á approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, foram elles approvados por despacho de s. ex. de 28 de outubro findo, publicado no "Diario Official" de 7 de Novembro de 1926. Pedindo-vos mandeis annotar nos livros dessa repartição a alteração contida na denominação social, aproveito-me da opportunidade collocando-me com prazer ao inteiro dispor de v. ex. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1926 — (Assignado) **J. Mario Campos**, presidente-thesoureiro."

— Entrou no goso das férias do corrente anno, o guarda de 2ª classe 498.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 8º; superior de dia, capitão Sá Peixoto; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Isidro; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão 2º tenente dr. Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Andrade e Bresciani; guarda da Moeda, 2º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão no Quartel General, 2º tenente Pedro dos Santos, e aspirante Gamaliel; promptidão na Cia. de metralhadoras, 2º tenente Peres; guarda da policia central, sargento Medeiros; ronda especial, sargento Jacintho; auxiliar do official de dia ao Q. G., Agrippino; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Delahys; musica de promptidão, a banda do 5º B.; piquete ao Quartel General, 3 corneteiros de p. pemt.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, cabo José.

— Nos corpos: No 1º batalhão, capitão Coimbra e aspirante Araujo; no 2º batalhão, 1º Djalda e aspirante Annibal; no 3º batalhão, capitão M. Lima e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Sant Clair e 1º tenente Cavalcante; no 6º batalhão, 1º tenente Affonso; no regimento de cavallaria, capitão Salustiano e 1º tenente Pasqualino; no corpo de S. auxiliares, aspirante Antenor.

Ministerio da Agricultura

Pelo ministro foi nomeado o doutor Francisco de Magalhães Viotti para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola "Wenceslau Braz", durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Pelo ministro, foi approvado o acto do director do Observatorio Nacional, concedendo ao empreiteiro F. Roma, mais 60 dias de prazo para conclusão das obras de construcção das muralhas daquelle estabelecimento.

— Por portaria do ministro, foi exonerado o agronomo Romulo Monteiro Gonçalves do cargo de adjunto de inspector agricola, por ter sido nomeado para outro cargo, sendo nomeado, para substituil-o, interinamente, o agronomo Marencio da Costa Bann.

— Por portaria do ministro, foi nomeado o 3º official da Directoria Geral de Industria e Commercio, Antonio Cornelio Lemgruber, para exercer, interinamente, o cargo de 2º official da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Custodio Americo Pereira de Viveiros.

— Por portaria do ministro, foram concedidas licenças, para tratamento de saude, de cinco mezes, ao guarda vigilante do Curso Complementar de Pinheiro, Euclydes Cruz; de um mez, ao guarda sanitario da Industria Pastoril, Josué Lopes da Silva; e de dois mezes, ao medico do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", dr. Euclydes Solon de Pontes.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder solicitou ao procurador geral da Republica providencias no sentido de ser o engenheiro Horta Gouvêa, da Companhia Americanopolis, compellido a abandonar as terras da "Fazenda das Dores", situada no municipio de Iguassu", por se tratar de uma propriedade da União e que segundo informa a Inspectoria de Aguas, acaba de ser invadida por ordem daquelle engenheiro.

Para instruir o respectivo processo, o ministro mandou juntar uma planta dos terrenos e uma copia da escriptura de compra e venda da referida fazenda.

— Tendo o presidente do Estado do Rio Grande do Sul pedido dilatação do prazo para apresentação de documentos relativos á tomada de contas do porto do Rio Grande o ministro resolveu attender.

— O sr. Victor Konder solicitou ao Tribunal de Contas registo da despesa na importancia de 130:098$700 e respectivo pagamento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente do fornecimento de carvão feito á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, durante o corrente anno.

— Ao Tribunal de Contas o ministro de revisão feito com a Companhia de Melhoramentos do Maranhão e transferido ao governo do Estado do Piauhy, para o conjuncto de obras de melhoramentos ferroviarios naquelle Estado, ligando diversas estradas a Therezina e construcção da Estrada de Ferro Petropolis a Therezina.

— O sr. Victor Konder declarou ao delegado fiscal do Thesouro, no Espirito Santo, não convir ao seu ministerio o aforamento de terreno de marinha, situado em Santo Antonio, o requerido por José Tinôco de Oliveira.

— Ao Tribunal de Conta o ministro solicitou registo da importancia de 104:921$600, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, concessionaria do serviço de navegação entre o Estado do Rio Grande e Pará; 86:987$155, á Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, 183:717$, á Fonseca, Almeida & Cia.; 206:633$, á J. G. Pereira & Cia.; réis 48:208$928, á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá; réis..... 377:701$002 á Anglo Mexican Petroleum; 8:064$, á M. Almeida & Cia.; 5:000$, á Mendes, Pinto & Cia.; réis 4:725$ á Companhia Sul Americana de Electricidade e 3:280$ á Himo & Cia.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 1:667$200.

— Por ter aceito outro cargo, foi exonerado o auxiliar de escripta, Laurentino Oliveira Azambuja, da 2ª Divisão.

— Por abandono de emprego, foi dispensado o praticante de conductor effectivo, José Ubirajára Brito da Rocha.

— Na manhã de hontem, quando transpunha a estação do Meyer, o trem S U 11, quebrou a testeira do carro 23 D.

— Despachos da Directoria: Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, José Alves Beraldo, José Ferreira Vianna, Georgina Teixeira Barbosa, Electric Siderurgica Brasileira, pedindo certidão — Certifique-se; S. A. "Casa Arens", Cardinale & C., Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Joaquina Corrêa de Jesus, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido; Hildebrando Gomes Barreto, pedindo entrega de mercadoria — Idem, pagando as despesas em que incorreu a mercadoria; J. Bruno, pedindo restituição de importancia — Dirija-se ao ministro da Viação; Gentil Pereira Lima, apresentando proposta; O. F. Souto, Carlos da Silveira Eiras, propondo fornecimento de material — Não convém; Aldino da Fonseca, propondo fornecimento de lenha — O abastecimento de combustivel aos lastros de conformidade com a ordem da Directoria, a partir de 1º de dezembro será novamente feito pela 4ª Divisão; Cantidio do Carmo, Flavio de Souza, Gedeão Alves do Carmo, Sebastião de Souza Pinto, Rodoval de Carvalho, Manoel Joaquim da Costa, Sylezio Fausto da Silva, pedindo readmissão; Luiz Pino, pedindo permissão para installar um moinho na "gare" da estação inicial, destinando á venda de café; Nicanor Meirelles, pedindo autorização para installar um varejo de café moido na plataforma da estação P. Pedro II — Indeferido; Antonio Moreira da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Lafayette, Siqueira & C., pedindo experiencia do material denominado "Carbo-Lastic" — A 4ª Divisão já está autorizada a permittir a experiencia solicitada; Maria Carvalho de Almeida, Luiz Miguel Baronto, Manoel Fernandes da Silva, Theodomiro Ramos de Mattos, pedindo restituição de documentos; Les Foneries Mágotteaux, apresentando proposta; Nestor Ribeiro, accusando o recebimento do pedido n. 25, Empenho n. 431; Dr. Moura Brasil, reclamando restituição de frete pago a maior — Compareçam á Secretaria; J. Rodrigues Junior, pedindo pagamento da quantia de 95$380; José Humpheys, pedindo collocação — Completem o sello; Sebastião da Silva Guimarães, pedindo fornecimento de caderneta kilometrica — Selle o presente e a caderneta; Abaixo-assignados, residentes em Corintho, propondo venda de uma aguada e terreno — Selle o presente. Compareça á Secretaria o sr. Adacio Candido de Mattos.

Prefeitura

O prefeito fez lembrar aos directores de repartição de que expira hoje o prazo para resposta ás suas circulares indagando quaes os automoveis em serviço e quaes os empregados extranumerarios existentes, bem como o modo porque são aproveitados.

— O prefeito autorizou as Agencias e a Sub-Directoria de Rendas a procederem, sem maiores formalidades, a cobrança de emolumentos sobre annuncios, excepto os chamados annuncios luminosos e os que, pelo seu feitio, possam affectar a esthetica da cidade.

— O prefeito designou o chefe de secção da Directoria de Fazenda, sr. Francisco Nunes Guimarães, a ir a São Paulo afim de estudar a maneira porque é feito o serviço de protocollo geral na Prefeitura da capital paulista.

— O prefeito deliberou que a renovação de licenças para automoveis, seja simplificada, de modo que não mais se faça vistoria nos motores dos carros, devendo tal formalidade só ser posta em pratica quando se tratar de carros novos.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 177:453$000 e pagou, de juros, a quantia de 33:052$000.

— Afim de proceder ao conveniente estudo, o prefeito requisitou da Directoria de Obras o projecto para ultimação das casas de Villa Marechal Hermes.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: os adjuntos José de Oliveira Mello para reger a 4ª escola masculina do 19º districto; Manoel Alves de Castilho, para reger a 4ª escola masculina do 15º districto; Francisca da Silva Mendonça para a 2ª masculina do 14º; Othelina Pinto Fabio Sette para a 7ª mixta do 2º; Marietta Monteiro de Barros Tenorio D'Albuquerque para a 8ª mixta do 10º; Maria de Lourdes Castro Coutinho para a 2ª mixta do 14º e Helena Orlando da Costa Ramos Sharp para a 1ª mixta do 9º; a coadjuvante de ensino Alice Marcellino Andrews para a 2ª feminina nocturna do 1º districto.

Transferindo: a 2ª escola masculina do 16º districto para o 15º, onde funccionará em 2º turno, na Estrada do Cafundá, sem numero, com a designação de 4ª escola masculina.

A adjunta: Antonietta Augusta de Mattos para a 3ª mixta do 11º.

Dispensando: as substitutas de adjuntas: Luiza Elisa Josephina Rizzo, Risoléta Ferreira, Adalgisa Barreto Pinto, Odette Gusmão Vianna.

A substituta de coadjuvante: Ignezita Gloria da Silva.

O VALLE DO AMAZONAS

O RELATORIO DA COMMISSÃO BRASILEIRA JUNTO A MISSÃO OFFICIAL NORTE-AMERICANA

O engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, que acompanhou a missão de estudos norte-americana que, sob a chefia do addido commercial sr. W. L. Schurg, fez uma viagem de exploração mercantil-scientifica por todo o valle do Amazonas, acaba de publicar um minucioso relatorio sobre essa viagem, enriquecido de notas, factos e observações pessoaes, que o torna uma valiosa contribuição para a bibliographia amazonica.

Nesse trabalho o dr. Avelino estuda minuciosamente as cidades ribeirinhas do grande rio, e adduz copiosa informação demographica, estatistica e geologica, sobre os varios municipios da Amazonia que teve occasião de visitar, assim como um minucioso estudo sobre o problema da borracha, suas possibilidades, e methodos de exploração, extracção e corte.

Instituto Central de Architectos

Reune-se, hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua da Quitanda n. 21, 2º andar, o Instituto Central de Architectos. A reunião é em assembléa geral, e, em ordem do dia, será discutido o plano da cidade do Rio.

Vae combater a praga do "mosaico"

Pelo ministro da Agricultura foi mantida a designação do dr. Eugenio Rangel, chefe do serviço de phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, para dirigir a acção de combate ao "mosaico", praga que devasta os cannaviaes de todos os Estados onde se manifesta.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional do Trabalho approvou o typo das fichas, cadernetas e livros, conforme os modelos organizados pela secretaria geral daquelle instituto, para o effeito do que dispõem os artigos 11 e 12 do decreto que baixou o regulamento da lei de férias aos empregados no commercio e outros.

Esses modelos serão publicados no "Diario Official", de hoje. Na mesma reunião, o Conselho resolveu mandar declarar ao Centro dos Ferroviarios da Leopoldina, que o processo das eleições para os membros da administração das Caixas de Aposentadorias e Pensões, continúa regulado pelas instrucções de 21 de setembro de 1923, com as modificações de 7 de novembro de 1925, apreciando o mesmo instituto as transgressões porventura verificadas no pleito, em grão de recurso.

SUGGESTÃO DOS FILMS POLICIAES

Uma senhora assaltada em uma cabine de luxo por um creoulo armado de navalha

O ASSALTO PARA ROUBAR

O que occorreu no trem de luxo do dia 27 para 28, desta capital para S. Paulo, parece uma scena de film copiada e levada para o dominio das realidades da vida.

Pelas informações que colhemos na Central do Brasil, a idéa de furto quasi é repellida. O autor é um antigo empregado da Central, tido como modelar, possue economias tendo depositos na Caixa Economica.

Houve premeditação, pois a cabine em que occorreu a scena, de modo algum permittia que o aggressor se occultasse sob o leito, se não tivesse sido serrada de um lado, facultando meios de esconder-se.

COMO SE DEU O ASSALTO

Viajava no trem de luxo Madame Isabel Vieira, que regressava para S. Paulo, onde reside á rua da Abolição 98, naquella capital.

Logo depois da partida da Central, aquella senhora recolheu-se a sua cabine, fechando-a por dentro, tendo o cuidado de manter cerradas as janellas do "Pullmann".

Deitou-se; mais ou menos á meia hora depois de meia noite, quando o trem passava pela estação de Rademaker, onde não para, com surpresa para Madame Isabel, saiu de sob a sua cama um robusto crioulo, armado de navalha, e sem nada dizer, assaltou-a. Procurou defender-se e bradou por soccorro. Luctou com o aggressor, recebendo golpes na perna, no pescoço e mais graves nas mãos, pois procurou tomar a arma do aggressor. A scena foi rapida e intensa. A seus gritos compareceu o guarda do carro-dormitorio, sr. Domingos dos Santos, que forçou a porta da cabine. O aggressor havia aberto a janella do carro e se dispunha a se precipitar na linha, quando o guarda Domingos o segurou pela cintura.

O assaltante não resistiu: entregou-se.

Era o trabalhador da limpesa de carros Theophilo Pinho, destacado para arrumar os leitos dos trens de luxo.

Estava banhado em suor. Pediu agua e bebeu tres jarras dagua. Em seguida caiu ao chão com uma vertigem.

O trem chegara a Barra Mansa, onde Theophilo foi entregue á policia.

O ESTADO DA VICTIMA

Madame Isabel recebeu varios golpes sendo graves os que attingiram os dedos que seccionaram os tendões.

No trem viajava o engenheiro Lauro Miranda, sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil, que tomou providencias sobre o caso. Com o mesmo engenheiro viajava o medico dr. Coelho de Souza, que ministrou os primeiros curativos á victima.

Madame Isabel foi acercada de toda a assistencia até sua residencia em S. Paulo.

VARIAS NOTAS

Theophilo Pinho, o criminoso, reside á rua Angelica 55, casa 16, no Meyer. Tem sido um chefe de familia exemplar. Igual é a sua conducta na Central onde gosa da estima de seus chefes.

— Seguiu hontem de Barra Mansa para S. Paulo, o criminoso que foi requisitado pela policia paulista.

— O facto de ter sido o crime premeditado tem preoccupado a administração da Central, como ainda os meios de que dispoz o criminoso para saber a cabine em que ia viajar a referida senhora.

— Vae ser aberto inquerito na Central do Brasil.

Exposição Internacional de Borracha

OS PRODUCTOS DESTINADOS A ESSE CERTAMEN

O ministro da Agricultura sollicitou providencias, ao da Viação, no sentido de serem acceitas, nas estações das estradas de ferro da União, nos Estados da Bahia, Minas, S. Paulo e Paraná, as requisições de transporte de productos destinados á Exposição Internacional de Borracha e outros Productos Tropicaes, consignados aos inspectores agricolas nas capitaes dos referidos Estados, ou por estes consignados ao Serviço de Expurgo e Beneficiamento do Coreaes, nesta capital.

O PROFESSOR CAIU NO CONTO DO VIGARIO

DEU O DINHEIRO DA AJUDA DE CUSTO POR UM PACOTE DE JORNAES

Foi designado para fazer parte de uma banca examinadora na cidade de Ubá, o professor de logica e latim, Basilio Silva, residente em Diamantina, no Estado de Minas. Logo que soube do acto do presidente do Conselho de Ensino, o professor tocou-se para o Rio, afim de receber a respectiva ajuda de custo. A' tarde, hontem, com o dinheiro no bolso, o professor Basilio saiu a percorrer a cidade. Ao atravessar o largo de São Francisco de Paula foi elle abordado por dois homens, que lhe contaram uma longa e complicada historia. Pensou o professor que estava diante de dois caipiras e dahi receber delles, em troca de 440$ que levava, um pacote que deveria conter a somma de 9:000$000. Quando os vigaristas se puzeram a pannos, o professor, convencido de que os havia embrulhado redondamente, pois ia metter no bolso todo aquelle cobre, abriu o pacote e teve uma dolorosa decepção. Só havia alli papeis velhos.

Muito desolado por ter perdido a sua ajuda de custo, o professor foi á delegacia do 3º districto, onde apresentou queixa.

DOIS PREDIOS EM CHAMMAS

NA ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Dois predios foram quasi destruidos por um formidavel incendio na tarde de domingo ultimo. Foi na estação de Madureira, á rua Carolina Machado, que se deu o sinistro. Começou o fogo na casa n. 208, onde existia uma officina de ferreiro e serralheiro, da firma A. Mattos & Rodrigues. Quando irromperam as chammas foram chamados immediatamente os bombeiros da estação do Campinho.

Os valentes homens que compunham o soccorro, comparecendo immediatamente, iniciaram um tremendo ataque ao fogo, que já havia se propagado ao predio de n. 210, em que funccionava a fabrica de moveis da firma Nelson Bordallo & Couto. Tanto nesse estabelecimento, como no outro, os prejuizos foram consideraveis. Os populares, na ansia de salvar as mercadorias das casas em chammas atiravam-nas para a rua, damnificando-as.

Por outro lado, o fogo, circumscripto á parte dos fundos das duas casas, destruiu grande quantidade de moveis e um galpão onde havia o fabrico de colchões, e inutilizou as machinas da officina de serralheiro.

Ao cabo de uma hora de trabalho intenso, os bombeiros extinguiram o incendio, impedindo, assim, que as chammas se passassem para os predios vizinhos.

Os predios sinistrados pertencem ao sr. Mello Couto e estavam no seguro. Igualmente estava no seguro a casa de moveis, na Companhia Previdente, por 30:000$000.

Para apurar a causa do incendio, que é ainda desconhecida, foi aberto inquerito na delegacia do 23º districto.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

Na rua S. Christovão, esquina da rua Bomfim, um automovel colheu, hontem, o menor Claudionor, de 14 annos, filho de Osorio Miguel da Conceição. Claudionor recebeu fractura do craneo, tendo sido medicado pela Assistencia e internado no Hospital do Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UMA DESCARGA ELECTRICA

A MORTE DE UM OPERARIO DA LIGHT

O operario José Figueira Mathias, de 32 annos de idade, solteiro, foi incumbido de fazer uns concertos nos fios electricos da rua Barão de Mesquita, esquina da rua Pinto de Figueiredo. Logo ao subir ao poste, o pobre operario recebeu uma forte descarga, sendo atirado ao sólo. Na quéda, o infeliz ficou com a base do craneo fracturada.

Soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital dos Inglezes, veiu a fallecer horas depois.

O enterro de José Figueira foi feito, hontem, por conta da Light, empresa em que elle trabalhava.

A policia registrou o triste facto.

A Imprensa Naval tem novo despachante

Por portaria de hontem, do ministro da Marinha, foi effectivado no cargo de despachante da Imprensa Naval, o interino Pedro Reynaldo Bastos, que de ha muito vinha exercendo aquelle cargo.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

INSCRIPÇÕES EM EXAMES DE PREPARATORIOS — CANDIDATOS CHAMADOS PARA LEGALIZAÇÃO DE PAPEIS

Afim de legalizarem os respectivos papeis de inscripções em exame de preparatorios, estão chamados, hoje, 30 do corrente, á secretaria do Externato do Collegio Pedro II os seguintes candidatos: Aldo Garcia Rosa, Alcebiades Ferreira de Moraes, Alberto Oakim, Assad Mameri Abdemur, Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, Alberto Elysio M. de Castilhos, Antonio Nassif Mialara, Alvaro Barcellos Perstrello, Anselmo da Silva Maçol, Alvim A. Costa Horcades, Antonio de Souza Teixeira, Ary Ferreira de Vasconcellos, Benjamin Ferreira Guimarães, Belarmino de Mattos, Bernardino J. da Silva Braga, Celso Luiz Leitão, Carlos B. da Costa Leite, Dionysio Martins Portella, Elysio Sodré Borges, Gaudie-Ley, Fabio H. Ferraz Lamego, Flavio da Luz Ribeiro, Gilberto Pereira Cardoso, George Metim Paes Leme, Gladstone Geraque Murta, Georgenor A. de Lima Torres, Galeno da Penha Franco, George L. Bandeira de Mello, Harold Allen, Helio M. Rodrigues Peixoto, Haroldo B. Lopes Cavalcanti, Ignacio Chaves de Moura, Jarbas A. da Costa Ferreira, João Berendt de Oliveira, Joaquim Martins Garcia, João Brancoft Vianna, João Baptista Brauner, José M. Leite de Vasconcellos, José Marsicano Filho, Jaymo Ferreira Amaro, Leandro Coelho Duarte, Luiz Macedo, Mario A. Castilho do E. Santo, Moacyr Pedro Valmont, Manoel da Silva Monteiro, Maria Sallez Braz, Mydia Chaves de Moura, Newton Luiz Leitão, Orlando Brandão Lisboa, Othon Manoel M. de Oliveira, Paulo V. Lobo da Camara Leal, Paulo Francisco Torres, Tuffy J. El-Haick", Renato de Castro e Abreu, Rodrigo de Oliveira Valente, Ruben Dreux de Toledo, Rodovalho Mendes Dominiel, Sylvio de Magalhães Padilha, Sylvio Francisco da Silva, Themistocles Franca Coutinho, Vicente de Albuquerque, Vicente Ferreira Amaro, Walfrido Leocadio, Freire, Walfredo de Loyola Machado, Walter J. Ramos Maia, Wilson Vivacqua.

Previne-se aos interessados que até ás 15 horas de hoje receber-se-ão inscripções para os exames de preparatorios.

O presidente de honra do Congresso de Geographia

De Victoria, Espirito Santo, datado de 27 do mez corrente, recebeu o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma: "Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que o 8º Congresso Brasileiro de Geographia, hontem inaugurado, por proposta do desembargador Carlos Xavier, acclamou v. ex. seu presidente de honra. — (a) Marinho Lacerda, 1º secretario."

LIVROS NOVOS

..TARIFA PRATICA DAS ALFANDEGAS — Alfredo Seabra — 2ª edição — Imprensa Nacional.

E' realmente um trabalho de vulto e de incontestavel interesse publico, a "Tarifa pratica das Alfandegas", annotada por Alfredo Seabra, conferente da Alfandega desta capital.

De longa data, dedicado ao estudo e ao manuseio da legislação fiscal, tem o autor publicado varios outros trabalhos de real prestimo para quantos se vêem na necessidade de entrar em relações directas com os departamentos de arrecadação das rendas publicas.

Expedidas, em forma, na presidencia Campos Salles, em 1900, as tarifas aduaneiras annualmente têm soffrido alterações através o inconstitucional expediente das caudas orçamentarias.

Ora, sem uma consolidação intelligentemente elaborada, seria de avaliar os prejuizos resultantes para o commercio, para despachantes e para os proprios funccionarios incumbidos da execução das leis fiscaes. Foi para supprir essa lacuna que o conferente Seabra se decidiu ao emprehendimento em chusa.

Sob tão bons auspicios circulou, em 1923, a 1ª edição de sua obra, que o esforçado serventuario acaba de ver publicada a 2ª edição, aliás já indispensavel, tantas e taes são as alterações enxertadas nas caudas orçamentarias de cada anno, no apagar das luzes e, muita vez, sem consultar o interesse geral que deveria prover.

Com o auxilio da "Tarifa pratica das Alfandegas", desapparecem todas as transcendencias e difficuldades que, de ordinario, se antolham ás partes, no trato das coisas aduaneiras.

O RIO DILATA-SE...

"A população vae se alastrando pelos suburbios como a força lenta e infiltrante das aguas de uma enchente"

O problema da habitação é, sem duvida, um dos mais importantes, neste momento, na vida progressiva da Capital Federal

Se as classes abastadas podem resolvel-o com menores difficuldades, não acontece o mesmo com os menos favorecidos da fortuna. A estes e aos que necessitam ou preferem á vida simples e sadia do campo á vida intensiva e pouco saudavel dos bairros urbanos, só restam hoje os suburbios, cujos meios de transporte, com a electrificação da Central do Brasil, vencerão a distancia dentro do minimo do tempo e com o maximo do conforto. "A população vae por elles se alastrando como a força lenta e infiltrante das aguas de uma enchente", tal é a linguagem figurada que tão bem exprime esse movimento persistente em demanda dos arredores do Rio.

Em consequencia disso, varias Empresas, organizadas de certo tempo a esta parte, tem transformado milhares de inquilinos em proprietarios pelo commodo e victorioso systema de venda de terrenos em prestações.

UMA CONDIÇÃO ESSENCIAL A ESSES CONTRACTOS

Ha, porém, incautos e infelizmente numerosos, que, ao adquirirem terrenos por esse systema firmam-se exclusivamente na situação do immovel e nas vantagens e regalias que lhe são asseguradas pelo vendedor no respectivo contracto de compra e venda.

Embora seja isso de capital importancia, o comprador não terá a perfeita segurança da effectividade da transacção se não considerar, como primeira e essencial condição, a situação moral e financeira do vendedor.

Da inobservancia dessa pratica por parte de compradores imprevidentes tem resultado a estes frequentes prejuizos, occasionados na sua maior parte por Companhias e Empresas de vida ephemera e idoneidade discutivel.

UMA EMPRESA QUE INSPIRA A MAIOR CONFIANÇA

Neste particular, a "Sociedade Territorial Guanabara Ltd", com séde nesta capital, á rua dos Ourives, 51, constituida que é por pessôas da mais alta honorabilidade e portadoras de longo cabedal de experiencias obtidas na pratica dessas classes de operações, não teme absolutamente confronto e se inclue no numero das suas mais acreditadas congeneres.

Com igualdade de capitaes e de interesses compõe-n'a unicamente quatro socios cujos nomes collocam-n'a em situação de inconfundivel relevo e constituem, por si sós, garantia segura da sua vitalidade e da sua indiscutivel idoneidade moral e financeira. O primeiro delles, dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisbôa, engenheiro notavel, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, organizador de numerosas empresas em varios Estados do paiz, é presidente da "Companhia Brasileira de Colonização", com séde em São Paulo. O segundo, dr. Eduardo Parisot, tambem habil e operoso engenheiro, foi um dos organizadores da "Sociedade Anonyma Empresa da Urca" que fez o aterro sobre a bahia de Botafogo, nesta capital, no logar em que existe hoje o bello e homogeneo bairro da Urca-Praia Vermelha e, além disso, é socio da importante firma Penna, Parisot & C Ltd., que explora o negocio de construcções civis e hydraulicas, e venda de terrenos, sendo tambem cessionaria do contracto das obras de arrazamento do morro do Castello. O terceiro, dr. Gabriel de Andrade, é o conhecido occulista, companheiro de clinica do grande dr. Moura Brasil. O ultimo associado, sr. Milton Carvalho é um joven, cuja pobre reputação se firmou no nosso meio pela sua sadia, forte, intelligente e energica actividade, empregada ininterruptamente nesta Capital, durante quatro annos, em negocios sobre immoveis, especialmente sobre terras.

Com elementos dessa ordem, que comprovam eloquentemente a solidez da sua situação e a sua inexcedivel probidade, a "Sociedade Territorial Guanabara Ltd." impõe-se á immediata e absoluta confiança dos seus prestamistas.

ONDE FICA "VILLA IMPERIAL" DE PROPRIEDADE DA "SOC. TERRITORIAL GUANABARA LTD."

"Villa Imperial" fica situada em Santa Cruz, o prospero e adiantado suburbio da Central do Brasil, constituido por um conjuncto harmonico de largas ruas e praças e servido por 23 trens diarios, dos quaes diversos fazem o percurso até a Estação D. Pedro II em 1 hora.

Aspecto de Santa Cruz

15 e 1.20, sendo certo que, com a electrificação das linhas, já em via de execução, as condições de conforto melhorarão sensivelmente e o tempo do percurso será ainda grandemente reduzido.

Para esse resultado contribuirá tambem efficazmente o ramal de 30 kilometros, já em adiantada construcção, que, partindo de Santa Cruz, liga essa Estação á de Austin, na linha tronco da E. F. Central do Brasil. Essa importante linha de ligação que é destinada especialmente ao transporte de gado e de carga, trará a Santa Cruz incalculaveis beneficios, fazendo crescer o seu movimento commercial e desafogando consideravelmente o trafego dos trens de passageiros. A sua inauguração deve ser feita ainda no correr do anno vindouro. Além do transporte facil, rapido e barato, feito pela nossa principal ferrovia, aquelle importante nucleo é ainda cortado pela magnifica estrada para automoveis Rio-São Paulo, a melhor que atravessa o Districto Federal.

Santa Cruz, que em 1920, pelo recenseamento então procedido, possuia 2318 predios e 16.150 habitantes, é um logar prospero e provido de toda a sorte de commodidades. Assim é que lá existe Telegraphos, Correios, serviço telephonico ligado á vasta rêde da Light, sete estabelecimentos de ensino, quatro igrejas, clubs sportivos, dois cinemas, um jornal e um bem cuidado jardim publico com 6.048m2 de superficie, em frente ao qual se vê o busto erguido á memoria de Octacilio Camará.

Entre os edificios mais notaveis destacam-se o Hospital D. Pedro II, o asylo das freiras, a escola modelo de artes domesticas e duas escolas, com a frequencia de 150 alumnos, construidas recentemente pela Prefeitura Municipal, no Largo do Curral Falso, onde começam os terrenos da "Villa Imperial".

Quanto aos recursos domesticos, não deixa nada a desejar, visto que lá existem, em numero sufficiente, açougues, padarias, leiterias, confeitarias, armazens, cafés, restaurantes, pharmacias, medicos, fabricas de gelo, uma bomba para fornecimento de gazolina, provida de grande deposito desse combustivel, etc.

O QUE E' "VILLA IMPERIAL"

"Villa Imperial", que é constituida por saluberrima area de terreno escolhida depois de longos e acurados estudos, é servida pela Estrada Rio-São Paulo e cortada por três outras estradas para automoveis tambem importantes: — a da "Companhia Radio Telegraphica Brasileira", a da Pedra de Guaratiba e a de Sepetiba, as quaes dá maior belleza e realce o verde luxuriante da vegetação que as flanqueia.

"Villa Imperial" tem em parte dos seus terrenos installações de luz, força e telephones e dista pequena distancia da poderosa Estação Radio-Telegraphica Transoceanica Ultrapotente do Rio de Janeiro, cujo custo elevou-se a mais de sessenta mil contos de réis.

O plano de arruamento de "Villa Imperial" é constituido por ruas quasi todas em fórma de graciosas curvas que serpenteiam na orla de bellas collinas por entre o verde deslumbrante da floresta.

Um dos "bungalows" de propriedade da Companhia Radio Telegraphica Brasileira, proximo á Villa Imperial

Do cume do morro da Bandeira, situado no centro de "Villa Imperial", o espectador domina, absorto e deslumbrado, lindo panorama circular e paysagens as mais bellas, quer alongue o olhar por horizontes longinquos, quer o dirija para os encantadores quadros que a circumdam. Entre esses sobresáe o azul brilhante do Oceano Atlantico que dista quatro kilometros dali, e onde existe pittoresca praia de banhos muito frequentada.

Os terrenos de "Villa Imperial" ficam todos a uma altitude não attingida por nenhuma outra areagôa loteada, cortada pela Central do Brasil até Santa Cruz, o que assegura a completa ausencia de humidade e a consequente e inexcedivel excellencia do clima.

Os terrenos de "Villa Imperial" não são foreiros, o que importa em dizer que, entre outras vantagens, estão isentos do pagamento do fôro annual e de laudemio por occasião de cada transmissão.

PORQUE NÃO PODE HAVER DESVALORIZAÇÃO DE TERRENOS NO DISTRICTO FEDERAL

O Districto Federal em uma superficie de apenas 1.163 kilometros quadrados, da qual grande parte já habitada, cerca de 6.000 perdidos em montanhas, grandes extensões por terrenos pantanosos, entre os quaes destacam-se os da Baixada Fluminense, os campos de Sernambitiba e os campos marginaes á Lagôa de Jacarépaguá e Macpendy. Além disso existem grandes extensões de propriedade da União, notando-se entre estas a vastissima Fazenda Nacional de Santa Cruz e quasi toda area que vae de Deodoro até Realengo. A area util, habitavel, que resta, é, pois, bem restricta e experimentará grande valorização. Os preços dos terrenos salubres e habitaveis elevam-se em progressão com a dilatação continua da cidade e com o augmento vertiginoso da população. Copacabana, que ha bem poucos annos, apresentava um aspecto lastimavel de atrazo, é hoje um bairro bello e opulento. Terrenos que ha cinco annos custavam ali 5:000$000 hoje valem, pelo menos, o decuplo. Desenvolvimento semelhante tiveram os bairros que se formaram depois, taes como Ipanema, Leblon e Andarahy, onde, apesar da grande distancia que os separa do Centro, os terrenos só são accessiveis aos ricos. Assim é que, em Ipanema, ou no Leblon, os terrenos planos e não muito arenosos de 10 x 20 (200m2), cuja area é insufficiente para uma habitação desafogada e hygienica, alcançam normalmente 16:000$, á vista, ou sejam 80$ o metro quadrado. No novo bairro da Urca, os preços são mais elevados ainda. Assim é que se tem vendido ali terrenos em ruas internas até a 150$ o metro quadrado, á dinheiro! Segundo tudo indica os preços de terrenos não só nos bairros urbanos, mas em todos os nucleos do Rio de Janeiro elevar-se-ão cada vez mais.

A acquisição de um terreno na "Villa Imperial" é, pois, não sómente um acto de previdencia individual, neste momento, emquanto a valorização territorial está apenas começada, como ainda um bom emprego das reservas economicas dos que labutando para viver não podem perdel-as em emprehendimentos aleatorios ou inseguros.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"FLOR DA RUA", AMANHÃ, NO TRIANON

Os typos de "Flôr da rua", a comedia do sr. Paulo de Magalhães, que subirá á scena no Trianon amanhã, sobre ser uma peça de factura comica e muito humana. Os seus typos — informam-nos — são arrancados á vida e atirados á scena com habilidade.

CODIGO THEATRAL

Desde sabbado que se encontra na ordem do dia da Camara dos Deputados o projecto do Codigo Theatral, de autoria do ex-deputado Getulio Vargas. Trabalho interessante sobre o assumpto, reputado completo por todos os especialistas do assumpto, o projecto do Codigo Theatral que virá dar organização definitiva ao theatro entre nós, votado que seja pela Camara, ainda esta semana seguirá para o Senado, de onde saíra para receber a sancção do Poder Executivo.

ISMENIA DOS SANTOS-ARMANDO DUVAL

Ismenia dos Santos, a nossa maior ingenua de comedia, e seu pae, o distincto actor sr. Armando Duval, da Companhia Jayme Costa, que tão fructuosa temporada vem realizando no Boa Vista, de S. Paulo, estiveram nesta capital, chegados sabbado, pelo nocturno, em visita a sua familia.

Hontem, regressando á noite para a capital paulista, vieram, gentilmente, trazer-nos as suas despedidas.

"MOSAICO", A NOVA REVISTA DA RA-TA-PLAN!

A "Ra-Ta-Plan!" mudará de cartaz, quinta-feira: "Missangas" será substituida por "Mosaico", super-revista dos srs. Celestino Silveira e Annibal Pacheco; musica do maestro sr. Antonio Lago.

Os autores da nova peça do Casino, são já conhecidos do publico desde a apresentação das suas comedias ligeiras e prologos cinematographicos, no palco do Imperio e Capitolio.

"Mosaico" foi carinhosamente montada pela companhia que o sr. Luiz de Barros dirige. Tem scenarios magnificos, guarda-roupa carissimo; tem "sketchs" comicos, musica original, desafiando o maestro Lago quem provar que um numero, sequer, tenha sido compilado; tem, portanto, todos os elementos para agradar.

"MASCOTTE", A NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Vão adiantadissimos os ensaios da segunda peça que a Companhia Margarida Max mostrará ao seu publico. A nova revista — "Mascotte" — é da autoria dos srs. Alfredo Breda e Nelson Abreu, jornalista, que agora se inicia nas lides theatraes.

Em principios de dezembro, teremos a nova revista, com decorações luxuosas o que confirmará o programma de bom gosto do empresario sr. M. Pinto e tambem a homogeneidade da Companhia Margarida Max.

MUSICA

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Municipal, o ultimo concerto da série official deste anno, da Sociedade de Concertos Symphonicos, com um artistico programma, a que prestam seu concurso, a festejada pianista sra. Maria Antonia e a distincta cantora sra. Telles de Menezes.

A "Ouverture" de Tschaikowsky, "1812", será executada com o concurso da banda de musica do Regimento naval, fazendo um conjunto de 150 executantes. A sra. Telles de Menezes cantará dois trechos do "I Salduni" de Leopoldo Miguez e uma pagina musical do maestro Francisco Braga.

CONCERTOS TRANSFERIDOS

Foi transferido para o dia 7 de dezembro proximo o concerto que se devia realizar hoje, no Instituto Nacional de Musica, em que tomariam parte as sras. Julieta Telles de Menezes, Elzira Polonio, Dulce de Saules e sr. Lambert Ribeiro, livres docentes daquelle Instituto.

RECITAL DE CANTO

O tenor sr. Reposito Cavalieri vae realizar no proximo dia 2 de dezembro, no Instituto Nacional de Musica, um concerto.

Tomarão parte, além de outros, o baixo sr. Luiz Athos, o barytono sr. Manoelito Gomes, a soprano sra. Alcyde Cintra, a soprano-ligeiro, sra. Rosina Cintra, a pianista sra. O. Michelet e a professora sra. Araujo Jorge.

BOGUMIL SYKORA

Sexta-feira proxima, 3 de dezembro, ás 21 horas, realizar-se-á, no Lyrico, o unico recital do violoncelista sr. Bogomil Sykora, que terá, ao piano, o concurso valioso do professor Souza Lima.

Realizar-se-á, amanhã, no Lyrico, o festival em beneficio da Banda Luzitana. Será levada á scena, por um grupo de artistas, a peça historica — "Os dois proscriptos" ou "A revolução de Portugal em 1640".

A Banda Luzitana, em scena aberta, executará os melhores numeros de seu repertorio.

"Sol Nascente" está prestes a dar por finda, no cartaz do Carlos Gomes, a sua carreira. No proximo dia 3, commemorará o centenario de suas representações, sendo então realizadas recitas de homenagem da empresa H. Pinto aos escriptores srs. Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Victor Pujol, aos quaes é devida aquella revista, que iniciou victoriosamente a temporada da sra. Margarida Max e sua companhia.

Amanhã, commemoração da data da Restauração de Portugal, os espectaculos do Carlos Gomes são dedicados á colonia lusitana.

O Palacio Theatro continua a ter frequencia numerosa, apezar do calor, da chuva e da crise. E' que "A luva branca" a tudo resiste, dando ganho de causa á Companhia Genero Livre, que affirma sempre que o publico o que quer é divertir-se, rir, sem que lhe façam pensar.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, terá logar o ultimo e excepcional concerto da temporada de 1926, em homenagem a s. ex. o sr. dr. Washington Luis, dd. presidente da Republica, com o concurso da sta. Maria Antonia, mme. Telles de Menezes e da banda de musica do Regimento Naval. A orchestra terá a regencia do maestro Francisco Braga e o programma que será executado, consta das seguintes peças: "A Patria", symphonia de Vianna da Motta; "I Salduni", de L. Miguez; "O' Virgens", de Francisco Braga; 1ª audição; "2º Concerto em Sol Menor", para piano e orchestra, de Saint-Saens e "1812", ouvertura dramatica, do Tschaikowsky, executada por um conjunto de 150 figuras.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Palacio Theatro — "A luva branca".
Trianon — "Fruto Prohibido".
Casino — "Missangas".
Carlos Gomes — "Sol Nascente".
JOÃO CAETANO — "Os dois proscriptos".
S. José — Variedades e films.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Irradiações do Radio Club do Brasil, (onda de 320 metros):

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20 hs. - Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches - Discos seleccionados — Notas de interesse geral.

Das 20 ás 20.30 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.30 ás 20.55 — Palestra literaria pelo professor Julio Nogueira.

Das 21.05 em deante — Transmissão do Theatro Municipal, do ultimo concerto symphonico da presente temporada.

O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

Regente, maestro Francisco Braga.

Vianna da Motta — A Patria, symphonia op. 12.

L. Miguez — O' Virgens, canto, Mme. Julietta Telles de Menezes, livre docente do Instituto Nacional de Musica (1ª audição).

Saint-Sanes — 2º concerto para piano, em sol menor, op. 22, pela senhorita Maria Antonia, com acompanhamento de orchestra.

Tschaikowsky, 1812, Ouvert. dramatica com o concurso da Banda do Regimento Naval, 150 executantes.

N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de radiotelephonia, leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros):

A's 12 horas — Hora certa.
A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical. — Pagina literaria.
A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul.
A's 17.45 — Hora certa.
A's 17.46 — "Quarto de hora infantil.
A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".
A's 19 hs. — Hora certa.
A's 19.01 — Discos.
A's 20.30 — "Jornal da Noite".

O DIREITO E O FÔRO

(Conclusão da 6ª pag.)

do, Josino Fernandes Dias — Deu-se provimento para reduzir a condemnação a tres contos e oitocentos mil réis.

N. 3.408 — Appellante, Rachel Maria Amaranto Pinto; appellado, Francisco Pinto — Preliminarmente não se conheceu da appellação, por ter sido preparada fóra do prazo.

N. 5.843 — Appellantes, D. Silva & Cia.; appellados, Luiz Cardoso Martins & Irmãos — Deu-se provimento, em parte, para que os appellantes sejam reintegrados na posse de oitenta metros de terreno comprado.

N. 6.642 — Appellante, Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; appellado, Joaquim de Souza — Negou-se provimento.

N. 7.754 — Appellante, Souto Tavares; appellado, Antonio da Rocha Porto — Deu-se provimento em parte, para reduzir a 4:394$860, o valor das obras e mais 250$ do aluguel de um mez para a execução das obras.

N. 7.528 — Appellantes, Burdmann & Irmãos; appellado, Martegils — Negou-se provimento.

N. 7.638 — 1º appellante, Manoel Martins Ferreira de Mattos; 2º appellante, Monetta Lady; appellados, os mesmos — Negou-se provimento.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Está soffrendo coacção

Allegando estar na Detenção ha mais de oito mezes, sem a respectiva nota de culpa, Peres Felix Caetano de Carvalho requereu uma ordem de habeas-corpus em seu favor. O juiz solicitou as necessarias informações a respeito.

QUINTA

Vendedor de cocaina condemnado

Por estar vendendo cocaina na Avenida Rio Branco, no dia 2 de junho do corrente anno, foi condemnado hontem á pena de dois annos e meio, de prisão, Dagoberto de Andrade.

A DENUNCIA NÃO FICOU PROVADA

Por não ficar devidamente apurado o facto imputado na denuncia, o juiz da 5ª Vara Criminal absolveu Raymundo João Nogueira, o qual foi accusado de haver aggredido um conductor da Light e resistido á prisão que lhe dera um policial.

SETIMA

O juiz absolveu o motorneiro

O juiz absolveu José Pereira Bastos, accusado de ter, no dia 15 de março, do anno passado, ao dirigir o bonde linha "Ponta do Caju" em demanda da cidade, atropelado e morto Antonio Matheus, na rua Senador Euzebio.

OITAVA

O JUIZ CHRYSOLITO DE GUSMÃO ABSOLVEU O SR. MARIO RODRIGUES

Em virtude de uma reportagem feita pelo jornal "A Manhã" e publicada no dia 22 de agosto do corrente anno, sob o titulo "O poder invencivel da Light" e subtitulo "A policia, a serviço da celebre empresa e a acção do delegado do 14º districto policial" esse diario, escreveu diversos commentarios, nos quaes inculcava a responsabilidade do ex-delegado auxiliar coronel Bandeira de Mello, resultando dahi sentir-se offendido nos seus melindres de citada autoridade, a qual, recorrendo á justiça, conseguiu depois do pedido de exhibição do autographo, que o promotor dr. Rocha Lagôa denunciasse o jornalista Mario Rodrigues, como responsavel pela publicação alludida.

Recebida a denuncia e feito o processo, os autos foram conclusos ao juiz dr. Chrysolito de Gusmão. E esse magistrado, depois de examinar os autos afim de verificar a responsabilidade do jornalista incriminado, em sentença hontem proferida, resolveu absolver o sr. Mario Rodrigues, attendendo a que não houve da parte do accusado o animus injuriandi.

ESTA' PRESO SEM NOTA DE CULPA

Por intermedio de seu advogado, dr. Francisco Prado foi requerida no Juizo da 3ª Vara Criminal uma ordem de habeas-corpus, em favor do negociante Jorge Said.

Diz o impetrante que o paciente está preso no xadrez da 4ª delegacia auxiliar, por ordem do delegado desde o dia 26 do corrente, sem nota de culpa, unicamente devido a uma accusação que lhe fizera uma mulher.

"Já Começa" e "Coceiras"

E' feio coçar-se em publico. Ha comichões, devidas á sarna ou "já começa", que são intoleraveis. Para se evitar o acto mal educado de coçar-se, o unico recurso é curar o mal. As pomadas são, porém, nojentas, e difficilmente exterminam os parasitas da sarna.

Estamos informados da existencia de um liquido, denominado "MITIGAL BAYER", que cura, rapida e radicalmente, este mal, e que é considerado, pelo Professor Eduardo Rabello, o melhor remedio para este fim,

O Jardim Zoologico de S. Paulo

Foi approvado pela Camara Municipal um projecto a respeito

A ESCOLHA DO LOCAL PELO PREFEITO E AS MATTAS DO JARAGUÁ

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 27 — A Camara Municipal approvou, finalmente, o projecto que autoriza o prefeito a construir em S. Paulo um Jardim Zoologico.

O plano dessa fundação é grandioso. Resta, apenas, a escolha official do local.

Todos os jornaes de S. Paulo, além de pessoas autorizadas no assumpto, já se manifestaram pelas mattas do Jaraguá, que ficando proximas da cidade se prestam admiravelmente ao fim desejado.

Não ha muito tempo tivemos de dar aos leitores d'O JORNAL uma impressão dessa floresta que se conserva intacta ás portas de S. Paulo, graças ao esforço e desinteresse dos seus proprietarios. Elles poderiam ganhar muito dinheiro promovendo a derrubada das mattas e entregando-se ao commercio de lenha. Preferiram, porém, conservar a floresta, a unica, aliás, que existe perto desta capital.

Sabe-se, agora, que o sr. Pires do Rio, de accordo com os desejos da Camara e de quasi toda a imprensa daqui, resolveu escolher o Jaraguá para a construcção do futuro Jardim Zoologico.

Quem conhece de perto esse local, a sua belleza selvagem, o encanto dos seus morros, o deslumbramento das perspectivas, toda a forte suavidade da floresta desde a vegetação colossal, numa variedade infinita, até o crystal da agua de suas cascatas, sente-se bem louvando o gesto do sr. prefeito municipal.

O Jardim Zoologico, nas mattas de Jaraguá, será, sem duvida, um dos mais bellos do mundo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, a 90 d/v...... 6 1/8; a/v., 6 3/64; Paris, a/v...... $303; a 90 d/v., $298; Nova York, a 90 d/v., 8$160; a/v., 8$290; Portugal, $425; Italia, $353. Soberanos, 40$500. Libra-papel, 40$000. Dollar, a/v..... 8$290; a 90 d/v., 8$160. Vales-ouro, 4$484. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 38$500. Nova York, alta de 1 a 5, com baixa de 3 pontos. *Algodão:* Rio: mercado firme. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 3, e de 6 a 17 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: crystal branco, 47$000 a 49$000; mascavinho, 37$000 a 40$000; mascavo, 29$000 a 32$000; demerara, 41$000 a 42$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 20 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.35	15.55
Para março	15.00	15.29
Para maio	14.45	14.72
Para julho	15.00	14.22
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 e baixa de 3 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.60	15.55
Para março	15.30	15.29
Para maio	14.68	14.72
Para julho	14.19	14.22

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 17 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.35	15.55
Para março	15.05	15.29
Para maio	14.50	14.72
Para julho	14.05	14.22

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ½	16 ½
N. 7	16	16
De Santos:		
N. 4	20 ½	20 ¾
N. 7	18 ¾	19

HAMBURGO, 29 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82 ¼	82 ½
Para março	81 ¼	81 ¾
Para maio	79 ¾	80
Para julho	77 ¾	77 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000

Baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 29 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82 ½	82 ½
Para março	81 ¼	81 ¾
Para maio	79 ¾	79 ¾
Para julho	77 ¾	77 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 29 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	532 ¾	544 ¾
Para março	535	543
Para maio	530	544
Para julho	523	537

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 francos.

LONDRES, 29 de novembro.

O mercado do café não funcciona aos sabbados.

SANTOS, 29 de novembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$500	25$500	24$000
Typo 7	25$500	25$500	24$000

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	36.506
No dia anterior	35.352
Em igual data de 1925	32.561
Existencia:	
No dia de hoje	805.111
No dia anterior	899.613
Em igual data de 1925	1.216.687
Embarques:	
Para os Estados Unidos	118.504
Para a Europa	12.187
Para outros portos	322
Total	131.013

SANTOS, 29 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	29$400	29$375
Para janeiro	29$000	29$100
Para fevereiro	28$900	28$950

Vendas	*Saccas*
Mercado calmo.	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

S. PAULO, 29 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 22.000 em igual dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	30.000	30.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 29 de novembro.

Entraram, hoje, até ás 12 horas, para S. Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	19.000	24.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 29 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.08	3.10
Para março	3.04	3.05
Para maio	3.11	3.11
Para julho	3.19	3.19

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.10	3.13
Para março	3.05	3.09
Para maio	3.11	3.14
Para julho	3.19	3.22

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 29 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 1 ½ a 3 d, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.4 ½	17.7 ¼
Para março	18.0	18.1 ½
Para maio	18.1	18.3
Para julho	18.3	17.4 ½

S. PAULO, 29 de novembro.

Para entrega:

Dezembro	n|cot.	51$500
Janeiro	53$000	52$300
Fevereiro	n|cot.	n|cot.
Março	n|cot.	n|cot.
Abril	n|cot.	n|cot.
Maio	53$000	n|cot.

Mercado fraco.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	38$500	39$500
Para fevereiro	42$000	41$500
Para março	43$000	42$500
Bruto, typo Bolsa:		n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	45.500
No dia anterior	18.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.225.300
No dia anterior	1.179.800
Existencia:	
No dia de hoje	437.800
No dia anterior	422.300
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000
Para a Europa	29.000
Total	30.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$100
Dia anterior	13$100
Segunda:	
Hoje	12$100
Dia anterior	12$100
Crystaes:	
Hoje	9$500
Dia anterior	9$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$800
Dia anterior	5$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e de termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 6 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	7.17	7.26
Maceió "Fair"	7.17	7.26
American Fully Middling	6.87	6.96

	Hoje	Ant.
Opções:		
Para janeiro	6.72	6.79
Para março	6.79	6.85
Para maio	6.89	6.95
Para julho	6.97	7.03

LIVERPOOL, 29 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.72	6.79
Para março	6.79	6.85
Para maio	6.87	6.94
Para julho	6.86	7.03

As variações foram poucas, devido a pedidos do commercio. Baixa de 6 a 17 pontos.

LIVERPOOL, 29 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.71	6.79
Para março	6.78	6.85
Para maio	6.88	6.94
Para julho	6.96	7.03

Tem havido variações durante o dia, mas de pouca importancia. Baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.38	[illegible]
Para março	12.62	12.65
Para maio	12.85	12.87
Para julho	13.01	13.03

NOVA YORK, 29 de novembro.

Fechamento:

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 9 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.95	13.05
Para janeiro	12.39	12.52
Para março	12.65	12.74
Para maio	12.87	12.96
Para julho	13.03	13.15

S. PAULO, 29 de novembro.

Para entrega:

Dezembro	n|cot.	n|cot.
Janeiro	35$000	37$000
Fevereiro	36$000	n|cot.
Março		
Abril	36$500	n|cot.
Maio	36$500	[illegible]

Mercado firme.

Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	21.300
No dia anterior	19.700
Existencia:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	8.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	30$000	30$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.35	11.55
Para fevereiro	11.65	[illegible]
Para março	11.70	11.90
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	13.15	13.20

CHICAGO, 29 de novembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	1.37.12
Para maio	—	1.40.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou fraco o mercado monetario, com menos de moderada remessa, embora tivesse apparecido algum papel de cobertura. Até ás 12 horas, manteve-se o mercado indeciso e fechou fraco.

Durante o dia vigoraram as seguintes taxas: abertura: Brasil, 6 1/8; estrangeiros, 6 3/32, 6 7/64 e 6 1/8.

A's 10 horas, o Banco do Brasil recuou para 6 1/16, sendo acompanhado pelos outros bancos.

Na reabertura, o Banco do Brasil affixou 6 1/16 e os outros 6 1/32 e 6 1/16, alguns. O mercado encerrou-se com estas taxas.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	6 1/16 a	6 1/8
Paris	$297 a	$298
Nova York	8$120 a	8$160
Praças	*A' vista*	
Londres	5 31/32 a	6 3/64
Paris	$299 a	$303
Italia	$349 a	$353
Nova York	8$190 a	8$290
Canadá	—	8$230
Portugal	$422 a	$425
Provincias	$426 a	$435
Hespanha	1$244 a	1$600
Provincias	1$245 a	1$260
Suissa	1$582 a	1$600
Suecia	2$190 a	2$215
Noruega	2$088 a	2$150
Dinamarca	2$217 a	2$219
Hollanda	3$000 a	3$335
Syria	—	$297
Belgica (papel)	$228 a	$230
Belgica (ouro)	1$140 a	1$150
Slovaquia	$244 a	$246
Rumania	—	$049
Japão	4$031 a	4$040
Allemanha (marco da renda)	1$947 a	1$970
Austria (por shilling)	—	1$170

RIO, 30 DE NOVEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de novembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.88	34.86
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	114.75	115.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	32.00	31.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	86.50	86.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	—	—

LONDRES, 29 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	114.00	115.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	32.00
S/Paris, á vista, por £ F.	133.25	135.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.87

LONDRES, 29 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.00	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	112.75	114.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	32.00
S/Paris, á vista, por £ F.	130.50	134.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.87

NOVA YORK, 29 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.70.00	3.61.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.30.00	4.29.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.14.00	15.14.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.94.00	39.95.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 29 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.00	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.62.00	3.62.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.23.50	4.23.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.14.00	15.18.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.96.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 29 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	134.50	133.92
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	117.75	115.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	420.00	418.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	534.00	527.50
Paris s/Nova York	24.74	27.62

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 25/32	45 25/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 13/16	45 13/16

MONTEVIDÉO, 29 de novembro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 5/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 13/32	49 5/8

SANTOS, 29 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,20..	Estavel	6 1/8	6 3/16	8$000
A's 10,36..	Estavel	6 1/8	6 11/64	8$020
A's 11,30..	Frouxo	6 1/16	6 1/8	8$060
A's 14,45..	Frouxo	6 1/32	6 7/64	8$100

Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$350 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$610 a	7$630
Montevidéo	8$190 a	8$330
Chile	—	1$042
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$800

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 3/32 a	6 1/32
Sobre Paris	$304 a	$305
Sobre Italia	—	$353
Sobre Portugal	—	$423
Sobre Belgica (papel)	—	$131
Sobre Belgica (ouro)	—	1$254
Sobre Allemanha	—	1$950
Sobre Nova York	8$120 a	8$240
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$240
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$380
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	7$610
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$245
Sobre Hespanha	—	1$259
Sobre Suissa	—	1$592
Sobre Suecia	—	—
Sobre Japão	—	4$040
Sobre Hollanda (florim)	—	3$290
Sobre Austria	—	—
Sobre Chile	—	$985
Sobre Rumania	—	$049
Extremas:		
Bancario	6 1/16 a	6 1/8
C. Matriz	6 1/16 a	6 1/8
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	40$000
Lira (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$200
Dollar (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	$430
Peseta	—	1$280
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	4$577

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	6 d. a	6 1/64
Paris	$301 a	$306
Italia	$351 a	$351
Nova York	8$220 a	8$260
Canadá	—	8$260
Belgica (ouro)	—	1$150
Hespanha	—	1$250
Japão	—	4$060
Hollanda	—	3$300
Suissa	1$590 a	1$[illegible]

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$484 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$210, e a prazo a 8$160.

Bolsa de Titulos

Com um movimento de pequeno vulto de negocios, esta Bolsa vendeu, hontem, 3.316 titulos. Os papeis negociados não soffreram alteração sensivel, embora a sua posição denunciasse pouca firmeza.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:		
Uniformizadas, 5 %	176 a	720$000
Uniformizadas, 5 %	15 a	723$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	500 a	690$000
De 1:000$, nom.	254 a	700$000
De 1:000$, c/caut.	200 a	670$000
De 1:000$, c/caut.	167 a	680$000
De 1:000$, port.	300 a	639$000
De 1:000$, port.	138 a	640$000
Obrigs. do Thesouro	60 a	822$000
Obrigs. Ferroviarias	500 a	802$000
Obrigs. Ferroviarias	217 a	803$000
Municipaes:		
Dec. 1.535, port.	30 a	142$000
Dec. 1.999, port.	40 a	140$000
Dec. 2.097, port.	100 a	140$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	231 a	400$000
Funccionarios	100 a	48$500
Mercantil	10 a	387$000
Companhias:		
Tec. Alliança	20 a	100$000

DEBENTURES

Bom Pastor	125 a	200$000
Fiat Lux	33 a	198$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	92:186$600
De 1 a 29 do corrente	2.012:581$700
Em igual periodo do anno passado	2.205:837$700
Differença para menos em 1926	193:256$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$670
Taxa-ouro (por sacca)	4$540
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	2$000
Milho	$240
Arroz pilado	$750
Alcool	1$500
Aguardente	1$220
Polvilho	$500
Manteiga	7$600
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$540
Feijão	$560
Carne de porco	2$500
Farinha de mandioca	$360
Toucinho	2$350
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$650

Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou apenas sustentado este mercado, mão grado a baixa de 10 pontos em Nova York.

Os preços mantiveram-se inalterados, com o typo 7 a 38$500. As vendas, devido á pouca procura, foram de 7.782 saccas, fechando o mercado falho de interesse.

— Nas opções, os negocios foram de 2.000 saccas, com as cotações sem differença sensivel.

Movimento estatistico

NO DIA 27

Entradas	*Saccas*
Pela Central	3.756
Pela Leopoldina	9.948
Por cabotagem	3.863
Total	17.567
Desde o dia 1º	344.297
Média	12.751
Desde 1º de julho	1.971.593
Média	13.238
Em igual data de 1925	2.323.051
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.881
Para a Europa	3.300
Para o Rio da Prata	3.244
Para o Cabo	200
Por cabotagem	1.580
Total	17.205
Desde o dia 1º	357.652
Desde 1º de julho	1.891.783
Em igual data de 1925	2.111.584
Existencia:	
No mercado	250.601
Em igual data de 1925	258.975
Vendas realizadas:	
No dia 27	6.584

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	40$300
Typo 4	40$300
Typo 5	39$700
Typo 6	39$100
Typo 7	38$500
Typo 8	37$900
Pauta semanal (por kilo)	2$670

NO DIA 29

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.115
A' tarde	1.667
Total	7.782
Preços:	
Typo 7	38$500
Typo 7 em 1925	35$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	25$900	25$675
Janeiro	25$575	25$375
Fevereiro	25$400	25$175
Março	25$400	25$175
Abril	24$800	24$600
Maio	24$600	23$900
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	25$900	25$675
Janeiro	25$550	25$425
Fevereiro	25$400	25$200
Março	25$300	25$150
Março	24$900	24$500
Abril	24$900	24$500
Maio	24$200	23$600

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	2.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Ornstein & C.	500
Sion & C.	975
Sá Pereira & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.250
Pinto Lopes & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Tude Irmão & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	500
Para Antuerpia:	
Sion & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	500
Pedro Treidler & C.	250
Ornstein & C.	1.125
Para Hamburgo:	
O. Marques, Rotundo & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	475
Pinheiro Ladeira & C.	500
Norton Megaw & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	50
Mc. Kinlay & C.	1
Para o Havre:	
Arthur Ed. Levi & C.	300
Ornstein & C.	619
Para Helsingfors:	
S. Finlandeza & C. Ltd.	1.350
Para Portos do Norte:	
Norton Megaw & C.	50
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	125
Ornstein & C.	200
Para Bremen:	
Théodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	250
Total	13.395

ASSUCAR

O disponivel deste mercado trabalhou em posição de frouxo, tendo descido o crystal branco para 47$000 e 48$000, preços pedidos pelos possuidores. Os negocios foram pequenos.

Do Recife foram hontem exportados para a Europa 57.000 saccos. Assim vão os Estados do norte dando saida ao excesso de consumo.

— No termo, os negocios foram de 31.000 saccos, com as cotações em pequena alta.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	22.240
Saidas	7.862
Stock actual	183.516

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	47$000 a	48$000
Demerara	40$000 a	42$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	27$000 a	28$000
Mascavinho	37$000 a	40$000
Mascavo	31$000 a	32$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	48$500	48$500
Janeiro	50$000	50$000
Fevereiro	54$500	53$800
Março	54$500	53$800
Abril	55$500	54$800
Maio	56$300	55$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Dezembro	48$600	48$000
Janeiro	49$900	49$900
Fevereiro	52$400	52$400
Março	54$000	54$000
Abril	55$500	55$500
Maio	57$000	56$000

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	31.000

ALGODÃO

Esteve sustentado o disponivel, com os preços mantidos. Os negocios foram minimos, apenas 800 kilos.

— O termo, calmo na 1ª e sustentado na 2ª Bolsa, negociou 319.000 kilos. As cotações em ligeiro declinio.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	449
Saidas	168
Stock actual	18.377

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	27$000 a	28$000
Primeiras sortes	25$000 a	26$000
Medianas	24$000 a	25$000
Paulista	23$000 a	24$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	20$600	19$100
Janeiro	21$200	20$100
Fevereiro	21$700	21$000
Março	22$500	22$000
Abril	22$800	22$500
Maio	23$400	22$700
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	n|cot.	n|cot.
Janeiro	21$400	20$000
Fevereiro	21$600	21$600
Março	22$500	22$500
Abril	23$100	23$000
Maio	23$800	23$100

Mercado estavel.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	299.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	319.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	238
Vitellos	21
Suinos	127
Carneiros	15
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¾
Vitellos	½
Suinos	1 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	105
Vitellos	—
Suinos	2 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	329
Vitellos	19
Suinos	115
Carneiros	16

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceu para São Diogo:

Rezes	339
Vitellos	6
Suinos	19
Carneiros	6

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	569 ¾
Vitellos	27
Suinos	142
Carneiros	21

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	—	1$340
Vitello	—	1$500
Suino	—	2$700
Carneiro	—	3$000

OS CEREAES NO SUL

Mercado de cereaes em Porto Alegre, e movimento do mesmo:

PORTO ALEGRE, 29 de novembro.

ARROZ

Saccos de 60 kilos	Hoje	Anterior
Entradas	6.084	8.239
Saidas	7.917	2.516
Stock	300.700	302.533
Preços:		
De 1ª qualidade	55$000	55$000
De 2ª qualidade	45$000	40$000
De 3ª qualidade	32$000	35$000
Japonez:		
De 1ª qualidade	39$000	38$000
De 2ª qualidade	36$000	3[illegible]$000

BANHA

Em kilos:		
Entradas	280.080	255.180
Saidas	191.700	265.800
Stock	996.513	807.233
Preços:		
Caixa com 3 latas de 20 kilos	170$000	170$000
Caixa com 30 latas de 2 kilos	167$000	167$000

FEIJÃO

Saccos de 60 kilos:		
Entradas	5.315	2.159
Saidas	8.654	555
Stock	11.066	15.306
Preços:		
De 1ª qualidade	18$000	18$000
De 2ª qualidade	17$000	16$000
De 3ª qualidade	n|cot.	n|cot.

FARINHA DE MANDIOCA

Saccos de 60 kilos:		
Entradas	6.810	5.646
Saidas	9.069	3.900
Stock	12.541	14.800
Preços:		
De 1ª qualidade	14$500	14$500
De 2ª qualidade	13$500	13$500

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Itatinga", "Capivary", "Campeiro" e "Bocaina" com 7.310 saccos de arroz..... 1.550 caixas de banha, 8.254 saccos de feijão e 8.169 saccos de farinha.

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a	68$000
Especial	65$000 a	68$000
Superior	50$000 a	51$000
Bom	40$000 a	41$000
Regular	35$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$040
Refinado de 2ª	—	$940
Refinado de 3ª	—	$840

BACALHÃO

Por 58 kilos		
Divs. qualidades	90$000 a	110$000
Superior	115$000 a	125$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$840
Regulares	—	—

BANHA

Por caixa:		
Uma caixa	173$000 a	195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	3$000 a	3$300

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$000 a	2$800
Do Rio Grande	1$000 a	2$100
De Minas	1$000 a	2$100
De Matto Grosso	1$000 a	2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos		
De 1ª qualidade	22$000 a	23$000
De 2ª qualidade	16$000 a	17$000
De 3ª qualidade	15$000 a	16$000
Grossa	12$500 a	13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	35$000 a	36$000
Preto regular	29$000 a	32$000
Mulatinho	21$000 a	25$000
Branco commum	43$000 a	45$000

Manteiga	60$000 a	63$000
Côres não especificadas	30$000 a	40$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	22$000
Mistur. e regular	19$000 a	20$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	2$500 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Lydia M" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor belga "Grenadier" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Paraná" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Perynna" — Serviço de sal.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Rover".

Interno 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 9 (mixto B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor americano "Circinus" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Vapor belga "Livonier" — Serviço de café.

Pateo 11 — Vapor inglez "Harpagos" — Serviço de trigo.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hogarth".

Interno 18 — Vapor francez "Ouessant".

Interno 18 Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Ouessant".

De Santos, o paquete brasileiro "Camamú".

De Londres e escalas, o vapor inglez "Elder".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Bocaina".

De Santos, o paquete brasileiro "Cubatão".

De Buenos Aires e escalas, o vapor finlandez "Mercator".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Alhena".

SAIDAS NO DIA 29

Para Santos, o vapor brasileiro "Belém".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Santos, o paquete brasileiro "Alegrete".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ouessant".

Para Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

Para Nova Orleans, o vapor norte americano "Lorraine Cross".

Para S. Francisco do Sul, o vapor inglez "Elder Branch".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Vauban"	30
Rio da Prata — "Koeln"	30
Rio da Prata — "A. Delfino"	30
Montevidéo — "D. de Caxias"	30
Porto Alegre — "Itaguassú"	30
Recife e escs. — "Itagiba"	30
Porto Alegre — "Itassucê"	30
Porto Alegre — "Cte. Miranda"	30
Dezembro:	
Rio da Prata — "T. di Savoia"	1
Portos do Norte — "Campinas"	3
Liverpool — "Lagarto"	3
Hamburgo — "España"	3
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	3
Liverpool — "Desendo"	3
Nova York — "S. Cross"	3
Genova — "Duca degli Abruzzi"	3
Portos do Sul — "Itabira"	3
Bordéos e escs. — "Lutetia"	3
Havre e escs. — "Hoedic"	4
Southampton — "Almanzora"	4
Hamburgo e escs. — "Baden"	4
Marselha — "Florida"	4
Amsterdam — "Gelria"	5
Havre — "Antuerpia"	5
Rio da Prata — "Formosa"	5

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Cubatão"	30
Recife e escs. — "Bocaina"	30
Rio da Prata — "Vauban"	30
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	30
Bahia e Recife — "Tibagy"	30
Portos do Sul — "Borborema"	30
Havre e escs. — "Groix"	30
Hamburgo — "Antonio Delfino"	30
Bremen e escs. — "Koeln"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Nova York — "Caxambú"	30
Nova Orleans — "Camamú"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Pará e escs. — "Pedro I"	30
Dezembro:	
Montevidéo — "Affonso Penna"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Camocim e escs. — "Campeiro"	1
Pará e escs. — "Itassucê"	1
S. Francisco — "Etha"	1
Genova — "Tomaso di Savoia"	1
Portos do Sul — "España"	2
Portos do Sul — "Itagiba"	2
Portos do Pacifico — "Lagarto"	2
Bremen — "Sierra Ventana"	3
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	3
Pará e escs. — "Manãos"	3
Recife e escs. — "Itaguassú"	3
Rio da Prata — "Desendo"	3
Rio da Prata — "S. Cross"	3
Portos do Sul — "Campinas"	3
Rio da Prata — "Lutetia"	3
Rio da Prata — "Florida"	4
Rio da Prata — "Almanzora"	4
Portos do Norte — "Itabira"	4
Rio da Prata — "Hoedic"	4
Rio da Prata — "Baden"	4
Portos do Sul — "Ibiapaba"	5
Rio da Prata — "Gelria"	5
Genova — "Formosa"	5
Macáo e escs. — "Uno"	6

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$ a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras fructas, varios preços.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.446

RADIO-NACIONAL

Pequenos informes de todos os Estados

S. PAULO, 29 (A.) — Attendendo á uma representação da Camara, o dr. Pires do Rio, resolveu não conceder mais licença para que as corridas de automoveis se effectuem nas ruas e estradas desta capital.

* * *

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — A policia está providenciando para a descoberta dos falsos fiscaes do imposto de consumo, que percorrem o commercio, extorquindo dinheiro.

* * *

S. PAULO, 30 (A.) — Durante a semana finda, foram negociados em Bolsa 468 titulos diversos, no valor de 1.566:337$000.

* * *

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Informações procedentes do Rio Grande dizem que encalhou ali a chata "Hercilio Luz", pertencente a uma firma catharinense.

Seguiram os necessarios soccorros.

* * *

S. PAULO, 29 (A.) — Attinge a 1.077:000$ a subscripção aberta para a construcção do Asylo e Escola para os filhos dos leprosos pobres.

* * *

FLORIANOPOLIS, 29 (A.) — O governador do Estado contractou com a firma Renio Corsini a construcção de outra rua de accesso á Ponte Hercilio Luz e uma praça na sua cabeceira do lado da rua.

A rua terá nove metros de largura e 250 de comprimento, contornando o morro do antigo cemiterio.

* * *

S. PAULO, 29 (A.) — O professor Alvaro Guerra assumirá hoje o cargo de censor de publicidade, criado pela Prefeitura.

* * *

FLORIANOPOLIS, 29 (A.) — O dr. Adolpho Konder, que havia seguido ante-hontem para Caldas da Imperatriz, regressou hoje a esta capital.

* * *

S. PAULO, 29 (A.) — Hontem, á tardinha, desabou sobre esta capital fortissimo aguaceiro.

Uma senhora, ao tentar atravessar a rua do Lavradio, desappareceu no interior de um boeiro sem ralo que ali existia, perecendo afogada.

* * *

PORTO ALEGRE, 26 (Retardado) (A.) — A Assembléa dos Representantes votou um auxilio de 100:000$, para a construcção do Leprosario e isentou de impostos as empresas que exploram o carvão mineral.

* * *

VICTORIA, 28 (A.) — Falleceu, na estação de Mathilde, d. Jacy dos Santos Silvado, esposa do dr. Paulo Silvado.

* * *

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Falleceu o dr. Bento Rosa, pae do dr. Othelo Rosa, director da "Federação".

* * *

THEOPHILO OTTONI, 28 (A.) — Falleceu o dr. Alfredo Graça, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas.

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 10ª pagina)

VOLLEY-BALL

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA A .M. E. A.

Hoje, terça-feira, 30:

SÉRIE "A"

Everest x River — 2ºº teams, ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas — Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro. — Juiz, Benito Derisans, do C. R. Vasco da Gama. — Representante, Sylvio Guimarães, do Villa Izabel F. C.

SÉRIE "B"

Botafogo x Flamengo — 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano. — Juiz, Anselmo Augusto Seixas, do Andarahy A. C. — Representante, Carlos Girardin, do Fluminense F. C.

Tijuca x America — 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do Tijuca T. C., á rua Conde de Bomfim. — Juiz, Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil. — Representante, José Parandanta Filho, do Andarahy A. C.

Sexta-feira, 3 de dezembro:

SÉRIE "A"

Mangueira x Hellenico - 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro. — Juiz, Garibaldi Barreto, do River F. C. — Representante, Francisco Linhares Junior, do S. Christovão A. C.

SÉRIE "B"

Villa Izabel x Fluminense — 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do Villa Izabel F. Club, á Avenida 28 de Setembro. — Juiz, Ignacio Guimarães, do America F. C. — Representante, Gladstone Sampaio, do Hellenico A. C.

Flamengo x Botafogo — 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do C. R. Flamengo, á rua Paysandú; Juiz, Eslo Vieira Machado, do S. Christovão A. C. — Representante, tenente Adalberto Mendes, do C. R. Vasco da Gama.

Terça-feira 7 de dezembro:

S. Christovão x Mangueira — 2ºº teams ás 20.30 e 1ºº teams ás 21.30 horas. — Campo, do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. — Juiz, Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C. — Representante, Antonio de Castro Reis, do C. R. Vasco da Gama.

TRASFERENCIA DO JOGO DE VOLLEYBALL, S. CHRISTOVÃO x MANGUEIRA

Nota official — De ordem do presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que, por commum accordo entre os dois clubs disputantes, conforme officios remettidos a esta secretaria, fica transferido o encontro de volleyball marcado para hoje, terça-feira, 30 do corrente, entre o S. Christovão e o S. C. Mangueira. — Mario Newton, 1º secretario.

DESIGNAÇÃO DE DATA PARA O JOGO DE VOLLEYBALL, SÃO CHRISTOVÃO x MANGUEIRA

Em nome do presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que fio marcado para o dia 7 de dezembro vindouro, o encontro de volleyball, S. Christovão x Mangueira que a tabella official designava para hoje, terça-feira, sendo escolhido para juiz o sr. Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C. e para representante o sr. Antonio de Castro Reis, do C. R. Vasco da Gama e local o campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. — Mario Newton, 1º secretario.

EXCURSIONISMO

NOTAS DO GREMIO E. NACIONAL

A direcção de excursões do gremio convida todos os associados a comparecerem na excursão que levará a effeito no proximo dia 5 de dezembro proximo, ao Pão de Assucar, pelo caminho aereo, pelo que deverão encontrar-se na séde social ás 11 horas do referido dia.

Offerecido pela Saude Publica, foi registrado na bibliotheca o n. 1, anno V, d'"A Saude Publica" e o n. 2, anno V, do Boletim Sanitario.

TENNIS

O JOGO PARA DECIDIR O CAMPEÃO INDIVIDUAL

Nota official — Em nome do presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que foi marcado para domingo proxim, 5 de dezembro, nos "courts" do Botafogo F. Club, para ter inicio ás 15 horas, a competição de lawn-tennis entre o sr. Sydney Pullen, vencedor das eliminatorias do campeonato corrente e o sr. Charles Gill, campeão individual do anno passado, afim de se decidir o campeão individual de lawn-tennis do anno corrente, de accordo com o art. 23, cap. VI, tit. V. do Codigo Esportivo.

Foi designado para arbitro o sr. Carlos Lopes, do America F. C., e para auxiliares os srs. Godofredo Moraes de Menezes, do Botafogo F. C. e dr. Antonio Avellar, do America A. Club. — Mario Newton, 1º secretario.

BOX

O BOX NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Esperam-se importantes acontecimentos das conferencias em separado que Gene Tunney terá com os empresarios rivaes Tex Rickard e Fugazy, esta tarde, assim como com o treinador Gibson.

TIGER FLOWER VAE BATER-SE COM WALKER

CHICAGO, 29 (U. P.) — Tiger Flower, campeão mundial de peso medio, defenderá o seu titulo sexta-feira, em um match de 10 rounds com Mickey Walker.

PAOLINO UZCUDUM

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Durante as suas exhibições na America, Paolino Uzcudum terá como "manager" o sr. Bertys Perry. O campeão europeu tem treinado diariamente e os technicos esperam que elle possa ter ingresso entre as principaes figuras da classe dos pesos maximos.

Uma eleição que decidirá qual o partido dominante no Senado americano

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A eleição senatorial especial, que está sendo realizada no Estado de Maine, hoje, na qual o senador republicano Arthur Gould é competidor do democrata, sr. Fulton Redman, decidirá a maioria politica do Senado dos Estados Unidos, que se compõe, presentemente, de 47 republicanos e 47 democratas, além de um senador do Partido dos Trabalhadores de Fazendas.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO CAES

O contracto celebrado com a Municipalidade

FLORIANOPOLIS

Haverá um elegante pavilhão para embarque e desembarque de passageiros

FLORIANOPOLIS (S. Catharina)— Pela lei orçamentaria que o Conselho Municipal de Florianopolis votou para 1925, foi o superintendente autorizado a abrir concurrencia publica, para construcção de um caes destinado ao embarque e desembarque de passageiros, com prolongamento á Praça 15 de Novembro, em substituição ao trapiche municipal.

Foi aceita a proposta do sr. Mario Moura, que se obriga a construir um trapiche e pavilhão annexo no prazo de dez mezes, a contar de quatro de novembro do corrente anno.

A obra foi orçada em 90 contos, contribuindo a Municipalidade com 60 contos e o sr. Mario Moura com 30 contos, tendo direito, durante vinte annos, de explorar commercialmente o pavilhão, no qual será installado um café, sala para refeições, compartimentos para banhos, tudo com luxo e elegancia.

Se ao cabo de doze annos, quizer a Municipalidade arrendar o pavilhão, terão preferencia em igualdade de condições o contractante Mario Moura ou seus herdeiros.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 10ª pagina)

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

As "estrellas" de Paris andam sem sorte

MISTINGUETT FOI VICTIMA DE UM FURTO E GINA PALERMO ALVEJADA A BALA

E Cecile Sorel passou um máo quarto de hora com um caricaturista

Andam, realmente, sem sorte as "estrellas" parisienses.

Mistinguett, nóticiamos aqui, ha dias, la sendo victima, em sua asa de campo, em Bougival, de um roubo. A sua rica capa de pelles desapparecera. Pondo-se em campo, a policia, descobriu que haviam sido autores do furto o jardineiro da famosa "vedette" e sua mulher. Ambos foram trancafiados no xadrez e a pelle voltou ás mãos de sua dona. Logo após, mal refeita ainda do susto que apanhára, é Mistinguett informada por sua criada de quarto, em Paris, de que o seu "marido" a procurára varias vezes. Foi á policia e deu conta do estranho caso, pela simples razão de que não tinha marido.

Apuradas as coisas, foi o homemzinho preso. Mistinguett, curiosa, foi vel-o no carcere. E ficou provado tratar-se de um pobre diabo, do juizo incerto, cuja mania inoffensiva era ter por "esposa" aquella artista.

Passam-se os dias e outra "estrella" — tambem já aqui contamos o caso — é victima desse azar que vem perseguindo as "estrellas" de Paris. A artista Irene de Maulmont, mais conhecida como Gina Palermo, quando dormia, calmamente, em sua residencia, foi assaltada por malfeitores, a bala. Escapou por milagre. Um dos projectis cravou-se na porta do aposento e outro na cabeceira do seu leito.

Irene de Maulmont ignora quem são seus aggressores. Sabe que tem inimigos, pois recebeu diversas cartas ameaçadoras. E os assaltantes deviam, na sua opinião, conhecer bem sua casa e seus habitos quotidianos.

Irene de Maulmont (Gina Palermo) é uma das mais bellas e apreciadas "estrellas" de Paris. Não se póde ser bonito impunemente...

Não parou ahi, porém, a falta de sorte das "estrellas" de Paris.

Na opinião dos jornaes, era mlle. Cecile Sorel a rainha do "boulevard", successora da graça e do prestigio de Eva Lavallière, apenas contra a opinião de Sacha Guitry, para quem rainha sempre foi, é e eternamente será, Yvonne Printemps, "est pour cause". Cecile Sorel era tida e se tinha na conta de um genuino e perfeito typo de belleza.

Tudo ia muito bem, a "estrella" empunhando o sceptro de "rainha da formusura", quando um pintamonos endiabrado, não sabemos se "Degas", "Sem" ou "Herriot", gatafunhou um engraçadissimo calunga e disse que era mlle. Sorel. A "estrella" estrilou. Não era feia assim, absolutamente. Foi ás nuvens, desceu, e foi aos tribunaes exigir uma indemnização e a destruição da caricatura. Toda Paris deu razão a bella Sorel: deu razão, mas riu. Riu á socapa como se ri em Paris.

O tribunal tambem deu razão á artista, mas reconheceu ao pintamonos o direito de conservar a caricatura. Cecile Sorel não se resignou, e até hoje guarda surdos rancores ao caricaturista, ao tribunal e a todo o mundo. E para espairecer anda agora lá pela terra do Tio Sam, onde vae, segundo noticia recente, representar "Maitresse de Roi", de Aderer e Ephrain.

Cecile Sorel precisa, porém, precaver-se nos Estados Unidos — ha lá os lapis terriveis de Charles Dana Gibson e de Elive Bell.

Fica por ahi a serie de dissabores que vêm experimentando as "estrellas" de Paris?...

PIRANDELLO FEZ REPRESENTAR NA SUISSA UMA NOVA COMEDIA

Luigi Pirandello havia designado a data de hontem, 27, para fazer representar na Suissa, no theatro "Schampspielhaus", de Zurich, uma nova comedia de sua autoria que só posteriormente a Italia conhecerá.

Essa estréa — diz a nota de um jornal europeu — era aguardada com todas as caracteristicas de um acontecimento artistico invulgar.

Estava assentado que na tarde da "avant-première" um comediographo italiano, de idéas antagonicas ás de Pirandello, fazia a proposito uma conferencia na Universidade de Zurich.

Annunciava-se tambem que haviam chegado áquella cidade suissa, para assistir á primeira, criticos dos principaes jornaes de Pairs, Berlim e Roma.

VAE SER CANTADA, NO COSTANZI, UMA NOVA OPERA ITALIANA

O repertorio do Theatro Costanzi, de Roma, annunciava para a proxima temporada de inverno a estréa de uma nova opera lyrica italiana, "Basi e bote", do compositor Pick Mangiagalli, sobre o libreto de Arrigo Boito, um de seus primeiros ensaios, que foi encontrado entre papeis deixados por Giuseppe Giacosa, a quem o autor do "Mefistofele" havia entregue para que lhe désse sobre o mesmo uma opinião sincera.

Pick Mangiagalli obteve dos herdeiros de Arrigo Boito permissão para pôr musica em "Basi e bote", que ampliou para tres actos, arranjando o libreto, que só continha dois actos.

Mangiagalli, autor de "Carrilhão magico", é um dos mais inspirados compositores e tambem dos mais cultos da escola italiana. E, segundo referem os seus intimos, que conhecem as scenas culminantes da opera, toda a partitura representa um grande valor musical.

O libreto de "Basi e bote" é de caracter comico, desenvolvendo-se a sua acção em Veneza.

A nova opera tem a sua primeira marcada para a noite de 22 de fevereiro do proximo anno e será dirigida pelo maestro Del Campo.

EM PROL DA HYGIENE BUCAL

O gabinete dentario do grupo escolar "Marechal Deodoro"

INAUGURAÇÃO

O gesto altruistico de um cavalheiro paulista

S. PAULO — Sente-se cada vez mais que o povo se vae compenetrando da grande utilidade da assistencia dentaria á infancia. Assim o movimento em favor da sua realidade torna-se mais intenso e as classes que dispõem de mais recursos não dispensam o tratamento dos dentes das crianças. Entretanto, as classes menos favorecidas ficam no desabrigo desse auxilio e, portanto, expostas a todas as molestias localizadas nas caries dentarias.

O problema comtudo está sendo resolvido pelo altruismo de muitas pessoas que procuram dotar os nossos estabelecimentos de ensino primario de gabinetes dentarios, onde os alumnos têm uma assistencia permanente.

Não são poucos os grupos escolares da capital e do interior que possuem seu gabinete dentario.

Para comprovar este movimento philantropico, registramos a inauguração de um gabinete dentario no grupo escolar "Marechal Deodoro" no Bom Retiro, gabinete esse, doado áquella casa de ensino pelo sr. Januario Loureiro.

Na presença de varias autoridades do ensino e de professores e familias realizou-se o acto inaugural, sendo offerecido aos presentes fina mesa de doces.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou os seguintes decretos:

Nomeando: o dr. Antonio Avelino de Andrade, interinamente, para o cargo de juiz do Tribunal de Contas; Plinio Capistrano Gomes, agente fiscal de impostos no municipio de Itaborahy; Cezario Ferreira Porto, 3º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de S. Gonçalo; Antonio Francisco Mouta, 2º supplente do juiz de direito de Carmo; José Antonio Alves Salgueiro e Euzebio Gonçalves Barbosa, para os cargos de juiz de paz e supplente do 2º districto do municipio de Barra do Pirahy; Antonio Dias Ferreira e José de Miranda Carvalho, para os cargos de juiz de paz e supplente e Manoel Rozendo e dr. Norival de do 5º districto do mesmo municipio Andrade, para os cargos de juiz de paz e supplente do 4º districto do mesmo municipio.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, baixou hontem uma portaria ao director da Fazenda, autorizando-o a effectuar o pagamento da quantia de 59:418$500 para o resgate de 848 apolices municipaes do emprestimo de 1916.

OBRAS DO PORTO DE NICTHEROY

Do gabinete do secretario de Agricultura e Obras Publicas do Estado, recebemos a seguinte nota:

"Carece de fundamento a noticia dada hontem, por um vespertino, de terem sido suspensas as obras de construcção do porto de Nictheroy."

NA CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o dr. João Bernardino Ferreira de Faria Junior para o serviço de identificação de domesticos e dos pobres da Caixa de Esmolas.

Nomeando o tenente Oscar de Jesus Macedo para o cargo de commandante da guarda dos vigilantes nocturnos de Nova Iguassú.

Suspendendo, como medida disciplinar, sem prejuizo do serviço, os guardas civis ns. 42, 37 e 39.

— O capitão Octavio Ramos, delegado de investigações e capturas, enviou ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, varios talões numerados e a importancia de 93$500, apprehendidos pelo subdelegado de policia do 1º districto de S. Gonçalo, em poder de José de Oliveira, conhecido contraventor ali residente, que conseguiu evadir-se.

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO DE S. FIDELIS

Realizam-se hoje as provas do julgamento para juiz de direito de São Fidelis.

Entre os candidatos inscriptos, em numero de nove, acha-se o nosso confrade dr. José Faustino Porto Filho, juiz municipal de Sumidouro.

NO JUIZO CRIMINAL

Baixaram, a cartorio, com vista aos réos, os processos movidos contra Manoel Lopes Brandão e Manoel dos Santos.

— Foram solicitadas, ao 1º delegado as informações requeridas pelo dr. promotor publico no processo em que é réo Diamantino Fernandes.

— No processo movido contra José Ricardo da Silva, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu este despacho: "Defiro o pedido de fls. 81. Officie-se ao dr. 1º delegado, enviando-lhe a carteira do peticionario com a declaração do que ao mesmo foi concedido o "sursis".

— Baixaram ao 1º delegado auxiliar para diligencia, os autos do processo movido contra José Joaquim.

— No processo em que é réo Oswaldo Pinto, o juiz criminal despachou mandando officiar-se ao juiz de direito da comarca de Padua, pedindo-lhe informações sobre os valores subtraidos pelo réo.

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, para dizer sobre o merecimento da prova, do autor dos processos instaurados contra Luiz Antonio de Oliveira, José Madeira e João Rodrigues.

— "Junte-se", pois, o despacho dado na precatoria citatoria no que é requerente o juiz da 1ª Vara Criminal do Districto Federal.

A CAMPANHA CONTRA OS FRAUDADORES DO LEITE

As autoridades sanitarias municipaes inutilizaram hontem cincoenta litros de leite enviados pela Congregação de Santa Rita, de propriedade de Mandoumut & Cia., para o consumo da população, o qual foi considerado imprestavel.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hoje, do Tribunal da Relação do Estado, serão julgadas as seguintes causas: "Habeas-corpus" n. 1.564, de Itaperuna; recurso criminal n. 1.554, de Parahyba do Sul; suspeição civel n. 110, de Japuhyba; appellações civeis ns. 3.337, de Campos; 3.429 e 3.665, de Valença; 3.320, de Itaguahy; aggravos civeis, numeros 1.619, de S. Francisco de Paula; 1.637, de Iguassu'; 1.623, Campos, e 1.645, Iguassu'.

A VAGA DE JUIZ DE S. FIDELIS

No Tribunal da Relação do Estado encerrou-se a inscripção de candidatos, por merecimento, á vaga de juiz de direito da comarca de São Fidelis.

Estão inscriptos os drs. Lauro Williams Pacheco, juiz do termo de São João Marcos; Cesar Salamonde, promotor de Parahyba do Sul; Arthur Pereira da Fonseca, juiz de Duas Barras; Flavio Fróes da Cruz, juiz de Japuhyba; Alvaro Ferreira da Silva Pinto, promotor de Sapucaia; Cezinio de Carvalho Paiva, promotor de Padua; Gastão de Castro Pache de Faria, juiz de Barra de São João, e José Faustino Porto Filho, juiz de Sumidouro.

O presidente do Tribunal procedeu, á distribuição dos requerimentos aos respectivos relatores.

QUE BRUTO!

AGGREDIU A ESPOSA E PONTA-PE'S

A Assistencia foi chamada, hontem á noite, para soccorrer, á rua Jorge Rudge n. 40, casa 4, uma senhora, d. Velha Costa e Silva, que, estando em periodo de adeantada gestação, soffrera, por parte do marido, uma aggressão, a ponta-pés, no ventre.

O medico da Assistencia, dr. Alcides Lintz, verificando que o caso era muito grave, ministrou soccorros á infeliz e aconselhou a familia a que adoptasse a providencia do seu internamento.

O esposo desalmado fugiu.

Dois irmãos victimas de um automovel

Na rua da America, um automovel, cujo numero ninguem póde vêr, atropelou, ao mesmo tempo, os meninos Henrique e José, de oito e quatro annos, respectivamente, filhos, ambos, de José Teixeira Guerra, residente á rua Rego Barros 97.

A Assistencia soccorreu os dois pequenos, tendo internado o de nome José, cujo estado era mais grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia ignora o desastre.

POR CAUSA DE FREGUEZIA

UM VENDEDOR DE DOCES FERIU, A TIROS, O COMPANHEIRO

Havia, entre os vendedores de doces José Maria Lopes Parreiras e Francisco de Almeida, moradores á rua General Caldwell n. 76, uma velha rivalidade, por causa da freguezia. Sempre que José Maria chegava a uma rua, tinha noticia de que ali havia passado o outro, vendendo aos seus antigos freguezes.

O odio de José Maria pelo companheiro era cada vez maior. Domingo, á tarde, elles se encontraram, na Quinta da Bôa Vista, e discutiram.

José Maria, exasperando-se, sacou de um revólver e alvejou Francisco, que foi attingido pelo projectil, no ventre.

O criminoso quiz fugir, mas foi preso por um guarda-jardim, que o entregou ás autoridades do 10º districto, que o autuaram em flagrante.

A victima, que é de nacionalidade portugueza e tem 25 annos, foi soccorrida na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: ligeiro declinio á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo á léste onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Não são feitas as previsões por não termos recebido as informações meteorologicas da Argentina.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Cathedraticos, J a Z; Mestres e Contra-mestres de escolas; Prompto Soccorro; Titulados dos Proprios, Officina Geral, Obras e 1ª Circumscripção de Viação.

"Rapidos" — Directoria de Assistencia e Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Iris", para Victoria, Caravellas, P. Areia, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14.30 e com porte duplo até ás 15.

"Holm", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
34547	20:000$000
78738	5:000$000
9979	3:000$000
303	2:000$000
49895	1:000$000
3499	1:000$000

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

Numero	Premio
15613 (Nova Lima)	100:000$000
17311 (S. Paulo)	50:000$000
13078 (Rio)	10:000$000
3652 (S. Paulo)	5:000$000
9470 (Rio)	2:000$000

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — Feriram-se aqui hontem as eleições presidenciaes, em que apesar de ter reinado grande enthusiasmo houve alguns incidentes.

A's dezesete horas fecharam-se os collegios eleitoraes, iniciando-se a apuração parcial das provincias.

Tantos os Colorados como os Nacionalistas annunciam a victoria dos seus respectivos candidatos; todavia, só amanhã pela manhã se poderá conhecer os calculos approximados.

UMA FESTA ESCOLAR REALIZADA EM ARAGUARY

Durante a sessão civica houve varios oradores

DIA DA BANDEIRA

ARAGUAY (Minas Geraes) — Foi commemorado condignamente, aqui, no Grupo Escolar local, o dia consagrado ao Pavilhão Nacional, tomand papel saliente nas festividades o sr. Bento Borges, um dos seus organizadores.

Ao meio dia, reunidos no edificio do Grupo Escolar muitas pessoas gradas, o corpo docente e discente do referido estabelecimento de ensino, deu-se inicio á sessão civica, que foi presidida pelo sr. Hamilton de Lima, representando o coronel Philadelpho de Lima, sendo ladeado pelos srs. dr. Manoel de Azevedo Gordilho e Bento Borges, a convite do inspector escolar dr. Nicanor de Souza. Em primeiro logar, foi cantado por todos os alumnos, ali presentes, o Hymno Nacional. Findo este, usou da palavra o sr. professor Leonides de Mello Ribeiro, que produziu uma vibrante oração, cheia de ensinamentos, sobre o Symbolo da Patria, sendo, ao terminar, applaudido. A seguir, a menina Ruth Lourenço, recitou uma poesia de saudação á Bandeira, que ella beijou e cobriu de flores, merecendo reiterados applausos da assistencia.

Por fim, assomou á tribuna o sr. Bento Borges, que num eloquente discurso, impressionou vivamente o auditorio. Tambem compareceu ás solemnidades a banda de musica do Tiro de Guerra 232, tendo executado o Hymno Nacional, antes de ser encerrada a sessão.

A EXPLOSÃO NA FABRICA DE POLVORA "JUPITER"

Duas pessoas ficaram gravemente feridas no accidente

INQUERITO

Tomba um caminhão na estrada de S. Miguel

S. PAULO — O delegado de Mogy das Cruzes telegraphou ao chefe de policia communcando que na estação de Sabauna, naquelle municipio, verificou-se formidavel explosão na fabrica de polvora "Jupiter", da firma L. Queiroz. Em consequencia do facto, ficaram gravemente feridos os operarios Frederico Selzer e João Baptista Sugobono. Esses homens foram removidos para a Santa Casa de Mogy, onde falleceram em consequencia das queimaduras recebidas.

A mesma autoridade informou que, em janeiro deste, na mesma fabrica se verificou identica explosão, tendo sido feridos quatro operarios gravemente e fallecido outros quatro.

Para Sabauna devem seguir hoje representantes da Delegacia de Technica Policial, que vão examinar os escombros e dizer sobre as causas da explosão, sendo de notar que, já por varias vezes, quando dessas explosões, apesar de sollicitados, esses representantes não comparecem, o qeu é demasiadamente grave.

O inquerito aberto sobre o facto prosegue na delegacia de Mogy das Cruzes.

VIROU O CAMINHÃO

Os individuos Brasilio Ladessa e Antonio de Queiroz, moradores em Mogy das Cruzes, resolveram dar um passeio até S. Paulo, arranjando para conduzil-os um auto-caminhão.

Para tomarem parte no passeio, convidaram Jorge Alves Vianna e tres mulheres.

Aceito o convite, todos embarcaram no vehiculo, que, guiado por Brasilio Landessa, que não possue carta de habilitação para guiar automovel, seguiu rumo da capital.

Ao passarem pelo suburbio da Penha, fizeram uma parada dirigindo-se todos ao "Cabaret Argentino", onde cairam na farra.

Beberam bastante, comeram e dançaram.

Cerca de 1 hora de hoje, já cançados da farra, regressaram a Mogy.

Ao transitarem pela estrada de São Miguel, devido á grande velocidade, o auto-caminhão tombou em uma curva, resultando ficarem por baixo do auto-caminhão.

Os passageiros receberam ferimentos graves. Uma das mulheres, de nome Sebastiana de tal, ficou em estado de coma.

Communicado o occorrido á Policia Central, o dr. Mascarenhas Neves, 4º delegado de serviço, providenciou, fazendo remover as victimas para o Posto Medico da Assistencia, afim de receberem soccorros e abriu o competente inquerito.

Os feridos, em seguida ao exame de corpo de delicto, foram internados no Hospital da Santa Casa.

est.xmitti- etaoin shrl cmf emeo

RADIO-UNIVERSAL

Pequenos informes de todos os paizes

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Realizaram-se sabbado p. p., as eleições communaes na Provincia de Buenos Aires, tendo corrido sem o menor incidente.

* * *

HAYA, 29 (U. P.) — O encarregado de negocios da Belgica apresentou formalmente á Côrte de Justiça o pedido preliminar do seu paiz para a denuncia do tratado com a China de 1865.

* * *

MELBOURNE, 29 (U. P.) — A greve dos maritimos está ameaçando interromper os grandes carregamentos do Natal.

* * *

ROMA, 28 (U. P.) — A imprensa daqui commenta favoravelmente a nomeação do sr. Kamenev para o cargo de embaixador do Soviet junto ao Quirinal.

* * *

LONDRES, 29 (U. P.) — O vapor italiano "Assunzione", de 4.000 toneladas, depois de uma collisão a tres milhas a sudoeste de Sandgate, radiographou pedindo soccorro. Mais tarde, foi noticiado que elle se dirigia para Dover.

* * *

CHICAGO, 29 (U. P.) — J. A. Sivak correu cinco milhas em 26 minutos e 34 segundos, ultrapassando, assim, o "record" conseguido por Joe Ray, por um minuto e 27 segundos.

* * *

CHICAGO, 28 (U. P.) — Perante uma assistencia de 150.000 pessôas foi jogado sabbado, aqui, o match annual de football entre os teams que representavam a Escola Naval e a Escola Militar.

O jogo terminou com um empate de 21 x 21.

* * *

LONDRES, 29 (U. P.) — O "Assunzione" chegou a Dover com a casa das machinas e um dos porões cheios d'agua.

* * *

SOFIA, 29 (U. P.) — Um communicado official desmente os boatos de haver sido assassinado o "leader" Agrario, sr. Costa Theodoroff.

* * *

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Passageiro do "Conte Verde", chegou hontem a esta capital o consagrado escriptor e jornalista carioca doutor Medeiros de Albuquerque, que se demorará entre nós uns tres dias.

* * *

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Pelo veleiro "Tijuca" partiu com destino á Georgia Meridional a expedição scientifica que vae substituir os actuaes encarregados do serviço do posto observatorio das Orcadas.

* * *

SANTIAGO, 28 (U. P.) — O presidente da Republica designou para o cargo de director da Carteira de Hygiene e Previsão Social o engenheiro Isaac Hevia, que prestou juramento.

* * *

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Trinta e quatro communas da Provincia de Buenos Aires procederam hoje á renovação de suas autoridades locaes.